

SECRET

SECRET/11-10 11 11 11

PROPRIETARIO EXISTENTE

ORA LUI EXISTENTE DE 11-10

DEPOSITO DE 11-10

11-10 11-10
11-10 11-10
11-10 11-10
11-10 11-10
11-10 11-10

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
21/10/2010 15:16:08

00000010610-03



22 10

11-10 11-10
11-10 11-10



RECEBIDO NA A. T. M.	
Em	15/09/92
às	16:00 horas

Folha no.	01	de	proc.
no.	315	de	1992

Prefeitura do Município de São Paulo

GABINETE DO PREFEITO

São Paulo, 15 de setembro de 1992

Ofício A. T. L. n.º

411

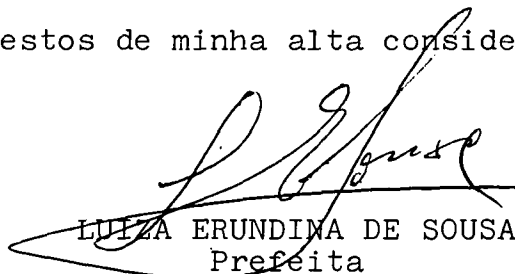
/92

Processo no. 02-001.590-92*02

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, acompanhado da respectiva exposição de motivos, a fim de ser submetido ao estudo e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei, que reorganiza a carreira de Agente Vistor; dá nova redação a dispositivos das Leis no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e no. 9.480, de 8 de junho de 1982, e dá outras providências..

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


LUIZA ERUNDINA DE SOUSA
Prefeita

Anexos: projeto de lei, exposição de motivos, Anexo Único, cópias xerográficas de fls. 62, 63/63vo., 95, 96, 97, 98/98vo., 99, 100/101, 102, 102vo., 103, 112/112vo., 113, 114, 115 e 115vo. do processo no. 02-001.590-92*02 e da legislação citada no texto.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Paulo Seiti Kobayashi

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

EMB/rrm



DIGITADO
A.T.M. Javane

Folha no	02	de proc
n.º	315	de 19 92

1

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0315/92-6

LIDO HOJE	15 SET 1992
ÀS COMISSÕES DE:	
COMISSÃO RURA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
FINANÇAS E ORÇAMENTO	
PRESIDENTE	

Reorganiza a carreira de Agente Vistor; dá nova redação a dispositivos das Leis nº. 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e nº. 9.480, de 8 de junho de 1982, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo

DECRETA:

APROVADO EM 1.ª DISCUSSÃO VOLTA À 2.ª DISCUSSÃO		
★		★
30 SET 1992		
PRESIDENTE		

APROVADO EM 2.ª DISCUSSÃO A SANÇÃO		
★		★
30 SET 1992		
PRESIDENTE		

Art. 10. - A carreira de Agente Vistor, instituída pela Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, e



Folha n.º	03	de proc
n.º	915	de 1992

constante do Anexo III da Lei no. 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, fica reorganizada na conformidade da coluna "Situação Nova" do Anexo único, integrante desta lei.

Art. 2o. - Em decorrência da reorganização prevista no artigo anterior, a carreira de Agente Vistor passa a ser constituída de 3 (três) classes, identificadas por algarismos romanos de I a III, com as respectivas referências de vencimentos e formas de provimento constantes do Anexo único desta lei.

Art. 3o. - O provimento dos cargos constantes do Anexo único desta lei far-se-á:

I - Mediante concurso público para os cargos da classe inicial;

II - Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe imediatamente inferior, para os cargos das classes intermediária e final.

Art. 4o. - Os integrantes da carreira de Agente Vistor ficam integrados nas novas classes da carreira ora reorganizada, observado o critério de antiguidade dos respectivos titulares nas atuais classes, e respeitados os limites que compõem as classes superiores da carreira, constantes da "Situação Nova" do Anexo único desta lei.

Parágrafo único - A antiguidade a que se refere o "caput" deste artigo será aferida mediante apuração do tempo de exercício na classe, observados critérios a serem fixados em regulamento.

Art. 5o. - Os proventos dos inativos que



Folha no	09	de proc
n.º	315	de 1992
<i>[Assinatura]</i>		

se aposentaram nos cargos de Agente Vistor I e II, relacionados na coluna "Situação Atual", da Tabela constante do Anexo único desta lei, serão revistos e fixados de acordo com as novas classes e referências, discriminadas na coluna "Situação Nova", da mesma Tabela.

§ 1o. - Para os efeitos do disposto no "caput" deste artigo, será computado o tempo de exercício do aposentado na classe em que se deu a aposentação, até a véspera da jubilação.

§ 2o. - A revisão prevista neste artigo será feita observado o limite de tempo igual ou superior àquele computado para a integração dos funcionários em atividade nas classes superiores da carreira respectiva.

§ 3o. - As pensões e legados serão revistos na conformidade das disposições deste artigo.

Art. 6o. - As integrações de que tratam os artigos 4o. e 5o. serão feitas por decreto específico, com vigência a partir da publicação desta lei.

Art. 7o. - Os ocupantes de cargos integrados na forma desta lei conservarão, na nova classe e referência, o mesmo grau que possuíam na situação anterior.

Art. 8o. - O inciso IV do parágrafo único do artigo 8o. da Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, fica acrescido de uma alínea, assim redigida:

"Art 8o. -
Parágrafo único -
IV"



Folha n.º	05	de prog.
n.º	313	de 19 92
[Assinatura]		

f) paternidade."

Art. 9o. - O artigo 9o. da Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, com as modificações introduzidas pela Lei no. 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 9o. - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão NM-2-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 3000 (três mil).

§ 1o. - As quotas fixadas neste artigo serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo o critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte:

I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;



Folha n.º	06	de proc.
n.º	315	de 19 92

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente Vistor será deduzida da produção do mês seguinte.

§ 2o. - Durante os afastamentos e as licenças referidos no parágrafo único do artigo 8o. desta lei, a gratificação de produtividade será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor."

Art. 10 - O artigo 10 da Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10 - A gratificação de produtividade percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei incorporar-se-á aos proventos da inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas.

§ 1o. - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos



Folha n.º	317	da proc.
n.º		de 19 92

de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 2o. - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

§ 3o. - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei no. 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente Vistor tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido."

Art. 11 - O inciso IV do parágrafo único do artigo 14 da Lei no. 9.480, de 8 de junho de 1982, fica acrescido de uma alínea, assim redigida:

"Art. 14 -
Parágrafo único -
IV -
f) paternidade."

Art. 12 - O artigo 15 da Lei no. 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15 - Para os efeitos do disposto



Folha n.º	28	de proc.
n.º	315	de 19 92

no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão AAF-1-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a:

- a) 3.000 (três mil), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1;
- b) 3.800 (três mil e oitocentos), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2.

§ 1o. - As quotas fixadas na alínea "b" deste artigo serão pagas, por inteiro, aos respectivos ocupantes, no próprio mês a que se referem.

§ 2o. - As quotas fixadas na alínea "a" deste artigo, para os ocupantes de cargos de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1, serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo critério de atribuição de pontos fixado em



Folha no	29	de proc
no	315	de 1992

regulamento, observado o seguinte:

I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1.500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente de Apoio Fiscal será deduzida da produção do mês seguinte.

§ 3o. - Durante os afastamentos e licenças referidos no parágrafo único do artigo anterior, a gratificação de produtividade fiscal será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor."

Art. 13 - O artigo 16 da Lei no. 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 - A gratificação de produtividade fiscal percebida por



Folha no	10	de	proc
no	375	de	19 90
PA			

ocupantes dos cargos de que trata a presente lei, incorporar-se-á aos proventos de inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas.

§ 1o. - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 2o. - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

§ 3o. - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei no. 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente de Apoio Fiscal tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade fiscal, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido.

§ 4o. - O Agente de Apoio Fiscal que na aposentadoria fizer jus a proventos do



Folha no	315	de proc
no	947	de 1982

cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2, incorporados nos termos do artigo 3o. da Lei no. 8.097, de 12 de agosto de 1974, com a redação dada pelas Leis no. 9.170, de 4 de dezembro de 1980, e no. 9.497, de 29 de junho de 1982, ou que tenha a gratificação de função tornada permanente, nos termos do parágrafo 1o. do artigo 10 da Lei no. 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, terá assegurada a incorporação da gratificação de produtividade fiscal relativa ao cargo em comissão exercido."

Art. 14 - Os benefícios previstos nesta lei estendem-se aos aposentados e pensionistas.

Art. 15 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 16 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LMBN/rmn



ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 2º DA LEI Nº

, DE DE

DE 1992

S I T U A Ç Ã O A T U A L				S I T U A Ç Ã O N O V A				
nº de cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela	nº de cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela	Exigências para provimento
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	240	Agente Vistor III	NM-4	PP-III	Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível II.
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	360	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível I.
120	Agente Vistor I	NM-2	PP-III					
600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III	600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III	Mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, exigido certificado de conclusão do 2º grau completo ou equivalente.
1.200				1.200				

LMBN/mag.

Folha nº 315 de 19 de 1992



Folha n.º	313	de p.p.c.
n.º		de 1992

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente projeto de lei objetiva reorganizar a carreira de Agente Vistor e, ao mesmo tempo, introduzir alterações nas Leis no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, e no. 9.480, de 8 de junho de 1982, esta última relativa a cargos de Agente de Apoio Fiscal.

Alinhe-se, desde logo, que a mensagem, calcada em negociações e tratativas encetadas com entidades representativas das categorias envolvidas, recepciona histórica pretensão. Com efeito, não é de hoje que os Agentes Vistores e os Agentes de Apoio Fiscal lutam no sentido do reconhecimento do real valor de suas atividades profissionais e do seu indiscutível significado para a cidade.

No desenvolvimento de atividade das mais árduas, os profissionais em causa têm demonstrado empenho reconhecido e firmeza ímpar. Resta-lhes, agora, o coroamento de suas pretensões, agasalhadas por esta Administração e, enfeixadas no presente projeto, remetidas ao conhecimento dessa Augusta Casa.

Nesse sentido, em primeiro lugar, o



Folha no	14	de proc.
n.º	315	de 19.92
K7		

projeto cuida de ampliar, até o Nível III, a carreira de Agente Vistor, instituída pela Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986.

Tal medida é de justiça, posto que as demais carreiras de nível médio estão estruturadas em 3 níveis.

Em razão da reorganização mencionada, a carreira de Agente Vistor passa a ser constituída de 3 classes, consoante o disposto no Anexo único, integrante do texto.

A forma de provimento dos cargos e o modo de integração nas classes decorrentes da reorganização da carreira em causa vêm previstos nos artigos 3o., 4o., 5o., 6o. e 7o. da propositura.

Após a necessária reorganização, a mensagem cuida da concessão de benefícios análogos aos integrantes da carreira de Agente Vistor e aos ocupantes dos cargos de Agente de Apoio Fiscal. Para tanto, surgiu a necessidade de introduzir alterações na Lei no. 10.224, de 15 de dezembro de 1986, relacionada aos Agentes Vistores e na Lei no. 9.480, de 8 de junho de 1982, correspondente aos Agentes de Apoio Fiscal.

Nessa direção, a propositura trata de fazer considerar, para as duas categorias, o afastamento decorrente da licença paternidade como tempo de efetivo exercício.

De outra parte, os artigos 9o. e 12 do



Folha n.º	15	de proc
n.º	315	de 19 92
<i>[Assinatura]</i>		

projeto alteram o valor unitário do ponto de 0,030% para 0,050%, calculado sobre o padrão inicial da respectiva carreira, firmando que o pagamento das quotas de produtividade será efetuado no próprio mês do trabalho realizado.

A seu turno, os artigos 10 e 13 estabelecem como referencial para incorporação da gratificação da produtividade a média aritmética das 24 maiores quotas mensais percebidas.

Os demais dispositivos relacionam-se aos pontos excedentes, à forma de distribuição das quotas de produtividade e às hipóteses de seu recebimento quando de afastamentos, licenças, aposentadoria e disponibilidade.

Das razões elencadas resulta o inafastável significado da mensagem, que, por certo, contará com o aval dessa Edilidade.

Acompanham cópias xerográficas ilustrativas do assunto.

LMBN/rmn



LEI Nº 8.989, DE 29 DE OUTUBRO DE 1979

Folha n.º	318	de proc.
n.º		de 1992

.....

Capítulo V

DA APOSENTADORIA

Art. 166. O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade;

.....


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



LEI Nº 10.224, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1986.
"D.O.M." , DE 16 DE DEZEMBRO DE 1986.

Folha no 17 de proc.
315 de 1992
977

LEI Nº 10.224, DE 15 DE Dezembro DE 1986

Dispõe sobre a criação da carreira de
Agente Vistor, e dá outras providências.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei. Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 19 de dezembro de 1986, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criada, na Prefeitura do Município de São Paulo, a carreira de Agente Vistor, com a finalidade de exercer as atividades relacionadas no artigo 12 da presente lei.

Art. 2º - A carreira a que se refere o artigo anterior fica constituída de duas classes, identificadas pelos algarismos romanos I e II, com denominação, referências, lotação e forma de provimento constantes do Anexo Único, integrante desta lei.

Art. 3º - A constituição da carreira a que se refere o artigo 1º será feita mediante a integração dos cargos existentes e a criação de novos, na forma do Anexo Único.

Art. 4º - A integração dos cargos na classe superior da carreira criada por esta lei será feita por antiguidade dos respectivos titulares no cargo, respeitados os limites estabelecidos no Anexo Único.

§ 1º - Para os efeitos deste artigo, considera-se como tempo no cargo o tempo de exercício no cargo de Agente Vistor, acrescido do tempo de serviço prestado à Prefeitura do Município de São Paulo, na qualidade de designado para o exercício das Funções Gratificadas de Fiscal Administrativo, Fiscal Técnico e Encarregado de Setor.

§ 2º - Em caso de empate na classificação, utilizar-se-á, para desempate, o critério de maior tempo de serviço público municipal.

Art. 5º - Ficam transformados em cargos de Agente Vistor, Referência 19, PP-III, os cargos dos funcionários designados para as atuais Funções Gratificadas de Agente Vistor, desde que preencham os seguintes requisitos:

I - Sejam titulares de cargos efetivos;
II - Não tenham sofrido pena disciplinar de suspensão;

III - Sejam portadores dos certificados de habilitação, conforme a seleção pública de 1981.

§ 1º - A transformação prevista neste artigo será efetivada mediante opção, formulada pelo funcionário dentro de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data desta lei.

§ 2º - Os ocupantes dos cargos ora transformados conservarão, no novo cargo, o mesmo grau que possuíam na referência do cargo anterior.

§ 3º - Formalizada a transformação, ficarão extintas as funções gratificadas ocupadas pelos servidores cujos cargos tenham sido transformados nos termos deste artigo.

Art. 6º - Ficam extintas, também, as funções gratificadas de Agente Vistor não alcançadas pela transformação operada nos termos do artigo anterior.

Art. 7º - As disposições da presente lei estendem-se aos aposentados no cargo de Agente Vistor, calculados os seus proventos com base na Referência 19, classe inicial da carreira.

Art. 8º - Os Agentes Vistores farão jus a gratificação de produtividade, desde que estejam no efetivo exercício de atribuições específicas de fiscalização, na referida carreira, segundo critérios a serem previstos em regulamento, levando em conta a atuação pessoal do funcionário.

Lei 9.382/81
PL 225/81

DEC. 23.402/87
estabelece Normas

COMUNICADO Nº 19/87
DRH

DEC. 24.170/87
AGENTE VISTOR

Port. 2154/87
SGSP

DEC. 25.217/87
AGENTE VISTOR

- vide art. 23 da Lei nº
10.430/88

ORIGEM DO PROJETO DE LEI Nº 71, 86

EXECUTIVO

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Parágrafo único - Para os fins do disposto neste artigo, consideram-se como de efetivo exercício os afastamentos decorrentes de:

- I - Férias, casamento e luto;
- II - Convocação para serviço militar e outros obrigatórios por lei;
- III - Moléstia comprovada, até 2 (dois) dias por mês e até o máximo de 10 (dez) dias por ano;
- IV - Licença:
 - a) por acidente em serviço ou doença profissional;

b) para tratamento da própria saúde, pelo prazo concedido pela autoridade médica na forma da lei, ou até a data do início da aposentadoria por invalidez ou da morte;

- c) concedida à funcionária gestante;
- d) por missão de estudo, quando autorizado pelo Prefeito, no território nacional ou no estrangeiro;
- e) a título de licença prêmio.

Art. 99 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos equivalentes, cada um, a 0,030% (trinta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao padrão 19-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 3.000 (três mil).

§ 19 - A gratificação de produtividade será apurada ao final de cada mês e paga no mês subsequente, segundo os critérios de atribuição de pontos a serem fixados em regulamento.

§ 20 - Durante o afastamento e licença referidos no parágrafo único do artigo 89, a gratificação de produtividade será calculada pela média dos pontos percebidos, a esse título, nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato.

Art. 10 - A gratificação de produtividade percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei incorporar-se-á aos proventos da inatividade, após 5 (cinco) anos de percepção, pela média dos pontos obtidos nos últimos 5 (cinco) anos que antecederem a aposentadoria.

§ 19 - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 20 - A incorporação de que trata este artigo não implicará em proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

Art. 11 - Os funcionários ocupantes de cargos de Agente Vistor em exercício na Secretaria Geral das Subprefeituras ficarão subordinados ao Administrador Regional da área; os em exercício nas demais Secretarias ficarão subordinados à autoridade determinada pelo respectivo Secretário.

Art. 12 - Compete ao Agente Vistor, no seu setor e atendidas as disposições legais pertinentes, a atividade de fiscalização de normas municipais relacionadas com:

- I - Código de Edificações;
- II - Zoneamento;
- III - Abastecimento;
- IV - Posturas Municipais.

Art. 13 - Os titulares de cargos de Agente Vistor ficam incluídos na jornada de trabalho H-40, a que se refere a Lei nº 8.807, de 26 de outubro de 1978.

Parágrafo único - Os titulares dos cargos referidos neste artigo ficam sujeitos à prestação de serviços, quando convocados, em quaisquer horas e dias, inclusive sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.

Art. 14 - O Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 30 (trinta) dias, contados de sua publicação.

Art. 15 - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 16 - Revogadas as disposições em contrário e, em especial, a Lei nº 9.382, de 14 de dezembro de 1981, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 19 de janeiro de 1987.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 15 de Dezembro de 1.986, 4339 da fundação de São Paulo.
 JÂNIO DA SILVA QUADROS, PREFEITO
 CLÁUDIO SALVADOR LEMBO, Secretário dos Negócios Jurídicos
 CARLOS ALBERTO MANHÃES BARRETO, Secretário das Finanças
 GERALDINO DOS SANTOS, Secretário Municipal da Administração
 WELSON GONÇALVES BARBOSA, Secretário Geral das Subprefeituras
 ALEX FREUA NETTO, Secretário dos Negócios Extraordinários
 Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 15 de Dezembro de 1.986.
 JAIR CARVALHO MONTEIRO, Secretário do Governo Municipal

vide art. 23 da lei n. 10.430/88

ANEXO ÚNICO - A QUE SE REFERE A LEI Nº 10.224, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1986

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº DE CARGOS	RENOVAÇÃO	REP.	FAIXA TABELA	Nº DE CARGOS	REP.	FAIXA TABELA	FAIXA DE PRO-VIDENTE
480	Agente Vis- tor	19	III	400	Agente Vis- tor II	III	mediante con- curso de a- cessos, den- tre titula- ros de car- gos de Agên- cia de Vistor I
119	Agente Vis- tor	19	III	720	Agente Vis- tor I	III	Mediante con- curso públi- co de provas, ou de provas e títulos, e após o exa- me de títu- los de con- clusão do 2º grau.
60	Agente Vis- tor (800)	19	III				

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
 Assessora - S.G.M. - A.T.L.

LEI Nº 10.430, DE 29 DE FEVEREIRO DE 1.988

"D.O.M." DE 19 DE MARÇO DE 1.988

LEI Nº 10.430, DE 29 DE FEVEREIRO DE 1.988

Dispõe sobre a reorganização dos Quadros de Pessoal da Prefeitura e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, e dá outras providências.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 26 de fevereiro de 1.988, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Esta lei dispõe sobre a reorganização dos Quadros de Pessoal da Prefeitura e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, reesquadrando cargos e funções, reordena os Grupos estabelecidos pela Lei nº 8.183, de 20 de dezembro de 1974, e nº 9.167, de 3 de dezembro de 1980, cria novas Escalas de Vencimentos e institui diretrizes básicas na área de administração de pessoal.

Art. 2º - Os cargos da Administração Direta e os do Tribunal de Contas do Município ficam distribuídos na seguinte forma:

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

- I - Quadro Geral do Pessoal;
- II - Quadro do Ensino Municipal;
- III - Quadro da Fiscalização Tributária;
- IV - Quadro de Atividades Artísticas;
- V - Quadro da Procuradoria Geral do Município;

- VI - Quadro de Engenharia e Arquitetura;
- VII - Quadro da Guarda Civil Metropolitana.

TRIBUNAL DE CONTAS

- I - Tabela Especial;
- II - Quadro Geral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo;
- III - Quadro da Procuradoria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo;
- IV - Quadro da Engenharia do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Art. 3º - Os cargos dos Quadros e Tabela Especial referidos no artigo anterior ficam incluídos nas Partes e Tabelas discriminadas a seguir:

- I - Parte Permanente - Tabela I (PP-I) - cargos de provimento em comissão;
- II - Parte Permanente - Tabela II (PP-II) - Tabela III (PP-III) - cargos de provimento efetivo;
- III - Parte Permanente - Tabela Especial - cargos vitalícios;
- IV - Parte Suplementar - (PS) - cargos destinados à extinção na vacância ou à inserção em futuras carreiras constantes do Anexo V, integrante desta lei.

Parágrafo Único - Comportam substituição apenas os cargos da Tabela I (PP-I), da Tabela II (PP-II) e da Tabela Especial.

Art. 4º - Os cargos dos Quadros da Administração Direta e os do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, de conformidade com a natureza, o grau de complexidade, o nível de responsabilidade das atribuições e a escolaridade mínima exigida para seu provimento, distribuem-se em 6 (seis) Grupos, a saber:

I - GRUPO I - Cargos de direção, chefia, encarregatura, assistência ou assessoramento e outros, de provimento em comissão, que exijam, ou não, requisitos específicos para seu provimento, na conformidade da legislação própria.

II - GRUPO II - Cargos de natureza técnica ou técnico-científica, correspondentes a profissões regulamentadas, ou não, em lei federal, cujo exercício exija formação de grau superior ou habilitação legal equivalente.

III - GRUPO III - Cargos de natureza técnica de nível médio, cujo exercício exija formação escolar correspondente ao 2º grau completo ou equivalente, com habilitação profissional específica.

IV - GRUPO IV - Cargos de natureza técnica, técnico-auxiliar e administrativa, cujo exercício exija formação escolar correspondente ao 2º grau completo ou equivalente.

V - GRUPO V - Cargos correspondentes às atividades de escritório e auxiliares, cujo exercício exija formação escolar mínima equivalente à 4ª série do 1º grau, suplementada por conhecimento e habilidades especiais, adquiridos mediante cursos ou treinamento em serviço.

VI - GRUPO VI - Cargos correspondentes a atividades manuais qualificadas, semi-qualificadas ou de auxiliares de artefices, cujo exercício exija conhecimento de 1º grau incompleto e experiência que possa ser adquirida através de cursos de aprendizagem, qualificação ou prática de serviço.

Art. 5º - Ficam incluídos nos Grupos a que se refere o artigo anterior os cargos e funções da Administração Direta e os do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, conforme os Anexos I e VI, integrantes desta lei.

Art. 6º - A criação de novos cargos, de provimento efetivo ou em comissão, deverá obedecer as diretrizes estabelecidas por esta lei, principalmente no que tange a Quadro, Parte, Tabela e Grupo, bem como a denominação, remuneração e formas de provimento.

Art. 7º - Ficam instituídas as Escalas de Padrões de Vencimentos, compreendendo as referências, os graus e os valores constantes do Anexo II, parte integrante desta lei, em substituição às Escalas vigentes.

§ 1º - Na composição das Escalas de Vencimentos observar-se-á, sempre, no mínimo, a razão de 10% (dez por cento) entre o valor de uma referência e a que lhe for imediatamente subsequente.

§ 2º - Observar-se-á, ainda, entre cada grau, no mínimo, o percentual de 10% (dez por cento).

§ 3º - Excetua-se do disposto nos parágrafos anteriores o Quadro do Ensino Municipal.

§ 4º - Todo cargo se situa, inicialmente, no grau "A", e a ele retorna quando vago.

§ 5º - Ficam suprimidos os graus da escala de vencimentos dos cargos de provimento em comissão do Quadro Geral do Pessoal e do Quadro da Fiscalização Tributária.

Art. 8º - Ficam mantidas, na forma da legislação em vigor, as condições de acesso e as exigências para provimento dos cargos, bem como o número de classes das carreiras não reestruturadas por esta lei, observado o disposto nos artigos 28, 29 e 30.

Art. 9º - Os atuais cargos da Administração Direta e os do Tribunal de Contas do Município de São Paulo ficam com as denominações e referências de vencimentos estabelecidas na conformidade dos Anexos III e VII, integrantes desta lei, observadas as seguintes normas:

I - Criados, os que constam na "Situação Nova", sem correspondência na "Situação Atual";

II - Extintos, os que figuram apenas na "Situação Atual";

III - Mantidos, com as transformações eventualmente ocorridas, os que estão nas duas situações.

§ 1º - Os cargos ora criados ou integrados, que correspondem a carreiras já instituídas, ficam incluídos nos Anexos próprios das respectivas leis, alteradas as estruturas das carreiras, quando for o caso.

§ 2º - Os servidores manterão, na nova situação, o mesmo grau que tinham na situação anterior, observado o disposto no parágrafo 5º do artigo 7º.

Art. 10 - Pelo exercício de cargos de provimento em comissão, cuja natureza corresponda a encarregatura, chefia, direção, assistência ou assessoramento técnico, os integrantes do Quadro Geral do Pessoal - Tabela II (PP-II), Tabela III (PP-III) e Parte Suplementar (PS) - e do Quadro de Fiscalização Tributária, bem como os integrantes do Quadro Geral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo - Grupos II a V - farão jus a uma gratificação de função, de conformidade com os Anexos a cada escala de vencimentos, assegurado o direito de opção pela remuneração a eles devida.

§ 1º - A gratificação a que se refere este artigo, desde que percebida por 5 (cinco) anos, adquire caráter de permanência, computando-se, para tal finalidade, o tempo de exercício, anterior a esta lei, em cargos de provimento em comissão ou função gratificada trans formada em cargo, da Administração Direta, do Tribunal de Contas e das Autarquias, exercidos durante a permanência na carreira ou no cargo efetivo.

§ 2º - Quando mais de um cargo tenha sido exercido, tornar-se-á permanente a gratificação de maior valor, desde que lhe corresponda uma percepção mínima de 1 (um) ano.

§ 3º - Nas hipóteses em que o funcionário, já alcançada a permanência da gratificação, venha a exercer outro cargo, pelo qual faça jus, àquele título, a percentual maior, perceberá ele apenas a respectiva diferença, até que, pelo decurso do prazo previsto no parágrafo anterior, este último se torne permanente.

§ 4º - O funcionário que já tenha alcançado a permanência da gratificação e esteja exercendo outro cargo, a que corresponda gratificação menor, perceberá apenas aquela já permanente.

§ 5º - Para o cálculo dos proventos de aposentadoria por invalidez ou compulsória, e da pensão devida por morte em atividade, considerar-se-á permanente, de imediato, a gratificação correspondente ao maior valor recebido, independentemente de prazo de percepção.

§ 6º - É vedada a percepção cumulativa da gratificação de função, e, bem assim, a de gratificação de função com o padrão de cargo em comissão, ressalvada a situação dos atuais titulares efetivos de cargos de chefia e encarregatura do Quadro Geral do Pessoal e do Quadro de Fiscalização Tributária, bem como o disposto no parágrafo 3º deste artigo.

§ 7º - Os integrantes do Quadro de Fiscalização Tributária que, nos termos do parágrafo 1º deste artigo, já tenham alcançado a permanência da gratificação de função, e venham a exercer cargo de hierarquia inferior na carreira, farão jus à gratificação de produtividade fiscal relativa a este último, calculada na forma da legislação vigente e corrigida pelos índices constantes do Anexo II - Gratificação de Função - Fiscalização Tributária.

ORIGINA DO PROJETO DE LEI Nº 289/82

NOVA Redação
8/11/82
11.04/82

DEC. 26.556/88
Grat. p. Atividades

DEC. 27.540/89
Quadro do Pessoal

DEC. 26.002/88
DEC. 27.663/89

§ 89 - Sobre a gratificação de função, tor-
hada permanente em razão desta lei, não incidirá vantagem
alguma a que faça jus o funcionário, vedada, assim, sua
utilização, sob qualquer forma, para cálculo simultâneo
que importe em acréscimo de outra vantagem pecuniária.

§ 90 - Nos casos de exercício de cargo em
comissão, com opção pela gratificação de função, as de-
mais vantagens que incidam sobre o padrão do cargo do fun-
cionário recairão, sempre, sobre o padrão do cargo de
maior valor, seja ele o de provimento efetivo ou o de pro-
vimento em comissão.

Art. 11 - Mantidas as suas atuais compe-
tências, caberá, ainda, à Secretaria Municipal de Adminis-
tração, por meio dos seus órgãos próprios:

I - Propor e manter atualizadas as lota-
ções básicas a que se refere o artigo 12, ouvidos os ór-
gãos interessados;

II - Sistematizar o dimensionamento dos
Quadros de Pessoal, mediante Aferição de Produção e Produ-
tividade das diversas categorias funcionais;

III - Organizar e manter atualizado o cadas-
tro de cargos da Administração Direta do Município;

IV - Proceder ao levantamento das necessi-
dades de criação de cargos;

V - Realizar, nas épocas próprias, os con-
cursos necessários ao provimento dos cargos vagos, ressal-
vados os casos previstos em legislação específica;

VI - Analisar propostas de admissão de ser-
vidores, ressalvados os casos previstos em legislação es-
pecífica;

VII - Aprimorar os processos de avaliação
do desempenho para os efeitos de evolução funcional;

VIII - Processar as promoções e concursos
de acesso, ressalvados os casos previstos em legislação
específica;

IX - Desenvolver estudos sobre a organiza-
ção e atualização permanente dos Quadros de Pessoal do
Serviço Público Municipal;

X - Estudar, juntamente com a Secretaria
das Finanças e a Secretaria Municipal do Planejamento, a
concessão de reajustes salariais, objetivando manter o
equilíbrio retributivo entre as classes do funcionalis-
mo;

XI - Elaborar a descrição de cargos e fun-
ções, abrangendo atribuições, grau de responsabilidade,
condições de provimento ou preenchimento e outros requisi-
tos necessários ao seu exercício, bem como os respectivos
níveis salariais;

XII - Estudar a necessidade e conveniência
de introduzir alterações no Sistema de Classificação de
Cargos e Funções;

XIII - Opinar sobre propostas de criação ou
alteração de estrutura de órgãos e de Quadros de Pessoal
da Administração Direta e Autárquica;

XIV - Analisar propostas relativas a quais-
quer formas de remuneração de pessoal;

XV - Promover o periódico levantamento dos
níveis salariais vigentes no mercado para profissões, ocu-
pações ou empregos, visando subsidiar a política salarial
a ser observada pela Administração Municipal.

Art. 12 - O Executivo, mediante decreto,
fixará a lotação básica de cada Secretaria ou Órgão Muni-
cipal, observado o número de cargos constantes desta lei.

Parágrafo único - Quando a carreira com-
portar especialidades, a divisão dos cargos por estas se-
rá feita de acordo com os interesses da Pasta onde eles
estiverem lotados.

Art. 13 - A partir de 1º de janeiro de
1990, o número de servidores admitidos nos termos da Lei
nº 9.160, de 3 de dezembro de 1980, não poderá ultrapas-
sar, em cada Secretaria ou Órgão equivalente, a 50% (cin-
quenta por cento) dos cargos de provimento efetivo nele
lotados, limitadas as contratações a 1% (um por cento) dos
referidos cargos.

Parágrafo único - O Executivo providencia-
rá, até 31 de dezembro de 1989, a criação dos cargos ne-
cessários e a realização de concursos públicos objetivan-
do atender o disposto no "caput" deste artigo.

Art. 14 - Os extranumerários diaristas e
mensalistas ainda remanescentes são incluídos no regime
de servidores admitidos nos termos da Lei nº 9.160, de 3
de dezembro de 1980, ressalvados os direitos adquiridos
na condição anterior.

Art. 15 - Os cargos em comissão, cujas
Parte e Tabela foram alteradas pelos Anexos desta lei, pas-
sam a ser de provimento efetivo, ficando seus atuais títu-
lares automaticamente admitidos para as funções correspon-
dentes, com salários equivalentes ao do grau "A", da clas-
se inicial do respectivo cargo.

Art. 16 - Os atuais servidores admitidos
terão assegurada a sua inscrição, em caráter excepcional,
no primeiro concurso público que se realizar após a publi-
cação desta lei para provimento dos cargos corresponden-
tes às funções que ocupam, ainda que não disponham, à ép-
oca, da escolaridade exigida para o seu provimento.

Art. 17 - A redação dos parágrafos 1º e
3º do artigo 17, da Lei nº 8.807, de 26 de outubro de
1978, passa a ser a seguinte:

I - "§ 1º - A inclusão de que trata este
artigo dependerá de opção, por escrito, do servidor, e pro-
duzirá efeitos a partir da data da autorização do Secretá-
rio da Pasta.

II - "§ 2º - A inclusão na jornada N-40,
rá caráter permanente, não podendo o servidor incluído
tornar a jornada N-31, exceto quando a opção decorrer de
nomeação ou designação para cargo de provimento em comis-
são, hipótese em que poderá ser temporária, produzindo
efeitos enquanto o servidor permanecer nessa situação."

Art. 18 - O adicional previsto no artigo
3º da Lei nº 10.181, de 6 de novembro de 1986, passa a
ser calculado sobre o Padrão EA-4-E, observando-se os per-
centuais fixados no Anexo II - Gratificação de Função -
Nível Superior, integrante desta lei.

Art. 19 - A gratificação de que tratam as
Leis nº 10.053, de 23 de abril de 1986, e nº 10.186, de
12 de novembro de 1986, passa a ter caráter permanente, fi-
cando estendida, a partir da data desta lei, aos inativos
e pensionistas.

Art. 20 - A gratificação de que trata o
artigo 17 da Lei nº 8.645, de 21 de novembro de 1977, pas-
sa a ser devida, por inteiro, aos servidores aposentados
até a data desta lei.

Art. 21 - As gratificações instituídas pe-
lo artigo 8º da Lei nº 9.286, de 26 de junho de 1981, al-
terada pela Lei nº 9.897, de 24 de maio de 1985, e pela
Lei nº 9.416, de 5 de janeiro de 1982, são fixadas em 30%
(trinta por cento) do Padrão NO-1-A.

Art. 22 - As gratificações instituídas pe-
la Lei nº 9.168, de 4 de dezembro de 1980, alterada pela
Lei nº 9.320, de 25 de setembro de 1981, passam a ser cal-
culadas com base na Referência AA-13 da Escala de Venci-
mentos do Quadro de Atividades Artísticas.

Art. 23 - A gratificação de que tratam os
artigos 8º e 9º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de
1986, passa a ser calculada sobre o Padrão NM-2A.

Art. 24 - O artigo 6º da Lei nº 10.187,
de 12 de novembro de 1986, passa a vigorar com a seguinte
redação:

"Art. 6º - Para efeito de cálculo, o valor
unitário do ponto será de 0,005% (cinco milésimos por cen-
to) do valor do vencimento correspondente ao padrão ini-
cial da carreira de Contador."

Art. 25 - O valor da Bolsa-Auxílio previs-
ta na Lei nº 8.642, de 10 de novembro de 1977, alterado
pelo artigo 17 da Lei nº 8.807, de 26 de outubro de 1978,
fica fixado em 70% (setenta por cento) do Padrão NM-1A.

Art. 26 - O parágrafo 2º do artigo 1º da
Lei nº 10.056, de 28 de abril de 1986, passa a ter a se-
guinte redação:

"§ 2º - O salário do menor admitido nas
condições desta lei (M.E.) fica fixado em 70% (setenta
por cento) do Padrão NO-1-A."

Art. 27 - Fica extinta a gratificação pre-
vista no artigo 6º da Lei nº 8.215, de 7 de março de 1975.

Art. 28 - Os cargos de Diretor de Divisão,
Referência DA-11, lotados nas Divisões Administrativas,
passam a ser de livre provimento, em comissão, pelo Pre-
feito, dentre integrantes da carreira administrativa, pre-
ferentemente portadores de diploma de nível universitá-
rio, ou dentre integrantes da carreira de Administrador,
ressalvada a situação dos atuais titulares.

Art. 29 - Os cargos de Gerente de Proje-
tos e Orientador Técnico de Planejamento, Referência DA-
12, do extinto Quadro Técnico Especial, ora transformados
em Assessor Técnico, passam a ser de livre provimento, em
comissão, pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de
nível universitário, ficando assim distribuídos: 6 (seis)
cargos para a Secretaria Municipal da Administração, 3
(três) para a Secretaria das Finanças, 3 (três) para a Se-
cretaria Municipal do Planejamento, 2 (dois) para a Se-
cretaria de Vias Públicas e 2 (dois) para a Secretaria Mu-
nicipal de Transportes.

Art. 30 - Dez cargos de Assistente Técni-
co de Direção II, criados pela Lei nº 9.417, de 5 de ja-
neiro de 1982, e lotados na Secretaria Municipal da Admi-
nistração, passam a ser de livre provimento, em comissão,
pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível uni-
versitário.

Art. 31 - O tempo de serviço público pres-
tado à União, aos Estados, a outros Municípios e às Autá-
rias em geral será computado, integralmente, para os
efeitos de aposentadoria, disponibilidade, adicionais por
tempo de serviço e sexta-parte.

Parágrafo único - As disposições deste ar-
tigo alcançarão apenas os benefícios ainda não concedi-
dos, e não terão efeitos retroativos de qualquer ordem.

Art. 32 - Para o servidor que se aposen-
tar dentro de 90 (noventa) dias da data da publicação des-
ta lei, contar-se-ão pela metade os prazos vigentes à da-
ta da aposentadoria, necessários à obtenção definitiva de
vantagens de natureza pessoal.

Parágrafo único - O disposto neste artigo
não se aplica às vantagens de que tratam os itens VII e
VIII do artigo 8º da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de
1979.

Art. 33 - Os proventos dos inativos e as
pensões devidas aos beneficiários do contribuinte serão re-
vistas, automaticamente, quando ocorrer:

I - Reajustamento geral da retribuição
dos servidores municipais;

II - Revalorização retributória de cate-
goria igual à do aposentado ou à do contribuinte falecido;

III - Alteração do valor das vantagens in-
corporadas, percebidas pelo inativo ou pelo contribuinte
na data do óbito.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.I.I.



Parágrafo único - O ônus financeiro decorrente da extensão dos benefícios previstos nos incisos II e III às pensões concedidas pelo Instituto de Previdência Municipal - IPREM sem a respectiva fonte de custeio será suportado, proporcionalmente, pela Prefeitura, a partir das leis que lhes derem origem, mediante repasses mensais à Autarquia, feita a comprovação da despesa.

Art. 34 - Os salários dos servidores admitidos nos termos das Leis nº 9.160, de 3 de dezembro de 1980, nº 9.168, de 4 de dezembro de 1980, e nº 9.320, de 25 de setembro de 1981, para funções correspondentes a cargos, ficam fixados, desde logo, no grau "A" da classe inicial da carreira ou cargo.

Parágrafo único - Quando não houver correspondência, os salários serão fixados pela Secretaria Municipal da Administração, nos termos da legislação em vigor.

Art. 35 - Os salários dos servidores contratados nos termos das Leis nº 9.160, de 3 de dezembro de 1980, nº 9.168, de 4 de dezembro de 1980, e nº 9.320, de 25 de setembro de 1981, serão reajustados, de acordo com a natureza das atribuições exercidas, mediante proposta de cada Secretaria, a ser apresentada em 30 (trinta) dias a contar desta lei, observada a legislação em vigor.

Art. 36 - Os proventos dos inativos serão revistos de acordo com as novas situações determinadas por esta lei, observando-se, quando for o caso, as alterações sofridas pelo cargo ou função correspondente, desde a aposentadoria até a data desta lei.

Parágrafo único - As pensões devidas aos beneficiários do contribuinte serão reajustadas, na conformidade do disposto no "caput" deste artigo.

Art. 37 - Os aposentados em cargos ou funções não abrangidos pelo artigo anterior terão seus proventos fixados com base nas referências constantes do Anexo IV.

Art. 38 - O Quadro das Funções Gratificadas será revisto através de decreto, que disporá sobre sua distribuição, formas de designação e reagrupamento de valores.

Art. 39 - As disposições desta lei, aplicam-se, no que couber, aos quadros das Autarquias Municipais.

Art. 40 - O Tribunal de Contas do Município de São Paulo promoverá as medidas necessárias à execução da presente lei, no seu âmbito e quando necessário, mediante Resolução.

Art. 41 - As novas classificações de cargos previstas nesta lei, bem como o intervalo mínimo entre os valores de graus e referências salariais, constantes do artigo 79 e seus parágrafos, entrarão em vigor em 19 de março de 1988, sendo o montante das despesas decorrentes do disposto neste artigo deduzido dos recursos reservados ao reajuste uniforme a ser concedido, na mesma data, a todo o funcionalismo municipal, nos termos da Lei nº 10.330, de 12 de junho de 1987.

Art. 42 - A remuneração bruta, a qualquer título, dos servidores municipais, das Autarquias e do Tribunal de Contas, incluídos os Conselheiros, não poderá implicar, ao final, em importância superior a 7 (sete) vezes o valor da Referência DA-15.

§ 1º - O disposto neste artigo aplica-se, desde logo, a todo e qualquer servidor que, na data da entrada em vigor desta lei, estiver percebendo remuneração, em seu montante, e a qualquer título, superior ao limite fixado no "caput" do presente artigo.

§ 2º - As disposições deste artigo aplicam-se, nas mesmas condições, aos proventos dos inativos.

Art. 43 - Pelo exercício de cargos de provimento efetivo do QPL, cuja natureza corresponda à enquadramento, chefia, direção e assessoramento técnico e pelo exercício dos cargos em comissão de Diretor Geral, Chefe de Gabinete da Presidência, Chefe de Gabinete e Chefe de Subsecretaria Parlamentar, os servidores farão jus a uma gratificação de função de conformidade com o Anexo II desta lei.

Parágrafo único - A gratificação de função deste artigo torna-se permanente, desde que tenha sido ou venha a ser percebida por período mínimo de 5 (cinco) anos, computando-se para tal fim o tempo de exercício anterior a esta lei em cargos de provimento efetivo e em comissão, exercidos durante a permanência na carreira.

Art. 44 - Aplicam-se aos funcionários da Câmara Municipal de São Paulo as disposições do § 5º do art. 79 e dos §§ 2º, 3º, 4º, 5º, 8º e 9º do Art. 10 desta lei, com relação à gratificação de função estabelecida no artigo anterior.

Art. 45 - Os enquadramentos previstos nesta lei, bem como os demais princípios e normas nela estabelecidos são extensivos ao QPL e inativos, devendo a Mesa, através de Ato, no prazo de 30 (trinta) dias, formalizar as medidas necessárias a este fim.

Art. 46 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 47 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 19 de março de 1988, revogadas as disposições em contrário, especialmente o inciso I do artigo 65 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1.979, e o artigo 39 da Lei nº 10.186, de 12 de novembro de 1.986.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 29 de fevereiro de 1988, 4359 da fundação de São Paulo.

JÂNIO DA SILVA QUADROS, PREFEITO

CLÁUDIO LEMBO, Secretário dos Negócios Jurídicos

CARLOS ALBERTO MANHÃES BARRETO, Secretário das Finanças

JOÃO MELLÃO NETO, Secretário Municipal da Administração

JAIR CARVALHO MONTEIRO, Secretário Municipal do Planejamento

ALEX FREUA NETTO, Secretário dos Negócios Extraordinários

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 29 de fevereiro de 1988.

FRANCISCO BATISTA, Secretário do Governo Municipal

Folha nº 19 de proc. nº 35 de 1988 - F. Port 2212 Reg. 448/88 Decretam. 1720 an. 34

Lei 10.760/89.
PL 269/89.

Dec. 28.671/90

Lei 11.231/92
PL 642/91

NOVA REG. 5
Lei 10.571/88
PL 141/88

AURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Notificação da publicação do dia 19/março/1.988
Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1.988
No Art. 10 - Leia-se como segue e não como constava:
§ 6º - É vedada a percepção cumulativa
No Art. 33 e § único do Art. 36 - Leia-se como segue e não como constava:
..... devidas aos beneficiários do contribuinte
No Anexo VII - Adcs a Tabula - Parte Paramentos - Nível Superior -
Leia-se: NÍVEL MÉDIO

DOM-9-3-88

NO de Parte	Cargos	Taboia	NO de Parte	Cargos	Taboia
2	Coordenador (GAB)	BA-16	29	Coordenador I	BA-11
3	Coordenador II	BA-13	30	Coordenador	BA-7
10	Coordenador de Gabinete	BA-9			
11	Coordenador de Gabinete	BA-12			
12	Delegado Regional do Serviço Social	BA-10			
13	Coordenador de Serviço Social	BA-10			
14	Coordenador de Serviço Social	BA-10			
15	Coordenador de Serviço Social	BA-11			
16	Coordenador de Serviço Social	BA-12			
17	Coordenador de Serviço Social	BA-13			
18	Coordenador de Serviço Social	BA-14			
19	Coordenador de Serviço Social	BA-15			
20	Coordenador de Serviço Social	BA-16			
21	Coordenador de Serviço Social	BA-17			
22	Coordenador de Serviço Social	BA-18			
23	Coordenador de Serviço Social	BA-19			
24	Coordenador de Serviço Social	BA-20			
25	Coordenador de Serviço Social	BA-21			
26	Coordenador de Serviço Social	BA-22			
27	Coordenador de Serviço Social	BA-23			
28	Coordenador de Serviço Social	BA-24			
29	Coordenador de Serviço Social	BA-25			
30	Coordenador de Serviço Social	BA-26			
31	Coordenador de Serviço Social	BA-27			
32	Coordenador de Serviço Social	BA-28			
33	Coordenador de Serviço Social	BA-29			
34	Coordenador de Serviço Social	BA-30			
35	Coordenador de Serviço Social	BA-31			
36	Coordenador de Serviço Social	BA-32			
37	Coordenador de Serviço Social	BA-33			
38	Coordenador de Serviço Social	BA-34			
39	Coordenador de Serviço Social	BA-35			
40	Coordenador de Serviço Social	BA-36			
41	Coordenador de Serviço Social	BA-37			
42	Coordenador de Serviço Social	BA-38			
43	Coordenador de Serviço Social	BA-39			
44	Coordenador de Serviço Social	BA-40			
45	Coordenador de Serviço Social	BA-41			
46	Coordenador de Serviço Social	BA-42			
47	Coordenador de Serviço Social	BA-43			
48	Coordenador de Serviço Social	BA-44			
49	Coordenador de Serviço Social	BA-45			
50	Coordenador de Serviço Social	BA-46			
51	Coordenador de Serviço Social	BA-47			
52	Coordenador de Serviço Social	BA-48			
53	Coordenador de Serviço Social	BA-49			
54	Coordenador de Serviço Social	BA-50			
55	Coordenador de Serviço Social	BA-51			
56	Coordenador de Serviço Social	BA-52			
57	Coordenador de Serviço Social	BA-53			
58	Coordenador de Serviço Social	BA-54			
59	Coordenador de Serviço Social	BA-55			
60	Coordenador de Serviço Social	BA-56			
61	Coordenador de Serviço Social	BA-57			
62	Coordenador de Serviço Social	BA-58			
63	Coordenador de Serviço Social	BA-59			
64	Coordenador de Serviço Social	BA-60			
65	Coordenador de Serviço Social	BA-61			
66	Coordenador de Serviço Social	BA-62			
67	Coordenador de Serviço Social	BA-63			
68	Coordenador de Serviço Social	BA-64			
69	Coordenador de Serviço Social	BA-65			
70	Coordenador de Serviço Social	BA-66			
71	Coordenador de Serviço Social	BA-67			
72	Coordenador de Serviço Social	BA-68			
73	Coordenador de Serviço Social	BA-69			
74	Coordenador de Serviço Social	BA-70			
75	Coordenador de Serviço Social	BA-71			
76	Coordenador de Serviço Social	BA-72			
77	Coordenador de Serviço Social	BA-73			
78	Coordenador de Serviço Social	BA-74			
79	Coordenador de Serviço Social	BA-75			
80	Coordenador de Serviço Social	BA-76			
81	Coordenador de Serviço Social	BA-77			
82	Coordenador de Serviço Social	BA-78			
83	Coordenador de Serviço Social	BA-79			
84	Coordenador de Serviço Social	BA-80			

[illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible]

GRUPOS CURRICULARES		QUADRO GERAL DO PESSOAL	
S U B G R U P O			
1	Ensino Fundamental	1	1
2	Ensino Fundamental	2	2
3	Ensino Fundamental	3	3
4	Ensino Fundamental	4	4
5	Ensino Fundamental	5	5
6	Ensino Fundamental	6	6
7	Ensino Fundamental	7	7
8	Ensino Fundamental	8	8
9	Ensino Fundamental	9	9
10	Ensino Fundamental	10	10
11	Ensino Fundamental	11	11
12	Ensino Fundamental	12	12
13	Ensino Fundamental	13	13
14	Ensino Fundamental	14	14
15	Ensino Fundamental	15	15
16	Ensino Fundamental	16	16
17	Ensino Fundamental	17	17
18	Ensino Fundamental	18	18
19	Ensino Fundamental	19	19
20	Ensino Fundamental	20	20
21	Ensino Fundamental	21	21
22	Ensino Fundamental	22	22
23	Ensino Fundamental	23	23
24	Ensino Fundamental	24	24
25	Ensino Fundamental	25	25
26	Ensino Fundamental	26	26
27	Ensino Fundamental	27	27
28	Ensino Fundamental	28	28
29	Ensino Fundamental	29	29
30	Ensino Fundamental	30	30
31	Ensino Fundamental	31	31
32	Ensino Fundamental	32	32
33	Ensino Fundamental	33	33
34	Ensino Fundamental	34	34
35	Ensino Fundamental	35	35
36	Ensino Fundamental	36	36
37	Ensino Fundamental	37	37
38	Ensino Fundamental	38	38
39	Ensino Fundamental	39	39
40	Ensino Fundamental	40	40
41	Ensino Fundamental	41	41
42	Ensino Fundamental	42	42
43	Ensino Fundamental	43	43
44	Ensino Fundamental	44	44
45	Ensino Fundamental	45	45
46	Ensino Fundamental	46	46
47	Ensino Fundamental	47	47
48	Ensino Fundamental	48	48
49	Ensino Fundamental	49	49
50	Ensino Fundamental	50	50
51	Ensino Fundamental	51	51
52	Ensino Fundamental	52	52
53	Ensino Fundamental	53	53
54	Ensino Fundamental	54	54
55	Ensino Fundamental	55	55
56	Ensino Fundamental	56	56
57	Ensino Fundamental	57	57
58	Ensino Fundamental	58	58
59	Ensino Fundamental	59	59
60	Ensino Fundamental	60	60
61	Ensino Fundamental	61	61
62	Ensino Fundamental	62	62
63	Ensino Fundamental	63	63
64	Ensino Fundamental	64	64
65	Ensino Fundamental	65	65
66	Ensino Fundamental	66	66
67	Ensino Fundamental	67	67
68	Ensino Fundamental	68	68
69	Ensino Fundamental	69	69
70	Ensino Fundamental	70	70
71	Ensino Fundamental	71	71
72	Ensino Fundamental	72	72
73	Ensino Fundamental	73	73
74	Ensino Fundamental	74	74
75	Ensino Fundamental	75	75
76	Ensino Fundamental	76	76
77	Ensino Fundamental	77	77
78	Ensino Fundamental	78	78
79	Ensino Fundamental	79	79
80	Ensino Fundamental	80	80
81	Ensino Fundamental	81	81
82	Ensino Fundamental	82	82
83	Ensino Fundamental	83	83
84	Ensino Fundamental	84	84
85	Ensino Fundamental	85	85
86	Ensino Fundamental	86	86
87	Ensino Fundamental	87	87
88	Ensino Fundamental	88	88
89	Ensino Fundamental	89	89
90	Ensino Fundamental	90	90
91	Ensino Fundamental	91	91
92	Ensino Fundamental	92	92
93	Ensino Fundamental	93	93
94	Ensino Fundamental	94	94
95	Ensino Fundamental	95	95
96	Ensino Fundamental	96	96
97	Ensino Fundamental	97	97
98	Ensino Fundamental	98	98
99	Ensino Fundamental	99	99
100	Ensino Fundamental	100	100

[illegible]

NO DE CARTÃO	VALOR	INTERVALO	DATA
001	645	00-11	00-11
010	00	00-11	00-11
020	00	00-11	00-11
030	00	00-11	00-11
040	00	00-11	00-11
050	00	00-11	00-11
060	00	00-11	00-11
070	00	00-11	00-11
080	00	00-11	00-11
090	00	00-11	00-11
100	00	00-11	00-11
110	00	00-11	00-11
120	00	00-11	00-11
130	00	00-11	00-11
140	00	00-11	00-11
150	00	00-11	00-11
160	00	00-11	00-11
170	00	00-11	00-11
180	00	00-11	00-11
190	00	00-11	00-11
200	00	00-11	00-11
210	00	00-11	00-11
220	00	00-11	00-11
230	00	00-11	00-11
240	00	00-11	00-11
250	00	00-11	00-11
260	00	00-11	00-11
270	00	00-11	00-11
280	00	00-11	00-11
290	00	00-11	00-11
300	00	00-11	00-11
310	00	00-11	00-11
320	00	00-11	00-11
330	00	00-11	00-11
340	00	00-11	00-11
350	00	00-11	00-11
360	00	00-11	00-11
370	00	00-11	00-11
380	00	00-11	00-11
390	00	00-11	00-11
400	00	00-11	00-11
410	00	00-11	00-11
420	00	00-11	00-11
430	00	00-11	00-11
440	00	00-11	00-11
450	00	00-11	00-11
460	00	00-11	00-11
470	00	00-11	00-11
480	00	00-11	00-11
490	00	00-11	00-11
500	00	00-11	00-11
510	00	00-11	00-11
520	00	00-11	00-11
530	00	00-11	00-11
540	00	00-11	00-11
550	00	00-11	00-11
560	00	00-11	00-11
570	00	00-11	00-11
580	00	00-11	00-11
590	00	00-11	00-11
600	00	00-11	00-11
610	00	00-11	00-11
620	00	00-11	00-11
630	00	00-11	00-11
640	00	00-11	00-11
650	00	00-11	00-11
660	00	00-11	00-11
670	00	00-11	00-11
680	00	00-11	00-11
690	00	00-11	00-11
700	00	00-11	00-11
710	00	00-11	00-11
720	00	00-11	00-11
730	00	00-11	00-11
740	00	00-11	00-11
750	00	00-11	00-11
760	00	00-11	00-11
770	00	00-11	00-11
780	00	00-11	00-11
790	00	00-11	00-11
800	00	00-11	00-11
810	00	00-11	00-11
820	00	00-11	00-11
830	00	00-11	00-11
840	00	00-11	00-11
850	00	00-11	00-11
860	00	00-11	00-11
870	00	00-11	00-

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR	TOTAL
07-12-84	Transferência de Recebimento 1	24	24
07-12-84	Transferência de Recebimento 2	24	48
07-12-84	Transferência de Recebimento 3	24	72
07-12-84	Transferência de Recebimento 4	24	96
07-12-84	Transferência de Recebimento 5	24	120
07-12-84	Transferência de Recebimento 6	24	144
07-12-84	Transferência de Recebimento 7	24	168
07-12-84	Transferência de Recebimento 8	24	192
07-12-84	Transferência de Recebimento 9	24	216
07-12-84	Transferência de Recebimento 10	24	240
07-12-84	Transferência de Recebimento 11	24	264
07-12-84	Transferência de Recebimento 12	24	288
07-12-84	Transferência de Recebimento 13	24	312
07-12-84	Transferência de Recebimento 14	24	336
07-12-84	Transferência de Recebimento 15	24	360
07-12-84	Transferência de Recebimento 16	24	384
07-12-84	Transferência de Recebimento 17	24	408
07-12-84	Transferência de Recebimento 18	24	432
07-12-84	Transferência de Recebimento 19	24	456
07-12-84	Transferência de Recebimento 20	24	480
07-12-84	Transferência de Recebimento 21	24	504
07-12-84	Transferência de Recebimento 22	24	528
07-12-84	Transferência de Recebimento 23	24	552
07-12-84	Transferência de Recebimento 24	24	576
07-12-84	Transferência de Recebimento 25	24	600
07-12-84	Transferência de Recebimento 26	24	624
07-12-84	Transferência de Recebimento 27	24	648
07-12-84	Transferência de Recebimento 28	24	672
07-12-84	Transferência de Recebimento 29	24	696
07-12-84	Transferência de Recebimento 30	24	720
07-12-84	Transferência de Recebimento 31	24	744
07-12-84	Transferência de Recebimento 32	24	768
07-12-84	Transferência de Recebimento 33	24	792
07-12-84	Transferência de Recebimento 34	24	816
07-12-84	Transferência de Recebimento 35	24	840
07-12-84	Transferência de Recebimento 36	24	864
07-12-84	Transferência de Recebimento 37	24	888
07-12-84	Transferência de Recebimento 38	24	912
07-12-84	Transferência de Recebimento 39	24	936
07-12-84	Transferência de Recebimento 40	24	960
07-12-84	Transferência de Recebimento 41	24	984
07-12-84	Transferência de Recebimento 42	24	1008
07-12-84	Transferência de Recebimento 43	24	1032
07-12-84	Transferência de Recebimento 44	24	1056
07-12-84	Transferência de Recebimento 45	24	1080
07-12-84	Transferência de Recebimento 46	24	1104
07-12-84	Transferência de Recebimento 47	24	1128
07-12-84	Transferência de Recebimento 48	24	1152
07-12-84	Transferência de Recebimento 49	24	1176
07-12-84	Transferência de Recebimento 50	24	1200
07-12-84	Transferência de Recebimento 51	24	1224
07-12-84	Transferência de Recebimento 52	24	1248
07-12-84	Transferência de Recebimento 53	24	1272
07-12-84	Transferência de Recebimento 54	24	1296
07-12-84	Transferência de Recebimento 55	24	1320
07-12-84	Transferência de Recebimento 56	24	1344
07-12-84	Transferência de Recebimento 57	24	1368
07-12-84	Transferência de Recebimento 58	24	1392
07-12-84	Transferência de Recebimento 59	24	1416
07-12-84	Transferência de Recebimento 60	24	1440
07-12-84	Transferência de Recebimento 61	24	1464
07-12-84	Transferência de Recebimento 62	24	1488
07-12-84	Transferência de Recebimento 63	24	1512
07-12-84	Transferência de Recebimento 64	24	1536
07-12-84	Transferência de Recebimento 65	24	1560
07-12-84	Transferência de Recebimento 66	24	1584
07-12-84	Transferência de Recebimento 67	24	1608
07-12-84	Transferência de Recebimento 68	24	1632
07-12-84	Transferência de Recebimento 69	24	1656
07-12-84	Transferência de Recebimento 70	24	1680
07-12-84	Transferência de Recebimento 71	24	1704
07-12-84	Transferência de Recebimento 72	24	1728
07-12-84	Transferência de Recebimento 73	24	1752
07-12-84	Transferência de Recebimento 74	24	1776
07-12-84	Transferência de Recebimento 75	24	1800
07-12-84	Transferência de Recebimento 76	24	1824

[illegible]

220	72-11	Agente Vigante 1	72-11	Agente Vigante 1	72-11
400	72-11	Agente Vigante 11	72-11	Agente Vigante 11	72-11
90	72-11	Almonstetter 3	72-11	Almonstetter 3	72-11
90	72-11	Almonstetter 11	72-11	Almonstetter 11	72-11
1275	72-11	Analista de Laboratorio 3	72-11	Analista de Laboratorio 3	72-11
320	72-11	Analista de Laboratorio 11	72-11	Analista de Laboratorio 11	72-11
90	72-11	Comptroller de Laboratorio 11	72-11	Comptroller de Laboratorio 11	72-11
90	72-11	Comptroller de Laboratorio 31	72-11	Comptroller de Laboratorio 31	72-11
90	72-11	Comptroller de Laboratorio 111	72-11	Comptroller de Laboratorio 111	72-11
25	72-11	Comptroller de Laboratorio 311	72-11	Comptroller de Laboratorio 311	72-11
TOTAL					

[illegible]

DATA	VALOR	DESCRIÇÃO
01-11-2017	26,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
02-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
03-11-2017	110,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
04-11-2017	200,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
05-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
06-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
07-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
08-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
09-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
10-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
11-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
12-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
13-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
14-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
15-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
16-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
17-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
18-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
19-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
20-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
21-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
22-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
23-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
24-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
25-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
26-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
27-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
28-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
29-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
30-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas
31-11-2017	0,00	Operações de Manutenção de Máquinas e Ferramentas

GRUPOS OCUPACIONAIS		ANOS 1950 A 1979	
1979	1950	1979	1950
000	000	000	000
01	01	01	01
02	02	02	02
03	03	03	03
04	04	04	04
05	05	05	05
06	06	06	06
07	07	07	07
08	08	08	08
09	09	09	09
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20
21	21	21	21
22	22	22	22
23	23	23	23
24	24	24	24
25	25	25	25
26	26	26	26
27	27	27	27
28	28	28	28
29	29	29	29
30	30	30	30
31	31	31	31
32	32	32	32
33	33	33	33
34	34	34	34
35	35	35	35
36	36	36	36
37	37	37	37
38	38	38	38
39	39	39	39
40	40	40	40
41	41	41	41
42	42	42	42
43	43	43	43
44	44	44	44
45	45	45	45
46	46	46	46
47	47	47	47
48	48	48	48
49	49	49	49
50	50	50	50
51	51	51	51
52	52	52	52
53	53	53	53
54	54	54	54
55	55	55	55
56	56	56	56
57	57	57	57
58	58	58	58
59	59	59	59
60	60	60	60
61	61	61	61
62	62	62	62
63	63	63	63
64	64	64	64
65	65	65	65
66	66	66	66
67	67	67	67
68	68	68	68
69	69	69	69
70	70	70	70
71	71	71	71
72	72	72	72
73	73	73	73
74	74	74	74
75	75	75	75
76	76	76	76
77	77	77	77
78	78	78	78
79	79	79	79
80	80	80	80
81	81	81	81
82	82	82	82
83	83	83	83
84	84	84	84
85	85	85	85
86	86	86	86
87	87	87	87
88	88	88	88
89	89	89	89
90	90	90	90
91	91	91	91
92	92	92	92
93	93	93	93
94	94	94	94
95	95	95	95
96	96	96	96
97	97	97	97
98	98	98	98
99	99	99	99
100	100	100	100

NUMERO	DESCRIÇÃO	VALOR
00	Agência de Contratos e Licitações	00
01	Administrativa	01
02	Assessoria	02
03	Assessoria Jurídica	03
04	Assessoria Técnica	04
05	Assessoria de Planejamento	05
06	Assessoria de Comunicação	06
07	Assessoria de Relações Públicas	07
08	Assessoria de Arquivo	08
09	Assessoria de Biblioteca	09
10	Assessoria de Informática	10
11	Assessoria de Segurança	11
12	Assessoria de Saúde	12
13	Assessoria de Meio Ambiente	13
14	Assessoria de Cultura	14
15	Assessoria de Esportes	15
16	Assessoria de Turismo	16
17	Assessoria de Transportes	17
18	Assessoria de Obras	18
19	Assessoria de Manutenção	19
20	Assessoria de Energia	20
21	Assessoria de Saneamento	21
22	Assessoria de Habitação	22
23	Assessoria de Urbanismo	23
24	Assessoria de Trânsito	24
25	Assessoria de Segurança Pública	25
26	Assessoria de Defesa Civil	26
27	Assessoria de Proteção Ambiental	27
28	Assessoria de Patrimônio Cultural	28
29	Assessoria de Monumentos	29
30	Assessoria de Museus	30
31	Assessoria de Arqueologia	31
32	Assessoria de Etnologia	32
33	Assessoria de Antropologia	33
34	Assessoria de Sociologia	34
35	Assessoria de Psicologia	35
36	Assessoria de Pedagogia	36
37	Assessoria de Filosofia	37
38	Assessoria de Letras	38
39	Assessoria de Artes	39
40	Assessoria de Música	40
41	Assessoria de Dança	41
42	Assessoria de Teatro	42
43	Assessoria de Cinema	43
44	Assessoria de Rádio	44
45	Assessoria de Televisão	45
46	Assessoria de Imprensa	46
47	Assessoria de Publicidade	47
48	Assessoria de Marketing	48
49	Assessoria de Relações Públicas	49
50	Assessoria de Comunicação Social	50
51	Assessoria de Jornalismo	51
52	Assessoria de Editoração	52
53	Assessoria de Design	53
54	Assessoria de Arte	54
55	Assessoria de Fotografia	55
56	Assessoria de Vídeo	56
57	Assessoria de Animação	57
58	Assessoria de Jogos	58
59	Assessoria de Software	59
60	Assessoria de Hardware	60
61	Assessoria de Redes	61
62	Assessoria de Segurança da Informação	62
63	Assessoria de Criptografia	63
64	Assessoria de Inteligência Artificial	64
65	Assessoria de Robótica	65
66	Assessoria de Nanotecnologia	66
67	Assessoria de Biotecnologia	67
68	Assessoria de Engenharia	68
69	Assessoria de Arquitetura	69
70	Assessoria de Urbanismo	70
71	Assessoria de Planejamento Urbano	71
72	Assessoria de Transportes	72
73	Assessoria de Obras	73
74	Assessoria de Manutenção	74
75	Assessoria de Energia	75
76	Assessoria de Saneamento	76
77	Assessoria de Habitação	77
78	Assessoria de Urbanismo	78
79	Assessoria de Trânsito	79
80	Assessoria de Segurança Pública	80
81	Assessoria de Defesa Civil	81
82	Assessoria de Proteção Ambiental	82
83	Assessoria de Patrimônio Cultural	83
84	Assessoria de Monumentos	84
85	Assessoria de Museus	85
86	Assessoria de Arqueologia	86
87	Assessoria de Etnologia	87
88	Assessoria de Antropologia	88
89	Assessoria de Sociologia	89
90	Assessoria de Psicologia	90
91	Assessoria de Pedagogia	91
92	Assessoria de Filosofia	92
93	Assessoria de Letras	93
94	Assessoria de Artes	94
95	Assessoria de Música	95
96	Assessoria de Dança	96
97	Assessoria de Teatro	97
98	Assessoria de Cinema	98
99	Assessoria de Rádio	99
100	Assessoria de Televisão	100

[illegible]

2/20	PP-111	Gerente Geral	00-1
30	PP-112	Gerente Geral	00-2
40	PP-113	Gerente Geral	00-3
50	PP-114	Gerente Geral	00-4
60	PP-115	Gerente Geral	00-5
70	PP-116	Gerente Geral	00-6
80	PP-117	Gerente Geral	00-7
90	PP-118	Gerente Geral	00-8
100	PP-119	Gerente Geral	00-9
110	PP-120	Gerente Geral	00-10
120	PP-121	Gerente Geral	00-11
130	PP-122	Gerente Geral	00-12
140	PP-123	Gerente Geral	00-13
150	PP-124	Gerente Geral	00-14
160	PP-125	Gerente Geral	00-15
170	PP-126	Gerente Geral	00-16
180	PP-127	Gerente Geral	00-17
190	PP-128	Gerente Geral	00-18
200	PP-129	Gerente Geral	00-19
210	PP-130	Gerente Geral	00-20

ANEXO II A QUE SE REFERE O ART. 10 DA LEI Nº 10.430, DE 20 DE
FEVEREIRO DE 1.988

QUADRO GERAL DO PESSOAL
NÍVEL OPERACIONAL

GRUPO	A	B	C	D	E
NO-1	9.134,00	10.069,00	11.077,00	12.104,00	13.403,00
NO-2	10.069,00	11.077,00	12.104,00	13.403,00	14.743,00
NO-3	11.077,00	12.104,00	13.403,00	14.743,00	16.218,00
NO-4	12.104,00	13.403,00	14.743,00	16.218,00	17.840,00
NO-5	13.403,00	14.743,00	16.218,00	17.840,00	19.623,00

QUADRO GERAL DO PESSOAL
NÍVEL MÉDIO

GRUPO	A	B	C	D	E
ME-1	9.861,00	10.847,00	11.932,00	13.123,00	14.430,00
ME-2	10.847,00	11.932,00	13.123,00	14.430,00	15.803,00
ME-3	11.932,00	13.123,00	14.430,00	15.803,00	17.470,00
ME-4	13.123,00	14.430,00	15.803,00	17.470,00	19.216,00
ME-5	14.430,00	15.803,00	17.470,00	19.216,00	21.130,00

QUADRO GERAL DO PESSOAL
NÍVEL BAIXO

GRUPO	A	B	C	D	E
LB-1	11.932,00	13.123,00	14.430,00	15.803,00	17.470,00
LB-2	13.123,00	14.430,00	15.803,00	17.470,00	19.216,00
LB-3	14.430,00	15.803,00	17.470,00	19.216,00	21.130,00
LB-4	15.803,00	17.470,00	19.216,00	21.130,00	23.232,00
LB-5	17.470,00	19.216,00	21.130,00	23.232,00	25.570,00

QUADRO GERAL DO PESSOAL
NÍVEL SUPERIOR

GRUPO	A	B	C	D	E
SO-1	21.130,00	23.232,00	25.570,00	28.133,00	30.947,00
SO-2	23.232,00	25.570,00	28.133,00	30.947,00	34.043,00
SO-3	25.570,00	28.133,00	30.947,00	34.043,00	37.447,00
SO-4	28.133,00	30.947,00	34.043,00	37.447,00	41.192,00

QUADRO GERAL DO PESSOAL
CARGOS EM COMISSÃO

REFERÊNCIA	VALOR
DA-1	11.932,00
DA-2	13.123,00
DA-3	14.437,00
DA-4	15.801,00
DA-5	17.469,00
DA-6	19.216,00
DA-7	21.130,00
DA-8	23.232,00
DA-9	25.577,00
DA-10	28.135,00

DA-11	30.948,00
DA-12	34.043,00
DA-13	37.447,00
DA-14	41.192,00
DA-15	45.311,00
DA-16	49.842,00
S.M.	54.826,00

QUADRO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS

REFERÊNCIA	VALOR
AA	11.932,00
AA-1	13.123,00
AA-2	14.437,00
AA-3	15.801,00
AA-4	17.470,00
AA-5	19.216,00
AA-6	21.130,00
AA-7	23.232,00
AA-8	25.570,00
AA-9	28.133,00
AA-10	30.947,00
AA-11	34.043,00
AA-12	37.447,00
AA-13	41.192,00

QUADRO DO ENSINO MUNICIPAL

GRUPO	A	B	C	D	E
ENS-1	4.813,00	-	-	-	-
ENS-2	5.582,00	-	-	-	-
ENS-3	7.046,00	-	-	-	-
EN-1	14.430,00	15.548,00	16.743,00	18.037,00	19.421,00
EN-2	15.548,00	16.743,00	18.037,00	19.421,00	20.915,00
EN-3	16.743,00	18.037,00	19.421,00	20.915,00	22.525,00
EN-4	18.037,00	19.421,00	20.915,00	22.525,00	24.246,00
EN-5	19.421,00	20.915,00	22.525,00	24.246,00	26.082,00
EN-6	20.915,00	22.525,00	24.246,00	26.082,00	28.022,00
EN-7	22.525,00	24.246,00	26.082,00	28.022,00	30.166,00
EN-8	24.246,00	26.082,00	28.022,00	30.166,00	32.420,00
EN-9	26.082,00	28.022,00	30.166,00	32.420,00	34.784,00
EN-10	28.022,00	30.166,00	32.420,00	34.784,00	37.258,00

QUADRO DA FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

GRUPO	A	B	C	D	E
FT-1	21.130,00	23.232,00	25.577,00	28.133,00	30.948,00
FT-2	23.232,00	25.577,00	28.133,00	30.948,00	34.043,00
FT-3	25.577,00	28.133,00	30.948,00	34.043,00	37.447,00
FT-4	28.133,00	30.948,00	34.043,00	37.447,00	41.192,00
AAF-1	13.123,00	14.430,00	15.801,00	17.470,00	19.216,00

REFERÊNCIA	VALOR
PC-1	41.192,00
PC-2	45.310,00
PC-3	49.842,00
PC-4	54.826,00
AAF-2	21.130,00

QUADRO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

GRUPO	A	B	C	D	E
PG-1	21.130,00	23.232,00	25.577,00	28.133,00	30.948,00
PG-2	23.232,00	25.577,00	28.133,00	30.948,00	34.043,00
PG-3	25.577,00	28.133,00	30.948,00	34.043,00	37.447,00
PG-4	28.133,00	30.948,00	34.043,00	37.447,00	41.192,00

QUADRO DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA

GRUPO	A	B	C	D	E
GC-M-1	11.945,00	13.140,00	14.453,00	15.899,00	17.489,00
GC-M-2	13.140,00	14.453,00	15.899,00	17.489,00	19.246,00
GC-M-3	14.453,00	15.899,00	17.489,00	19.246,00	21.172,00
GC-M-4	15.899,00	17.489,00	19.246,00	21.172,00	23.252,00
GC-M-5	17.489,00	19.246,00	21.172,00	23.252,00	25.590,00
GC-M-6	19.246,00	21.172,00	23.252,00	25.590,00	28.026,00

ANEXO II

A QUE SE REFERE O ART. 10 DA LEI Nº 10.430, DE 20 DE
FEVEREIRO DE 1.988

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO
NÍVEL OPERACIONAL

Padrão do Cargo Exercido	S a / NO-5-E
DA-1	20%
DA-2	40%
DA-3	60%
DA-4	80%
DA-5	100%
DA-6	120%
DA-7	140%
DA-8	160%
DA-9	180%
DA-10	200%
DA-11 em diante	220%

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO
NÍVEL BÁSICO

Padrão do Cargo Exercido	S a / NO-5-E
DA-1	20%
DA-2	40%
DA-3	60%
DA-4	80%
DA-5	100%
DA-6	120%
DA-7	140%
DA-8	160%
DA-9	180%
DA-10	200%
DA-11 em diante	220%

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO
NÍVEL MÉDIO

Padrão do Cargo Exercido	S a / NO-5-E
DA-1	20%
DA-2	40%
DA-3	60%
DA-4	80%
DA-5	100%
DA-6	120%
DA-7	140%
DA-8	160%
DA-9	180%
DA-10	200%
DA-11 em diante	220%

Laura Maria de Barros Nascimento
Assessora - S.G.M. - AT/IB

1001	BA-16
801	BC-4
701	BA-13
601	BC-3
501	BC-2
401	BA-12
301	BC-1
201	BA-11
101	BA-10
001	BA-9
000	BA-8

[Faint, illegible text at the bottom of the page]

0000	0001	1000	1001	PC-1
0010	1000	1001	1000	PC-2
0011	1000	1000	1001	PC-3
0100	1001	1000	1000	PC-4
0101	1001	1001	1000	PC-5
0110	1001	1001	1001	PC-6
0111	1010	1000	1001	PC-7
1000	1010	1001	1000	PC-8
1001	1011	1000	1001	PC-9
1010	1011	1001	1000	PC-10
1011	1100	1000	1001	PC-11
1100	1100	1001	1000	PC-12
1101	1101	1001	1000	PC-13
1110	1101	1000	1001	PC-14
1111	1110	1000	1001	PC-15

RECEIVED JUL 19 5 39 PM 1951
U.S. DEPARTMENT OF JUSTICE
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION
WASHINGTON, D.C.

1000	1000
------	------

[illegible]

Folha no 3 de 3
n.º 375 de 1992

~~LAURA MARIA DE BARRIOS NASCIMENTO~~

Assessora - S.G.M.: - A.T.L.

[illegible]

No. de Registro		Denominación		No. de Registro		Denominación	
1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31
32	32	32	32	32	32	32	32
33	33	33	33	33	33	33	33
34	34	34	34	34	34	34	34
35	35	35	35	35	35	35	35
36	36	36	36	36	36	36	36
37	37	37	37	37	37	37	37
38	38	38	38	38	38	38	38
39	39	39	39	39	39	39	39
40	40	40	40	40	40	40	40
41	41	41	41	41	41	41	41
42	42	42	42	42	42	42	42
43	43	43	43	43	43	43	43
44	44	44	44	44	44	44	44
45	45	45	45	45	45	45	45
46	46	46	46	46	46	46	46
47	47	47	47	47	47	47	47
48	48	48	48	48	48	48	48
49	49	49	49	49	49	49	49
50	50	50	50	50	50	50	50
51	51	51	51	51	51	51	51
52	52	52	52	52	52	52	52
53	53	53	53	53	53	53	53
54	54	54	54	54	54	54	54
55	55	55	55	55	55	55	55
56	56	56	56	56	56	56	56
57	57	57	57	57	57	57	57
58	58	58	58	58	58	58	58
59	59	59	59	59	59	59	59
60	60	60	60	60	60	60	60
61	61	61	61	61	61	61	61
62	62	62	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63	63	63
64	64	64	64	64	64	64	64
65	65	65	65	65	65	65	65
66	66	66	66	66	66	66	66
67	67	67	67	67	67	67	67
68	68	68	68	68	68	68	68
69	69	69	69	69	69	69	69
70	70	70	70	70	70	70	70
71	71	71	71	71	71	71	71
72	72	72	72	72	72	72	72
73	73	73	73	73	73	73	73
74	74	74	74	74	74	74	74
75	75	75	75	75	75	75	75
76	76	76	76	76	76	76	76
77	77	77	77	77	77	77	77
78	78	78	78	78	78	78	78
79	79	79	79	79	79	79	79
80	80	80	80	80	80	80	80
81	81	81	81	81	81	81	81
82	82	82	82	82	82	82	82
83	83	83	83	83	83	83	83
84	84	84	84	84	84	84	84
85	85	85	85	85	85	85	85
86	86	86	86	86	86	86	86
87	87	87	87	87	87	87	87
88	88	88	88	88	88	88	88
89	89	89	89	89	89	89	89
90	90	90	90	90	90	90	90
91	91	91	91	91	91	91	91
92	92	92	92	92	92	92	92
93	93	93	93	93	93	93	93
94	94	94	94	94	94	94	94
95	95	95	95	95	95	95	95
96	96	96	96	96	96	96	96
97	97	97	97	97	97	97	97
98	98	98	98	98	98	98	98
99	99	99	99	99	99	99	99
100	100	100	100	100	100	100	100

[illegible][illegible]

ESTADO DO RIO DE JANEIRO				ESTADO DO RIO DE JANEIRO				ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
ANEXO	PLANO	Descrição	Ref.	Valor Total	Valor de 1972	ESTADO	PLANO	Descrição	Ref.	Valor Total	Valor de 1972
11	-	Manutenção de Máquinas Flotas 11	21	99-111	12	-	Manutenção de Máquinas Flotas 12	22-1	99-111		
12	-	Manutenção de Máquinas Flotas 121	22	99-111	13	-	Manutenção de Máquinas Flotas 121	22-2	99-111		
13	-	Manutenção de Máquinas Flotas 13	23	99-111	5	-	Manutenção de Máquinas Flotas 13	22-3	99-111		
14	-	Manutenção de Máquinas e Tratamento de Resíduos	21	99-111	10	-	Manutenção de Máquinas e Tratamento de Resíduos	21	179		
15	-	Manutenção de Máquinas	23	99-111	2	-	Manutenção de Máquinas	22-1	99-111		
16	-	Manutenção em Manutenção Civil 1	21	99-111	28	-	Manutenção em Manutenção Civil 1	22-2	99-111		
17	-	Manutenção em Manutenção Civil 11	21	99-111	17	-	Manutenção em Manutenção Civil 11	22-3	99-111		
18	-	Manutenção em Manutenção Civil 111	24	99-111	0	-	Manutenção em Manutenção Civil 111	22-4	99-111		
19	-	Manutenção em Manutenção Civil 14	21	99-111	4	-	Manutenção em Manutenção Civil 14	22-5	99-111		
20	-	Manutenção em Manutenção Civil 17	21	99-111	13	-	Manutenção em Manutenção Civil 17	22-6	99-111		
21	-	Manutenção em Manutenção Civil 21	26	99-111	5	-	Manutenção em Manutenção Civil 21	22-7	99-111		
22	-	Manutenção em Manutenção Civil 22	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 22	22-8	99-111		
23	-	Manutenção em Manutenção Civil 23	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 23	22-9	99-111		
24	-	Manutenção em Manutenção Civil 24	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 24	22-10	99-111		
25	-	Manutenção em Manutenção Civil 25	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 25	22-11	99-111		
26	-	Manutenção em Manutenção Civil 26	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 26	22-12	99-111		
27	-	Manutenção em Manutenção Civil 27	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 27	22-13	99-111		
28	-	Manutenção em Manutenção Civil 28	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 28	22-14	99-111		
29	-	Manutenção em Manutenção Civil 29	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 29	22-15	99-111		
30	-	Manutenção em Manutenção Civil 30	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 30	22-16	99-111		
31	-	Manutenção em Manutenção Civil 31	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 31	22-17	99-111		
32	-	Manutenção em Manutenção Civil 32	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 32	22-18	99-111		
33	-	Manutenção em Manutenção Civil 33	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 33	22-19	99-111		
34	-	Manutenção em Manutenção Civil 34	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 34	22-20	99-111		
35	-	Manutenção em Manutenção Civil 35	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 35	22-21	99-111		
36	-	Manutenção em Manutenção Civil 36	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 36	22-22	99-111		
37	-	Manutenção em Manutenção Civil 37	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 37	22-23	99-111		
38	-	Manutenção em Manutenção Civil 38	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 38	22-24	99-111		
39	-	Manutenção em Manutenção Civil 39	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 39	22-25	99-111		
40	-	Manutenção em Manutenção Civil 40	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 40	22-26	99-111		
41	-	Manutenção em Manutenção Civil 41	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 41	22-27	99-111		
42	-	Manutenção em Manutenção Civil 42	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 42	22-28	99-111		
43	-	Manutenção em Manutenção Civil 43	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 43	22-29	99-111		
44	-	Manutenção em Manutenção Civil 44	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 44	22-30	99-111		
45	-	Manutenção em Manutenção Civil 45	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 45	22-31	99-111		
46	-	Manutenção em Manutenção Civil 46	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 46	22-32	99-111		
47	-	Manutenção em Manutenção Civil 47	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 47	22-33	99-111		
48	-	Manutenção em Manutenção Civil 48	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 48	22-34	99-111		
49	-	Manutenção em Manutenção Civil 49	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 49	22-35	99-111		
50	-	Manutenção em Manutenção Civil 50	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 50	22-36	99-111		
51	-	Manutenção em Manutenção Civil 51	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 51	22-37	99-111		
52	-	Manutenção em Manutenção Civil 52	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 52	22-38	99-111		
53	-	Manutenção em Manutenção Civil 53	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 53	22-39	99-111		
54	-	Manutenção em Manutenção Civil 54	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 54	22-40	99-111		
55	-	Manutenção em Manutenção Civil 55	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 55	22-41	99-111		
56	-	Manutenção em Manutenção Civil 56	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 56	22-42	99-111		
57	-	Manutenção em Manutenção Civil 57	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 57	22-43	99-111		
58	-	Manutenção em Manutenção Civil 58	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 58	22-44	99-111		
59	-	Manutenção em Manutenção Civil 59	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 59	22-45	99-111		
60	-	Manutenção em Manutenção Civil 60	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 60	22-46	99-111		
61	-	Manutenção em Manutenção Civil 61	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 61	22-47	99-111		
62	-	Manutenção em Manutenção Civil 62	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 62	22-48	99-111		
63	-	Manutenção em Manutenção Civil 63	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 63	22-49	99-111		
64	-	Manutenção em Manutenção Civil 64	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 64	22-50	99-111		
65	-	Manutenção em Manutenção Civil 65	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 65	22-51	99-111		
66	-	Manutenção em Manutenção Civil 66	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 66	22-52	99-111		
67	-	Manutenção em Manutenção Civil 67	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 67	22-53	99-111		
68	-	Manutenção em Manutenção Civil 68	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 68	22-54	99-111		
69	-	Manutenção em Manutenção Civil 69	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 69	22-55	99-111		
70	-	Manutenção em Manutenção Civil 70	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 70	22-56	99-111		
71	-	Manutenção em Manutenção Civil 71	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 71	22-57	99-111		
72	-	Manutenção em Manutenção Civil 72	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 72	22-58	99-111		
73	-	Manutenção em Manutenção Civil 73	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 73	22-59	99-111		
74	-	Manutenção em Manutenção Civil 74	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 74	22-60	99-111		
75	-	Manutenção em Manutenção Civil 75	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 75	22-61	99-111		
76	-	Manutenção em Manutenção Civil 76	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 76	22-62	99-111		
77	-	Manutenção em Manutenção Civil 77	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 77	22-63	99-111		
78	-	Manutenção em Manutenção Civil 78	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 78	22-64	99-111		
79	-	Manutenção em Manutenção Civil 79	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 79	22-65	99-111		
80	-	Manutenção em Manutenção Civil 80	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 80	22-66	99-111		
81	-	Manutenção em Manutenção Civil 81	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 81	22-67	99-111		
82	-	Manutenção em Manutenção Civil 82	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 82	22-68	99-111		
83	-	Manutenção em Manutenção Civil 83	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 83	22-69	99-111		
84	-	Manutenção em Manutenção Civil 84	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 84	22-70	99-111		
85	-	Manutenção em Manutenção Civil 85	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 85	22-71	99-111		
86	-	Manutenção em Manutenção Civil 86	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 86	22-72	99-111		
87	-	Manutenção em Manutenção Civil 87	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 87	22-73	99-111		
88	-	Manutenção em Manutenção Civil 88	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 88	22-74	99-111		
89	-	Manutenção em Manutenção Civil 89	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 89	22-75	99-111		
90	-	Manutenção em Manutenção Civil 90	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 90	22-76	99-111		
91	-	Manutenção em Manutenção Civil 91	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 91	22-77	99-111		
92	-	Manutenção em Manutenção Civil 92	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 92	22-78	99-111		
93	-	Manutenção em Manutenção Civil 93	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 93	22-79	99-111		
94	-	Manutenção em Manutenção Civil 94	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 94	22-80	99-111		
95	-	Manutenção em Manutenção Civil 95	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 95	22-81	99-111		
96	-	Manutenção em Manutenção Civil 96	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 96	22-82	99-111		
97	-	Manutenção em Manutenção Civil 97	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 97	22-83	99-111		
98	-	Manutenção em Manutenção Civil 98	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 98	22-84	99-111		
99	-	Manutenção em Manutenção Civil 99	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 99	22-85	99-111		
100	-	Manutenção em Manutenção Civil 100	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 100	22-86	99-111		
101	-	Manutenção em Manutenção Civil 101	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 101	22-87	99-111		
102	-	Manutenção em Manutenção Civil 102	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 102	22-88	99-111		
103	-	Manutenção em Manutenção Civil 103	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 103	22-89	99-111		
104	-	Manutenção em Manutenção Civil 104	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 104	22-90	99-111		
105	-	Manutenção em Manutenção Civil 105	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 105	22-91	99-111		
106	-	Manutenção em Manutenção Civil 106	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 106	22-92	99-111		
107	-	Manutenção em Manutenção Civil 107	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 107	22-93	99-111		
108	-	Manutenção em Manutenção Civil 108	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 108	22-94	99-111		
109	-	Manutenção em Manutenção Civil 109	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 109	22-95	99-111		
110	-	Manutenção em Manutenção Civil 110	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 110	22-96	99-111		
111	-	Manutenção em Manutenção Civil 111	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 111	22-97	99-111		
112	-	Manutenção em Manutenção Civil 112	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 112	22-98	99-111		
113	-	Manutenção em Manutenção Civil 113	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 113	22-99	99-111		
114	-	Manutenção em Manutenção Civil 114	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 114	22-100	99-111		
115	-	Manutenção em Manutenção Civil 115	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 115	22-101	99-111		
116	-	Manutenção em Manutenção Civil 116	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 116	22-102	99-111		
117	-	Manutenção em Manutenção Civil 117	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 117	22-103	99-111		
118	-	Manutenção em Manutenção Civil 118	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 118	22-104	99-111		
119	-	Manutenção em Manutenção Civil 119	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 119	22-105	99-111		
120	-	Manutenção em Manutenção Civil 120	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 120	22-106	99-111		
121	-	Manutenção em Manutenção Civil 121	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 121	22-107	99-111		
122	-	Manutenção em Manutenção Civil 122	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 122	22-108	99-111		
123	-	Manutenção em Manutenção Civil 123	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 123	22-109	99-111		
124	-	Manutenção em Manutenção Civil 124	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 124	22-110	99-111		
125	-	Manutenção em Manutenção Civil 125	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 125	22-111	99-111		
126	-	Manutenção em Manutenção Civil 126	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 126	22-112	99-111		
127	-	Manutenção em Manutenção Civil 127	26	99-111	2	-	Manutenção em Manutenção Civil 127	22-113			

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
PP de Cargos	Designação	Def.	Parte Tabela	PP de Cargos	Designação	Def.	Parte Tabela
1	Assistente Socialista de Planejamento	De-11	PP-1	1	Assistente Técnico II	De-11	PP-1
21	Assistente Socialista	De-11	PP-1	9	Assistente Socialista	De-11	PP-1
3	Assistente Socialista	De-11	PP-1				
36	Assistente Socialista Especial	De-16	PP-1	36	Enfermagem	De-16	PP-1
17	Assistente Socialista de Planejamento	De-17	PP-1	17	Enfermagem Especial de Assistência Social	De-17	PP-1
24	Assistente Socialista de Saúde Bucal	De-24	PP-1	24	Enfermagem de Especialidade	De-24	PP-1
3	Assistente Socialista de Saúde Bucal	De-3	PP-1	3	Assistente Técnico I	De-3	PP-1
120	Assistente Técnico	De-11	PP-1				
1	Assistente Técnico de Controle e Supervisão	De-11	PP-1	121	Assistente Técnico II	De-11	PP-1
1	Assistente Técnico de Controle Social	De-11	PP-1				
5	Assistente Técnico	De-12	PP-1	5	Assistente Técnico	De-12	PP-1
3	Assistente Técnico	De-3	PP-1	3	Assistente Técnico II	De-11	PP-1
11	Assistente Técnico	De-10	PP-1	11	Assistente Técnico II	De-11	PP-1
3	Assistente Técnico	De-3	PP-1	3	Assistente Técnico I	De-3	PP-1
1	Assistente Técnico Geral	De-12	PP-1	3	Assistente Técnico II	De-12	PP-1
3	Assistente Técnico de Saúde	De-3	PP-1	3	Assistente Técnico I	De-3	PP-1
4	Assistente Técnico de Saúde	De-10	PP-1	4	Assistente Técnico II	De-11	PP-1
13	Assistente Técnico de Saúde I	De-3	PP-1	13	Assistente Técnico I	De-3	PP-1

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº de Emprego	Denominação	Ref.	Parte Tabela	Nº de Emprego	Denominação	Ref.	Parte Tabela
11	Administrador de Parques	N-4	PP-1	20	Administrador de Parques	N-4	PP-1
9	Administrador	N-4	PP-1				
13	Administrador	N-4	PP-1	3	Administrador de Obras Sanitário	N-4	PP-1
				7	Administrador de Obras de Construção		
					que	N-4	PP-1
				3	Administrador de Estação de Tratamento		
					de	N-4	PP-1
				3	Administrador de Parques Industriais	N-4	PP-1
22	Administrador de Mercado e Freguesias	N-8	PP-1	23	Administrador de Mercado e Freguesias	N-8	PP-1
20	Administrador de Mercado	N-4	PP-1	24	Administrador de Mercado	N-4	PP-1
9	Administradores de Teatros e auditórios	N-4	PP-1	9	Administradores de Teatros e auditórios	N-4	PP-1
3	Administrador Diretor Divisão Técnica	N-17	PP-1	7	Diretor de Divisão Técnica	N-17	PP-1
3	Administrador Geral de Manutenção	N-2	PP-1	7	Supervisor de Manutenção	N-4	PP-1
33	Administrador Auxiliar	N-13	PP-1	33	Administrador Auxiliar	N-13	PP-1
3	Almoço e Chefes	N-4	PP-1	30	Chefe de Seção 11	N-7	PP-1
17	Almoço e Chefes	N-7	PP-1				

SITUAÇÃO		ATUAL		SITUAÇÃO NOVA			
Nº do Cargo	Designação	Ref.	Parte Tabela	Nº do Cargo	Designação	Ref.	Parte Tabela
179	Assistente Técnico de Birmão II	Re-11	PP-1	176	Assistente Técnico II	Re-11	PP-1
180	Assistente Técnico de Birmão II	Re-11	PP-1	180	Assistente Técnico	Re-12	PP-1
181	Assistente Técnico de Birmão II	Re-11	PP-1	181	Assistente Técnico II	Re-11	PP-1
1	Assistente Técnico de Organização e Ofícios	Re-11	PP-1	1	Assistente Técnico II	Re-11	PP-1
6	Assistente Técnico de Planejamento	Re-11	PP-1	6	Assistente Técnico II	Re-11	PP-1
7	Assistente Técnico Médico Hospitalar	Re-11	PP-1	7	Assistente Técnico II	Re-12	PP-1
23	Assistil de Administração	12	PP-1	23	Assistil de Gabinete	Re-2	PP-1
23	Assistil de Birmão	Re-2	PP-1	23	Assistil de Gabinete	Re-2	PP-1
115	Assistil de Gabinete	Re-1	PP-1	151	Assistil de Gabinete	Re-2	PP-1
20	Assistil de Gabinete	Re-2	PP-1				
2	Assistil de Gabinete de Prefeito	Re-2	PP-1	2	Assistil de Gabinete (Emb. Prefeita)	Re-6	PP-1
2	Assistil de Informação	15	PP-1	3	Assistil de Gabinete	Re-2	PP-1
2	Assistil de Produção	Re-4	PP-1	3	Inserator Cultural	Re-5	PP-1
6	Assistil de Programas Cultural	Re-4	PP-1	6	Inserator Cultural	Re-5	PP-1
2	Assistil de Programador Visual	Re-4	PP-1				
2	Assistil de Restaurantes	Re-2	PP-1	6	Assistil de Restaurantes	Re-2	PP-1
2	Assistil de Saneamento	Re-2	PP-1				

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO ANTERIOR		
Nº de Cargos	Denominação	Nº de Cargos	Nº de Cargos	Denominação	Nº de Cargos
20	Assessoria Chefe de Seção	20-1	20-1	42	Chefe de Seção Técnica 1
20	Assessoria Subseção 1 e Subseção 2	20-2	20-2	20	Subseção de Subseções Técnicas
6	Assessor	20-3	20-3	4	Assessor Jurídico
7	Assessor	20-4	20-4	8	Assessor Jurídico
1	Assessor Administrativo Recursos Humanos	20-5	20-5	10	Assessor Técnico
1	Assessor de Planejamento	20-6	20-6	1	Assessor Técnico
1	Assessor Chefe (Técnica)	20-7	20-7	1	Assessor Chefe (Técnica)
1	Assessor Chefe	20-8	20-8	3	Assessor Técnico Chefe (Gêo. Prefeit.)
1	Assessor Chefe de Assessoria Jurídica	20-9	20-9	1	Assessor Técnico Chefe (Gêo. Prefeit.)
1	Assessor Técnico (Gêo.)	20-10	20-10	1	Assessor Técnico Chefe (Gêo. Prefeit.)
1	Assessor Chefe de Assessoria Técnica	20-11	20-11	1	Assessor Técnico Chefe (Gêo. Prefeit.)
20	Assessor Jurídico	20-12	20-12	21	Assessor Jurídico
7	Assessor Jurídico	20-13	20-13	8	Assessor Jurídico (Gêo. Prefeit.)
8	Assessor Jurídico Chefe	20-14	20-14	8	Assessor Jurídico Chefe

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO ANTERIOR			
Nº do Cargo	Denominação	Nº	Parte Tabela	Nº do Cargo	Denominação	Nº	Parte Tabela
1	Bibliotecário Assistente	Nº-10	PP-1	1	Assistente Técnico TI	Nº-11	PP-7
20	Bibliotecário Chefe	Nº-10	PP-1	10C	Chefe de Seção Técnica	Nº-16	PP-1
3	Bibliotecário Diretor Divisão Técnica	Nº-12	PP-1	3	Diretor de Divisão Técnica	Nº-12	PP-1
2	Bibliotecário Diretor de Subdivisão	Nº-11	PP-1				
6	Bibliotecário Diretor de Subdivisão Técnica	Nº-11	PP-1	9	Diretor de Subdivisão Técnica	Nº-11	PP-1
11	Bibliotecário Encarregado	Nº-9	PP-1	17	Encarregado de Seção Técnica	Nº-8	PP-1
7	Bibliotecário Supervisor	Nº-12	PP-1	2	Supervisor Técnico TI	Nº-12	PP-1
5	Chefe de Agendamento	Nº-10	PP-1	5	Chefe de Seção Técnica	Nº-16	PP-1
1	Chefe de Ass. e Coord. Técnica do Programa	Nº-13	PP-1				
1	Chefe de Ass. Exp. Ass. Bib. Interuniv.	Nº-13	PP-1				
3	Chefe de Assessoria	Nº-13	PP-1	21	Chefe de Assessoria Técnica	Nº-13	PP-1
12	Chefe de Assessoria Técnica	Nº-13	PP-1				
1	Chefe de Assessoria Técnica e Administrativa	Nº-13	PP-1				
2	Chefe de Assessoria Técnica e Jurídica	Nº-13	PP-1				
1	Chefe de Atalhar	Nº-4	PP-1	1	Secretário	Nº-7	PP-1

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA				
PP do Cargo	Denominação	Nº	Parte Tabela	PP do Cargo	Denominação	Nº	Parte Tabela
1	Assessor Jurídico Chefe	2-12	PP-1	1	Assessor Jurídico Chefe (Sub-Prof.)	2-12	PP-1
1	Assessor de Legislação e Normatização Técnica	2-12	PP-1				
201	Assessor Técnico	2-12	PP-1				
1	Assessor Técnico de Saúde	2-12	PP-1				
1	Assessor Técnico de Apoio Técnico Social	2-12	PP-1	210	Assessor Técnico	2-12	PP-1
1	Assessor Técnico (Educação)	2-12	PP-1				
1	Assessor Técnico (Agricultura e Pecuária)	2-12	PP-1				
4	Assessor Técnico de Planejamento	2-12	PP-1				
4	Assessor Técnico	2-12	PP-1				
7	Assessor Técnico	2-12	PP-1	13	Assessor Técnico (Sub-Profissional)	2-12	PP-1
2	Assessor Técnico (EC)	2-12	PP-1				
6	Assessor Técnico Legislativo (EC P.)	2-12	PP-1	6	Assessor Técnico Legislativo (EC P.)	2-12	PP-1
1	Assessor Técnico Legislativo Chefe	2-12	PP-1	1	Assessor Técnico Legislativo Chefe	2-12	PP-1
31	Assistente Administrativo	2-12	PP-1				
8	Assistente Administrativo	2-12	PP-1	32	Assistente Administrativo	2-12	PP-1
1	Assistente de Administração	2-12	PP-1				

SUBSTÂNCIA		ATUAL		SUSPENSÃO		TOTAL	
Nº do Carregue	DENOMINAÇÃO	Ref.	Partes XV de Tabela	Nº do Carregue	DENOMINAÇÃO	Ref.	Partes Tabela
1	Chefe do Cerimonial	2a-13	PP-1	1	Chefe do Cerimonial	2a-14	PP-1
32	Chefe do S.O.M. III	2a-14	PP-1	2	Chefe do S.O.M. III	2a-15	PP-1
3	Chefe do Centro Político de Formação	2a-15	PP-1	1	Chefe do Centro Político de Formação	2a-16	PP-1
1	Chefe do Gabinete Pessoal do Prefeito	2a-16	PP-1	1	Chefe do Gabinete Pessoal do Prefeito	2a-17	PP-1
1	Chefe do Gabinete	2a-17	PP-1	1	Chefe do Gabinete	2a-18	PP-1
13	Chefe do S.O.M. II	2a-18	PP-1	1	Chefe do S.O.M. II	2a-19	PP-1
7	Chefe do S.O.M. (Assim. Técnico e Org.)	2a-19	PP-1	73	Chefe do S.O.M. Técnico	2a-20	PP-1
1	Chefe do S.O.M. de Litteraria	2a-20	PP-1	1	Chefe do S.O.M. de Litteraria	2a-21	PP-1
1	Chefe do S.O.M. de Material	2a-21	PP-1	1	Chefe do S.O.M. de Material	2a-22	PP-1
200	Chefe do S.O.M. Técnico	2a-22	PP-1	2a-23	Chefe do S.O.M. Técnico	2a-24	PP-1
13a	Chefe do S.O.M. Técnico	2a-23	PP-1	1	Chefe do S.O.M. Técnico	2a-25	PP-1
1	Chefe do S.O.M. Técnico (Assim. Técnico e Org.)	2a-25	PP-1	1	Chefe do S.O.M. Técnico (Assim. Técnico e Org.)	2a-26	PP-1
13	Chefe do S.O.M.	2a-26	PP-1	20	Chefe do S.O.M.	2a-27	PP-1
1	Chefe do S.O.M. de Assessoria	2a-27	PP-1	1	Chefe do S.O.M. de Assessoria	2a-28	PP-1
1	Chefe do S.O.M.	2a-28	PP-1	1	Chefe do S.O.M.	2a-29	PP-1
24	Chefe do S.O.M.	2a-29	PP-1	132	Chefe do S.O.M.	2a-30	PP-1
200	Chefe do S.O.M. (Assim. Técnico e Org.)	2a-30	PP-1	1	Chefe do S.O.M. (Assim. Técnico e Org.)	2a-31	PP-1

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº de Cargos	Designação	Ref.	Parte Tabela	Nº de Cargos	Designação	Ref.	Parte Tabela
13	Assistente Administrativo	Re-6	PP-1				
17	Assistente Administrativo	Re-1	PP-1	48	Assistente Técnico I	Re-6	PP-1
18	Assistente Administrativo	Re-6	PP-1				
1	Assistente Administrativo	Re-1	PP-1	1	Assistente Técnico II	Re-1	PP-1
21	Assistente de Administração da Prefeitura e Paróquias	Re-4	PP-1	27	Assistente Administrativo	Re-6	PP-1
1	Assistente do Comendador do Bordo	Re-3	PP-1	1	Instituto Cultural	PP-1	PP-1
1	Assistente de Bordo (Especial)	Re-2	PP-1				

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº do Carpo	Designação	Nº.	Para Tabela	Nº do Carpo	Designação	Nº.	Para Tabela
1	Chão de Seta de Expressos Passa-fio						
	Tijolo	20-1	20-1	1	Chão de Seta 1	20-6	20-1
20	Chão de Seta	20-10	20-7	110	Chão de Seta Tântica	20-10	20-2
203	Chão de Pista - Seta 1	20-5	20-1				
1	Chão de Unidões	20-6	20-1	1	Chão de Seta 11	20-3	20-1
121	Chão de Unidões Realista	20-4	20-1	122	Chão de Unidões	20-7	20-1
120	Chão de Unidões	20-10	20-1	121	Chão de Unidões Simples 1	20-10	20-1

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.TiLi

[illegible]

Page	Date	Time	Location	Remarks
1	1-1-68	10:00	1000	1000
2	1-1-68	10:00	1000	1000
3	1-1-68	10:00	1000	1000
4	1-1-68	10:00	1000	1000
5	1-1-68	10:00	1000	1000
6	1-1-68	10:00	1000	1000
7	1-1-68	10:00	1000	1000
8	1-1-68	10:00	1000	1000
9	1-1-68	10:00	1000	1000
10	1-1-68	10:00	1000	1000

Assessoria - S.C.M. - A.T.L.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

TOTAL		S. 1	
Porcentaje de Empleado	Empleados	Porcentaje de Empleado	Empleados
100	100	100	100
99	99	99	99
98	98	98	98
97	97	97	97
96	96	96	96
95	95	95	95
94	94	94	94
93	93	93	93
92	92	92	92
91	91	91	91
90	90	90	90
89	89	89	89
88	88	88	88
87	87	87	87
86	86	86	86
85	85	85	85
84	84	84	84
83	83	83	83
82	82	82	82
81	81	81	81
80	80	80	80
79	79	79	79
78	78	78	78
77	77	77	77
76	76	76	76
75	75	75	75
74	74	74	74
73	73	73	73
72	72	72	72
71	71	71	71
70	70	70	70
69	69	69	69
68	68	68	68
67	67	67	67
66	66	66	66
65	65	65	65
64	64	64	64
63	63	63	63
62	62	62	62
61	61	61	61
60	60	60	60
59	59	59	59
58	58	58	58
57	57	57	57
56	56	56	56
55	55	55	55
54	54	54	54
53	53	53	53
52	52	52	52
51	51	51	51
50	50	50	50
49	49	49	49
48	48	48	48
47	47	47	47
46	46	46	46
45	45	45	45
44	44	44	44
43	43	43	43
42	42	42	42
41	41	41	41
40	40	40	40
39	39	39	39
38	38	38	38
37	37	37	37
36	36	36	36
35	35	35	35
34	34	34	34
33	33	33	33
32	32	32	32
31	31	31	31
30	30	30	30
29	29	29	29
28	28	28	28
27	27	27	27
26	26	26	26
25	25	25	25
24	24	24	24
23	23	23	23
22	22	22	22
21	21	21	21
20	20	20	20
19	19	19	19
18	18	18	18
17	17	17	17
16	16	16	16
15	15	15	15
14	14	14	14
13	13	13	13
12	12	12	12
11	11	11	11
10	10	10	10
9	9	9	9
8	8	8	8
7	7	7	7
6	6	6	6
5	5	5	5
4	4	4	4
3	3	3	3
2	2	2	2
1	1	1	1
0	0	0	0

NO de Contas	Descrição	Ref.	Período Contábil	NO de Contas	Descrição	Ref.	Período Contábil
10	Atividade de Atividades Artísticas	10-1	1000	10	Atividade de Atividades Artísticas	10-1	1000
11	Atividade de Atividades Esportivas	11-1	200	11	Atividade de Atividades Esportivas	11-1	200
12	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	12-1	200	12	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	12-1	200
13	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	13-1	200	13	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	13-1	200
14	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	14-1	200	14	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	14-1	200
15	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	15-1	200	15	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	15-1	200
16	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	16-1	200	16	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	16-1	200
17	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	17-1	200	17	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	17-1	200
18	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	18-1	200	18	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	18-1	200
19	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	19-1	200	19	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	19-1	200
20	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	20-1	200	20	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	20-1	200
21	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	21-1	200	21	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	21-1	200
22	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	22-1	200	22	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	22-1	200
23	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	23-1	200	23	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	23-1	200
24	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	24-1	200	24	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	24-1	200
25	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	25-1	200	25	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	25-1	200
26	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	26-1	200	26	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	26-1	200
27	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	27-1	200	27	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	27-1	200
28	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	28-1	200	28	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	28-1	200
29	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	29-1	200	29	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	29-1	200
30	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	30-1	200	30	Atividade de Atividades de Lazer, 10 e 11	30-1	200

[illegible]

Id. de Cuentas	Descripción	Int.	Fecha de Pago	Cad. de Pago	Moneda	Int.	Fecha de Pago
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor Biología de Biología	400-1	1971	4000	Profesor Biología de Biología	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971	4000	Profesor de Biología (Instit)	400-1	1971
						400-2	
						400-3	
						400-4	
4000	Prof						

no do cadastro	numeração	data	no do cadastro	numeração	no do cadastro
170	registro de morte (Pai)	190-111	170	registro de morte (Mãe)	190-111
16	registro de morte (Filho)	190-111	16	registro de morte (Filho)	190-111
15	registro de morte (Filho)	190-111	15	registro de morte (Filho)	190-111
14	registro de morte (Filho)	190-111	14	registro de morte (Filho)	190-111
13	registro de morte (Filho)	190-111	13	registro de morte (Filho)	190-111
12	registro de morte (Filho)	190-111	12	registro de morte (Filho)	190-111
11	registro de morte (Filho)	190-111	11	registro de morte (Filho)	190-111
10	registro de morte (Filho)	190-111	10	registro de morte (Filho)	190-111
9	registro de morte (Filho)	190-111	9	registro de morte (Filho)	190-111
8	registro de morte (Filho)	190-111	8	registro de morte (Filho)	190-111
7	registro de morte (Filho)	190-111	7	registro de morte (Filho)	190-111
6	registro de morte (Filho)	190-111	6	registro de morte (Filho)	190-111
5	registro de morte (Filho)	190-111	5	registro de morte (Filho)	190-111
4	registro de morte (Filho)	190-111	4	registro de morte (Filho)	190-111
3	registro de morte (Filho)	190-111	3	registro de morte (Filho)	190-111
2	registro de morte (Filho)	190-111	2	registro de morte (Filho)	190-111
1	registro de morte (Filho)	190-111	1	registro de morte (Filho)	190-111

[illegible][illegible]

[illegible][illegible]

16	Quaternary
15	Proterozoic
14	Phyllocladaceae
13	Penicillium
12	Palaeozoic
11	Palaeontology
10	Palaeobotany
9	Palaeogeography
8	Palaeogeology
7	Palaeoecology
6	Palaeoethnology
5	Palaeoethnology
4	Palaeoethnology
3	Palaeoethnology
2	Palaeoethnology
1	Palaeoethnology

[illegible]

1	111 7301212	21
2	12 707-1111	21
3	1 7311779	111
4	7072000	1
5	1111111 0111 111111	1
6	011111-11 01-1111	1
7	11 1111 0111111111	11
8	11 1111 0111111111	11
9	11111111111111 11 0111111	11
10	01111111	1
11	1111111111111111	1
12	111111	1
13	011111111111111111111111	1
14	011111111111111111111111	1
15	111111111111111111111111	1
16	111111111111111111111111	1
17	111111111111111111111111	1
18	111111111111111111111111	1
19	111111111111111111111111	1
20	111111111111111111111111	1
21	111111111111111111111111	1
22	111111111111111111111111	1
23	111111111111111111111111	1
24	111111111111111111111111	1
25	111111111111111111111111	1
26	111111111111111111111111	1
27	111111111111111111111111	1
28	111111111111111111111111	1
29	111111111111111111111111	1
30	111111111111111111111111	1
31	111111111111111111111111	1
32	111111111111111111111111	1
33	111111111111111111111111	1
34	111111111111111111111111	1
35	111111111111111111111111	1
36	111111111111111111111111	1
37	111111111111111111111111	1
38	111111111111111111111111	1
39	111111111111111111111111	1
40	111111111111111111111111	1
41	111111111111111111111111	1
42	111111111111111111111111	1
43	111111111111111111111111	1
44	111111111111111111111111	1
45	111111111111111111111111	1
46	111111111111111111111111	1
47	111111111111111111111111	1
48	111111111111111111111111	1
49	111111111111111111111111	1
50	111111111111111111111111	1
51	111111111111111111111111	1
52	111111111111111111111111	1
53	111111111111111111111111	1
54	111111111111111111111111	1
55	111111111111111111111111	1
56	111111111111111111111111	1
57	111111111111111111111111	1
58	111111111111111111111111	1
59	111111111111111111111111	1
60	111111111111111111111111	1
61	111111111111111111111111	1
62	111111111111111111111111	1
63	111111111111111111111111	1
64	111111111111111111111111	1
65	111111111111111111111111	1
66	111111111111111111111111	1
67	111111111111111111111111	1
68	111111111111111111111111	1
69	111111111111111111111111	1
70	111111111111111111111111	1
71	111111111111111111111111	1
72	111111111111111111111111	1
73	111111111111111111111111	1
74	111111111111111111111111	1
75	111111111111111111111111	1
76	111111111111111111111111	1
77	111111111111111111111111	1
78	111111111111111111111111	1
79	111111111111111111111111	1
80	111111111111111111111111	1
81	111111111111111111111111	1
82	111111111111111111111111	1
83	111111111111111111111111	1
84	111111111111111111111111	1
85	111111111111111111111111	1
86	111111111111111111111111	1
87	111111111111111111111111	1
88	111111111111111111111111	1
89	111111111111111111111111	1
90	111111111111111111111111	1
91	111111111111111111111111	1
92	111111111111111111111111	1
93	111111111111111111111111	1
94	111111111111111111111111	1
95	111111111111111111111111	1
96	111111111111111111111111	1
97	111111111111111111111111	1
98	111111111111111111111111	1
99	111111111111111111111111	1
100	111111111111111111111111	1

[illegible]

100-443888-100

[illegible][illegible][illegible]

[Handwritten signature]

Assessora - S.G.M. - A.T.L.

1	PP-211	Supervisor de Ala	DO-1
2	PP-211	Subcomandante	DO-1
3	PP-211	Operador	DO-1
4	PP-211	Assistente	DO-1
SENAO DE PRODUCAO DO T.C.M.S.P.			
1	PP-211	Procurador 1	DO-1
2	PP-211	Procurador 2	DO-2
3	PP-211	Procurador 3	DO-3
SENAO DE ENGENHARIA DO T.C.M.S.P.			
1	PP-211	Engenheiro 1	EA-1
2	PP-211	Engenheiro 2	EA-2
3	PP-211	Engenheiro 3	EA-3
4	PP-211	Engenheiro IV	EA-4

FORM 211			
Forma 211 de 1-1-1-1-1-1			
no de Código	Parte Título	DESCRIÇÃO	Ref.
20	PP-211	Unidade de Contabilidade 1	Un-211
5	PP-211	Unidade de Contabilidade 11	Un-5
4	PP-211	Unidade de Contabilidade 111	Un-4

Ordem de Serviço	Posto	Nome	Ass.
01	PR-111	Oficial de Administração Geral 1	Ass. 1
02	PR-112	Oficial de Administração Geral 11	Ass. 2
03	PR-113	Oficial de Administração Geral 111	Ass. 3

ANEXO V PROCESSO 00304 DO T.C.O.P.P.			
Nº do Cargos	Posto Tabela	DEMONSTRAÇÃO	Ref.
1	PP-213	Oficial de Insatisfação de Prisioneiros	10-3

ANEXO VII - TABELA DE ENCARGAMENTOS - A SER SE ENTREGUE O MES DE JULHO DE 1960 - DE 29 DE FEVEREIRO DE 1960
TABELA ESPECIAL DO T.C.M.B.P. - CARROS DE PROVIMENTO EFETIVO - VITALÍCIOS

[illegible]

QUADRO GERAL DO T.C.M. - CARGOS EM COMISSÃO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO ANTERIOR			
Nº de Cargos	Designação	Ref.	Partido Tabela	Nº de Cargos	Designação	Ref.	Partido Tabela
	Administrativa	SP-1	PP-1				
	Administrativa	SP-2	PP-2	2	Administrativa	SP-1	PP-1
	Assessor Geral	SP-13	PP-1	1	Assessor Vítorino José dos Santos	SP-14	PP-1
		-	-	10	Assessor de Gabinete	SP-13	PP-1
21	Assessor Jurídico	SP-12	PP-1	9	Assessor Jurídico	SP-12	PP-1
20	Assessor Técnico	SP-13	PP-2	10	Assessor Técnico	SP-13	PP-1
2	Assessor de Serviço	SP-9	PP-1	2	Assessor de Serviço	SP-9	PP-1
2	Administrador Geral	SP-10	PP-1	1			
2	Coord. de Reg. e Arq. Man. e	SP-9	PP-1	10	Coord. de Reg. Man. e	SP-10	PP-1
22	Assessor Geral	SP-16	PP-1				
2	Coord. de Gabinete de Presidência	SP-14	PP-1	1	Coord. de Gabinete de Presidência	SP-15	PP-1
1	Coord. de Corporal	SP-12	PP-1	1	Coord. de Corporal	SP-13	PP-1
	Assessor de Serviço Técnico	SP-11	PP-1				
7	Assessor de Serviço Técnico	SP-13	PP-1	9	Assessor de Serviço Técnico	SP-13	PP-1
1	Assessor de Serviço	SP-11	PP-1	1	Assessor de Serviço	SP-11	PP-1
1	Assessor Técnico de Departamento	SP-13	PP-1	5	Assessor Técnico de Departamento	SP-13	PP-1
2	Assessor de Ass. Jurídica	SP-1	PP-1	1	Assessor de Ass. Jurídica	SP-1	PP-1

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO ANTERIOR			
Nº do Cargo	Denominação	Det.	Parte Tabela	Nº do Cargo	Denominação	Det.	Parte Tabela
14	Chefe de Seção (Administrativo Geral)	De-4	De-1	14	Chefe de Seção	De-7	De-1
2	Assessor Administrativo	De-13	De-1	2	Assessor Administrativo	De-13	De-1
4	Assessor de Comunicação	De-4	De-1	4	Assessor de Comunicação	De-4	De-1
3	Assessor de Gabinete do Presidente	De-4	De-1	3	Assessor de Gabinete do Presidente	De-4	De-1
5	Assessor Chefe de Seção	De-13	De-1	5	Assessor Chefe de Seção	De-13	De-1
2	Assessor Administrativo	De-14	De-1	2	Assessor Administrativo	De-13	De-1
6	Assessor de Gabinete	De-5	De-1	6	Assessor de Gabinete	De-6	De-1
2	Assessor-Chefe de Seção	De-14	De-1	2	Assessor-Chefe de Seção	De-14	De-1
3	Assessor Especial	De-14	De-1	3	Assessor Especial	De-13	De-1
4	Assessor de Gabinete	De-14	De-1	4	Assessor de Gabinete	De-4	De-1
1	Assessor de Comunicação-Geral	De-7	De-1	3	Chefe de Seção	De-6	De-1
2	Assessor de Comunicação Especial	De-3	De-1	2	Assessor de Comunicação Especial	De-6	De-1
3	Assessor	De-3	De-1	2	Assessor	De-6	De-1
3	Assessor Chefe de Seção	De-7	De-1	3	Assessor Chefe de Seção	De-6	De-1

INTE PERMANENTE - TABLA III(PP-III)-CARCOS DE PROVEDIENTE EXTRAN

[illegible]

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº do Grupo	Denominação	Atividade Mét. 53 P. 1 Mét. 53	Nº de Indic.	Nº do Grupo	Denominação	Atividade Mét. 53 P. 1 Mét. 53	Nº de Indic.
21	Unidade de Administração Geral I		14	21-111	Unidade de Administração Geral I		14-1
22	Unidade de Administração Geral II		14	21-112	Unidade de Administração Geral II		14-2
23	Unidade de Administração Geral III		14	21-113	Unidade de Administração Geral III		14-3
24	Unidade de Administração Geral IV		14	21-114	Unidade de Administração Geral IV		14-4
25	Unidade de Administração Geral V		14	21-115	Unidade de Administração Geral V		14-5
26	Unidade de Administração Geral VI		14	21-116	Unidade de Administração Geral VI		14-6
27	Unidade de Administração Geral VII		14	21-117	Unidade de Administração Geral VII		14-7
28	Unidade de Administração Geral VIII		14	21-118	Unidade de Administração Geral VIII		14-8
29	Unidade de Administração Geral IX		14	21-119	Unidade de Administração Geral IX		14-9
30	Unidade de Administração Geral X		14	21-120	Unidade de Administração Geral X		14-10
31	Unidade de Administração Geral XI		14	21-121	Unidade de Administração Geral XI		14-11
32	Unidade de Administração Geral XII		14	21-122	Unidade de Administração Geral XII		14-12
33	Unidade de Administração Geral XIII		14	21-123	Unidade de Administração Geral XIII		14-13
34	Unidade de Administração Geral XIV		14	21-124	Unidade de Administração Geral XIV		14-14
35	Unidade de Administração Geral XV		14	21-125	Unidade de Administração Geral XV		14-15
36	Unidade de Administração Geral XVI		14	21-126	Unidade de Administração Geral XVI		14-16
37	Unidade de Administração Geral XVII		14	21-127	Unidade de Administração Geral XVII		14-17
38	Unidade de Administração Geral XVIII		14	21-128	Unidade de Administração Geral XVIII		14-18
39	Unidade de Administração Geral XIX		14	21-129	Unidade de Administração Geral XIX		14-19
40	Unidade de Administração Geral XX		14	21-130	Unidade de Administração Geral XX		14-20
41	Unidade de Administração Geral XXI		14	21-131	Unidade de Administração Geral XXI		14-21
42	Unidade de Administração Geral XXII		14	21-132	Unidade de Administração Geral XXII		14-22
43	Unidade de Administração Geral XXIII		14	21-133	Unidade de Administração Geral XXIII		14-23
44	Unidade de Administração Geral XXIV		14	21-134	Unidade de Administração Geral XXIV		14-24
45	Unidade de Administração Geral XXV		14	21-135	Unidade de Administração Geral XXV		14-25
46	Unidade de Administração Geral XXVI		14	21-136	Unidade de Administração Geral XXVI		14-26
47	Unidade de Administração Geral XXVII		14	21-137	Unidade de Administração Geral XXVII		14-27
48	Unidade de Administração Geral XXVIII		14	21-138	Unidade de Administração Geral XXVIII		14-28
49	Unidade de Administração Geral XXIX		14	21-139	Unidade de Administração Geral XXIX		14-29
50	Unidade de Administração Geral XXX		14	21-140	Unidade de Administração Geral XXX		14-30

NIVEL BASICO[illegible]

NIVEL OPERACIONAL

SITUAÇÃO ATUAL					SITUAÇÃO NOVA				
SP de Origem	Denominação	Processo Arbitral n.º de Origem (SP/PRO)	Ref.	Parte Ganhou	SP de Origem	Denominação	Processo Arbitral n.º de Origem (SP/PRO)	Ref.	Parte Ganhou
1	Acilides de Alameda	1	5	PP-211	-	-	-	-	-
2	Acilmeda	2	10	PP-277	-	-	-	-	-
3	Operador Delapina Supremacia	-	11	PP-211	-	-	-	-	-
4	Arreval 5	1	2	PP-211	-	-	-	-	-
5	Arreval 12	3	4	PP-277	-	-	-	-	-

QUADRO DA PROCURADORIA DO T.C.M.

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO NOVA					
Nº de Casos	Denominação	Ref.	Parcela Tabela	Vagas	Pror. Média	Nº de Casos	Denominação	Ref.	Parcela Tabela	Vagas	Pror. Média
5	Procurador 2	PP-2	PP-222	-	6	-	Procurador 2	PP-2	PP-222	-	-
3	Procurador 31	-	PP-223	3	-	-	Procurador 31	PP-3	PP-211	-	-
3	Procurador 32	-	PP-223	3	-	-	Procurador 32	PP-3	PP-212	-	-
2	Procurador 33	-	PP-223	2	-	-	Procurador 33	PP-3	PP-213	-	-
1	Procurador 34	-	PP-223	1	-	-					
11											

QUADRO DA ENGENHARIA DO TCU
PARTI PERMANENTI - TABELA III: (PP-III) - CARROS DE PROVIMENTO EFETIVO

[illegible]

CARGOS DESTINADOS À EXTINÇÃO NA VACÂNCIA

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº do Cargo	Designação	Ref.	Parte Tabela	Nº do Cargo	Designação	Ref.	Parte Tabela
2	Subinspetor Chefe	MS-4	TS-2	3	Subinspetor Chefe	MS-3	TS
1	Subinspetor Chefe	TS	TS	20	Controlador Chefe	MS-3	TS
10	Controlador Chefe	MS-10	TS-1	3	Subinspetor Chefe	MS-3	TS
3	Subinspetor Chefe	MS-3	TS-1	20	Controlador Chefe	MS-3	TS

LEI Nº 10.431, DE 29 DE FEVEREIRO DE 1990

Instituto o Vale-Transporte para os servidores públicos municipais, e de outras providências.

Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão 26 de fevereiro de 1988, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 19 - É instituído o Vale-Transporte para os servidores públicos municipais.

Art. 29 - São considerados servidores municipais, para efeito desta lei:

I - os funcionários efetivos ou ocupantes de cargos em comissão e os servidores admitidos ou contratados da Prefeitura, do Tribunal do Contas do Município, e da Câmara Municipal de São Paulo;

II - os servidores das Autarquias municipais.

Art. 39 - O Voleio-Transporte constitui benefício que será concedido pela Administração a seus servidores, para utilização efetiva em despesas de deslocamento de residência para o trabalho e vice-versa.

Parágrafo Único - O deslocamento de que trata este artigo compreende a um dos componentes do viagem do servidor, por um ou mais meios de transportes, entre sua residência e o local de trabalho.

Art. 49 - O Vile-Transporte é episcopal e todas as formas de transporte coletivo público urbano ou, ainda, intermunicipal com características semelhantes

tes ao urbano, em linhas regulares e com tarifas fixadas pela autoridade competente, excluídos os serviços coletivos e especiais.

Art. 59 - O Viln-Transporte será curinga

II - pela Administração, no que excide à parcela cabente ao servidor.

Art. 6º - Para fazer jus ao Vale-Transporte, o servidor deverá manifestar opção por escrito, em requerimento padronizado e distribuído a todas as unidades, do qual constarão:

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.I.



Folha nº 90
n.º 375 de proc.
de 19 92

LEI Nº 9.480, DE 08 DE JUNHO DE 1982

.....

Art. 14 - Os Agentes de Apoio Fiscal e Agentes de Apoio Fiscal Encarregados de Setor farão jus à gratificação de produtividade fiscal, desde que estejam no efetivo exercício de atribuições específicas de fiscalização no Departamento de Rendas Mobiliárias, segundo critérios a serem previstos em regulamento, levando em conta a atuação pessoal do funcionário.

Parágrafo único - Para fins do disposto neste artigo consideram-se como de efetivo exercício os afastamentos decorrentes de:

- I - Férias, casamento e luto;
- II - Convocação para serviço militar e outros obrigatórios por lei;
- III - Moléstia comprovada, até 2 (dois) dias por mês e até o máximo de 10 (dez) por ano;
- IV - Licenças:
 - a) por acidente em serviço ou doença profissional;
 - b) para tratamento da própria saúde, pelo prazo concedido pela autoridade médica, na forma da lei, ou até a data do início da aposentadoria por invalidez ou da morte;
 - c) concedidas a funcionária gestante;
 - d) por missão de estudo, quando autorizada pelo Prefeito, no território nacional ou no estrangeiro;
 - e) a título de licença-prêmio.

Art. 15 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos equivalentes, cada um, a 0,0308 (trinta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão AAF-1A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 1.500 (um mil e quinhentos).


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



Folha no.	31	de proc.
no.	213	de 19 92

§ 1º - A gratificação de produtividade fiscal .2.
será apurada ao final de cada mês e paga no mês subsequente,
segundo critérios de atribuição de pontos a serem fixados em
regulamento.

§ 2º - As quotas fixadas no "caput" deste arti-
go serão pagas, por inteiro, aos ocupantes do cargo de Agente

§ 3º - Durante os afastamentos e licenças refe-
ridos no parágrafo único do artigo anterior, a gratificação de
produtividade fiscal será calculada pela média dos pontos per-
cebidos, a esse título, nos 3 (três) meses anteriores ao da
ocorrência do fato.

Art. 16 - A gratificação de produtividade fis-
cal percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente
lei, incorporar-se-á aos proventos da inatividade, pela média
dos pontos obtidos nos últimos 5 (cinco) anos que antecederem
a aposentadoria.

§ 1º - O prazo estabelecido neste artigo será
reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou
por invalidez.

§ 2º - A incorporação de que trata este arti-
go não implicará que os proventos excedam à remuneração perce-
bida na atividade.

.....


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



Folha n.º	36	de proc.
n.º	315	de 19 90

LEI Nº 8.097, DE 12 DE AGOSTO DE 1974

.....

Art. 3.º — Ao servidor que, há mais de cinco anos sem interrupção ou dez descontínuos, tenha exercido cargo de chefia ou em comissão, ficam asseguradas as vantagens decorrentes desse exercício, para efeito de aposentadoria ou disponibilidade.

Parágrafo único — Quando mais de um cargo haja sido desempenhado, serão atribuídas as vantagens do maior padrão, desde que lhe corresponda um exercício mínimo de dois anos; fora dessa hipótese, atribuir-se-ão as vantagens do cargo de remuneração imediatamente inferior.

.....

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

LEI Nº 9.170, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1.980

Organiza e institui as carreiras de Nível Universitário que específicas, e dá outras providências.

REYNALDO EMYGDIO DE BARROS, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faço saber que a Câmara Municipal, em sessão de 11 de novembro de 1.980, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Esta lei organiza as carreiras de Procurador, Médico, Médico de Saúde Escolar, Médico Veterinário, Engenheiro, Engenheiro Agrônomo, Cirurgião Dentista, Cirurgião Dentista de Saúde Escolar, Enfermeiro, Contador, Assistente Social, Técnico de Educação Física, Arquiteto e Bibliotecário, e institui as de Técnico de Administração e de Obstetriz.

Art. 2º - As carreiras referidas no artigo 1º ficam constituídas de 4 (quatro) classes identificadas por algarismos romanos, de I a IV, com as Referências de vencimentos e atribuições constantes do Anexo I desta lei.

Parágrafo único - As atribuições constantes do Anexo I caracterizam cada classe da carreira, podendo ser exercidas, em caráter excepcional, por integrantes das demais classes, superiores ou inferiores, de acordo com as necessidades da Administração.

Art. 3º - O provimento dos cargos constantes do Anexo III far-se-á:

I - Mediante concurso público, para os cargos da classe inicial;

II - Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe imediatamente inferior, para os cargos das classes intermediárias e final.

Art. 4º - Ficam criados os cargos de Direção, Supervisão, Chefia, Assistência e Encarregatura, privativos das carreiras a que se refere o artigo 1º, constantes do Anexo II desta lei.

§ 1º - As nomeações para os cargos constantes do Anexo II serão feitas de acordo com as exigências de provimento constantes do mesmo Anexo.

§ 2º - Em casos de excepcional interesse para a Administração, os titulares de cargos das carreiras referidas nesta lei poderão ser nomeados para os cargos, em comissão, privativos da classe inferior ou superior à classe em que estão enquadrados, na carreira respectiva.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO

ORJUNDA DO PROJETO DE LEI Nº 223-80

EXECUTIVA

Lei nº 8.097/74
P.L. nº 96-74Lei nº 8.215/75
P.L. nº 22-75Lei nº 8.867/79
P.L. nº 5-79

Regulamentada p/ Dec. 17.144-81

Dec. 17.323-81
(Agricultores)Dec. 17.324-81
(Técnicos de Administração)Dec. 17.454/81
DentistaDec. 17.455/81
Téc. de Educ. FísicaDec. 17.456/81
ObstetrizDec. 17.457/81
Veterinário

Lei 9.320/81

vide arts. 16 e 17
nºs de cargos.Lei 9.332/81
para cargos de
SARDec. 17.611/81
Integrac. DentistasDec. 17.612/81
Integrac. EnfermeirosLei nº 9.418/82
P.L. 233/84

Lei nº 9.170, de 4 de dezembro de 1.980

No Anexo III - PROCURADOR

Lê-se como segue e não como constou:

(*) Cargos incluídos por força do artigo 7º da Lei nº 9.170/80

No Anexo IV -

120 Engenheiro Encarregado de

Subunidade Regional

DOM-11-12-80

Vide art. 26 da
Lei n° 9.417/82

DEC. 17 860/82
Integração - contá-
dor.

DEC. 17 850/82
Integração - S. Lio-
técnico

DEC. 17 974/82
Integração - Médicos

DEC. 18 006/82
Integração - Eng.
nheiro

Lei 9 497/82
Alterações -
Engenheiros

DEC. 18 108/82
Integração - Assistente
Social

DEC. 18 109/82
Integração - Advogado

DEC. 18 356/82
R.D.E. e quadro de
Pênico

DEC. 18 433/82
Remanejamento de
cargos.

DEC. 19 139/83
Integração - Arqu-
teto

§ 3º - Os atuais titulares, cujos cargos em comissão são integrados nas carreiras pelo Anexo III, poderão ser nomeados, no primeiro provimento dos cargos a eles correspondentes do Anexo II, ainda que não sejam integrantes das respectivas carreiras.

Art. 5º - Os cargos indicados no presente artigo, desde que não incluídos no Anexo III desta lei, ficam com as respectivas Referências de vencimentos alteradas na forma a seguir especificada:

I - Os de provimento efetivo, integrados nas Tabelas II ou III, da Parte Permanente, do Quadro Geral do Pessoal ou do Quadro Técnico Especial:

- a) Ref. DA-11 para Ref. "26";
- b) Ref. DA-10 para Ref. "25";
- c) Ref. DA-8 para Ref. "23";
- d) Ref. DA-6 para Ref. "21";

II - Os de provimento em comissão, da Tabela I, da Parte Permanente, do Quadro Geral do Pessoal, a seguir indicados:

- a) Ref. "24" para Ref. DA-9;
- b) Ref. "23" para Ref. DA-8;
- c) Ref. "20" para Ref. DA-5;
- d) Ref. "19" para Ref. DA-4.

Art. 6º - Ficam com a denominação alterada para Educador de Saúde Pública os cargos de Educador Sanitário, das Tabelas I e III, da Parte Permanente, e os cargos de igual denominação da Parte Suplementar, do Quadro Geral do Pessoal.

§ 1º - Aplica-se aos cargos de que trata este artigo, integrados na Parte Suplementar, o disposto na Lei nº 9.087, de 7 de julho de 1.980, a partir de sua vigência.

§ 2º - O disposto neste artigo aplica-se aos Educadores Sanitários contratados e inativos.

Art. 7º - Passam a integrar a carreira de Procurador, na forma do Anexo III, 1 (um) cargo de Procurador Chefe, padrão 24-E, e 3 (três) cargos de Procurador, padrão 22-E, pertencentes à extinta Procuradoria Jurídica do Serviço Funerário do Município de São Paulo.

Art. 8º - A constituição das carreiras a que se refere o artigo 2º desta lei será feita mediante a integração dos cargos existentes, na forma do Anexo III.

Parágrafo único - Os titulares de cargos da Tabela I, da Parte Permanente, constantes do Anexo a que se refe

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessoria - S.G.M. - A.T.L.



re este artigo, so serao integrados nas classes indicadas das
carreiras de que trata esta lei; se tiverem assegurada a
lei a situação de efetividade nesses cargos.

S. P. A. de proc.
335 de 1992

Art. 9º - A integração de cargos nas
três classes superiores das carreiras organizadas ou instituí-
das por esta lei será feita por antiguidade, dos respectivos
titulares, na carreira, obedecida a precedência de cada classe
e respeitados os limites constantes do Anexo III.

Lei 30193/84
Integração de
cargo de Eng-
nheiro

§ 1º - Ao tempo obtido nos termos deste artigo
será acrescido o tempo de serviço prestado na Prefeitura do
Município de São Paulo, no exercício de tarefas privativas da
profissão, na qualidade de nomeado ou admitido para cargo ou
função da mesma natureza da carreira.

Lei 9753/84
Alterar provimen-
to de cargo

§ 2º - A integração prevista neste artigo será
feita através de decreto específico para cada carreira, com vi-
gência a partir de 1º de fevereiro de 1.981.

Lei 20.930/84
Alterar Tabela

Art. 10 - Serão automaticamente ex-
tintos os cargos excedentes indicados no Anexo III, vagos na
data desta lei ou que vierem a se vagar.

Lei 9756/84
Alterar a extintu-
na de S.J.

Art. 11 - Serão extintos, à medida
em que seus titulares forem investidos, por acesso, em cargos
de Médico de Saúde Escolar II, 48 (quarenta e oito) cargos de
Médico de Saúde Escolar I, indicados no Anexo III como "Cargos
Provisórios".

Lei 9798/84
bna cargo de
contador

Art. 12 - Os cargos lotados na Secre-
taria das Administrações Regionais, constantes do Anexo IV des-
ta lei, passam a integrar a Tabela I, da Parte Permanente, com
as exigências de provimento constantes do mesmo Anexo.

Lei n.º 9.418/82

Art. 13 - O artigo 3º da Lei n.º
8.097, de 12 de agosto de 1.974, passa a vigorar com a seguin-
te redação:

Lei 9.831/85
Alterar cargos de
contador

" Art. 3º - Ao servidor que, há mais de 5 (cin-
co) anos sem interrupção ou 10 (dez) anos descontínuos, te-
nha exercido cargo de direção, chefia, encarregatura, assis-
tência ou assessoramento, de provimento efetivo ou em comis-
são, ficam asseguradas as vantagens decorrentes desse exercí-
cio, para efeito de aposentadoria ou disponibilidade.

Lei 9.874/85
Reestruturação

§ 1º - Quando mais de um cargo houver sido de-
sempenhado, serão atribuídas:

Lei 9.988/85
Reestruturação
CAR de Médicos
e Dentistas

I - As vantagens do cargo de maior padrão, des-
de que lhe corresponda um exercício mínimo de 2 (dois) anos;

Lei n.º 9.992/85
PL 188/85

II - As vantagens do cargo de padrão imediata-

DEC. 21.729/85
Lei 10.128/86
PK 131/86

Lei 10.152/86
PL 225/86

Lei 10.149/86
PL 154/86

Lei 10.182/86
PL 238/86

Lei 10.184/86
PL 261/86

Reestrutura
SETHS.
Lei 10.137/86
PL 246/86

Dec. 23.393/87
Dec. 23.392/87

Dec. 23.602/87

Dec. 26.475/88

Dec. 28.354/89

mente inferior, cujo exercício, acrescido do tempo em cargo ou cargos de padrão igual ou superior, some, no mínimo, 2 (dois) anos.

§ 2º - Os prazos estabelecidos neste artigo serão reduzidos à metade no caso de aposentadoria por invalidez ou compulsória.

§ 3º - No caso de transformação de função gratificada em cargo, será acrescido ao tempo de cargo, para os efeitos de que trata este artigo, aquele exercido pelo servidor como ocupante da função gratificada.

§ 4º - Os prazos estabelecidos no § 1º deste artigo serão reduzidos à metade, no caso da aposentadoria do servidor vier a ocorrer dentro de 3 (três) anos da data da publicação desta lei."

Art. 14 - Fica o Executivo autorizado a incluir, por decreto, no Regime de Dedicação Profissional Exclusiva - RDPE, os cargos de provimento em comissão e as funções cujos titulares sejam portadores de habilitação profissional de nível universitário, obedecidas as disposições constantes dos parágrafos 2º e 3º do artigo 8º, e artigos 9º a 13 da Lei nº 8.215, de 7 de março de 1.975.

Art. 15 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 16 - As disposições desta lei serão estendidas, no que couber, às Autarquias Municipais, através de decreto.

Parágrafo Único - Dentro de 60 (sessenta) dias, as Autarquias encaminharão à Secretaria Municipal da Administração proposta para atendimento do disposto neste artigo.

Art. 17 - Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, salvo quanto aos artigos 4º, 7º, 8º, 9º, 10 e 11, que vigorarão a partir de 1º de fevereiro de 1.981.

Art. 18 - Revogam-se as disposições em contrário e, em especial, a Lei nº 8.867, de 20 de março de 1.979, ressalvados os seus artigos 4º, 8º e 9º, que permanecem em vigor.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 4 de dezembro de 1.980, 427ª da fundação de São Paulo.
REYNALDO EMYGDIO DE BARROS, PREFEITO
MANOEL FIGUEIREDO FERRAZ, Secretário dos Negócios Jurídicos
PEDRO CIPOLLARI, Secretário das Finanças
JOÃO LOPES GUIMARÃES, Secretário Municipal da Administração
TUFÍ JUBRAN, Secretário dos Negócios Extraordinários
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 4 de dezembro de 1.980.
ORLANDO CARNEIRO DE RIBEIRO ARNAUD, Secretário do Governo Municipal

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora SGM - ATL



ANEXO I

COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DAS CARREIRAS A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º

DA LEI Nº 9.170 DE 4 DE DEZEMBRO DE 1990

CLASSE	REF.	ATRIBUIÇÕES
IV	26	Planejamento, coordenação e controle de atividades de unidade complexa (divisão ou equivalente); elaboração de projetos de trabalho, orientação e controle de seu desenvolvimento e implantação e análise crítica dos resultados; planejamento de pesquisas e estudos especiais. Supervisão de Grupos de Trabalho e Comissões responsáveis pela proposição de normas e formulação de diretrizes gerais. Assessoramento e assistência para: - programação de atividades - solução de problemas técnicos - revisão e implantação de rotinas e procedimentos de trabalho. - execução de outras tarefas inerentes à categoria profissional.
III	24	Distribuição, orientação e revisão de tarefas em unidade de técnica a nível de seção ou equivalente, estudos e trabalhos práticos envolvendo capacidade de interpretação, crítica e reformulação de normas e processos de trabalho; orientação de pesquisas para diagnóstico de problemas; responsabilidade pela formulação de soluções para problemas novos. Participação na elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de projetos de trabalho. Participação em grupos de trabalhos externos, envolvendo responsabilidade de representação do órgão ou unidade de trabalho, ou de autoridade vinculada ao governo. Execução de outras tarefas inerentes à categoria profissional.
II	23	Distribuição, orientação e revisão de tarefas em unidade de pequeno porte (setor ou serviço); estudos e trabalhos práticos envolvendo aplicação de normas e processos de trabalho previamente estabelecidos; responsabilidade pela formulação de soluções, limitada por supervisão de profissionais dos níveis III ou IV. Participação em grupos de trabalho ou em equipes para desenvolvimento de pesquisas ou de projetos de trabalhos não rotineiros. Orientação dos trabalhos de profissionais do nível I, estagiários e pessoal auxiliar. Execução de outras tarefas inerentes à categoria profissional.

Laura Maria de Barros Nascimento
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

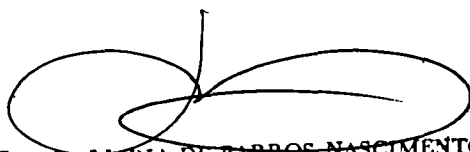
D. 28852/90

I 22 Estudos e trabalhos profissionais de rotina com orientação e supervisão de profissionais de níveis mais altos, principalmente no que se refere às exigências legais e normativas vigentes.

Participação em programas de treinamento profissional e de estágios necessários ao domínio dos diferentes aspectos da organização, das normas e peculiaridades de trabalho.

Acompanhamento dirigido de trabalhos afetos a estagiários e a pessoal auxiliar.

Execução de outras tarefas inerentes à categoria profissional.



LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - D.G.M. - A.T.L.

ANEXO II

CARGOS A QUE SE REFERE O ARTIGO 49 DA LEI Nº 9.170, DE 4 DE dezembro DE 1.980

Nº de Cargos	D e n o m i n a ç ã o	Ref.	Parte Tabela	Exigências para provimento
1	Arquiteto Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Arquiteto III ou IV.
3	Arquiteto Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Arquiteto III ou II.
4	Assistente Social Supervisor	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Assistente Social IV ou III.
14	Supervisor Regional (Serviço Social)	DA-12	PP-I	
10	Assistente Social Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Assistente Social III ou II.
20	Assistente Social Chefe	DA-10	PP-I	
21	Chefe de Unidade Regional	DA-10	PP-I	
5	Supervisor (Serviço Social)	DA-10	PP-I	
40	Assistente Social Encarregado de Sub-Regional	DA-9	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Assistente Social II ou I.
6	Bibliotecário Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Bibliotecário IV ou III.
2	Bibliotecário - Supervisor	DA-12	PP-I	
7	Bibliotecário Diretor de Subdivisão Técnica	DA-11	PP-I	
81	Bibliotecário Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Bibliotecário III ou II.
1	Bibliotecário Chefe (Braille)	DA-10	PP-I	

LAURA MARLY DE BARROS NASCIMENTO
Assessora: S.G.M.: A.T.I.L.I.

Folha nº 38 de 32
de 19.82

2	Cirurgião Dentista Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
5	Supervisor de Odontologia	DA-10	PP-I	tulares de cargos de Cirurgião Dentista III ou II.
1	Diretor de Divisão Técnica (Assistência Odontológica-E.A.)	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
2	Cirurgião Dentista de Saúde Escolar Chefe	DA-10	PP-I	tulares de cargos de Cirurgião Dentista de Saúde Escolar IV ou III.
8	Contador Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
57	Contador Chefe	DA-10	PP-I	tulares de cargos de Contador IV ou III.
5	Supervisor de Enfermagem	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
5	Supervisor de Enfermagem	DA-10	PP-I	tulares de cargos de Enfermeiro III ou II.
33	Engenheiro - Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
13	Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	tulares de cargos de Engenheiro IV ou III.
2	Engenheiro - Supervisor <i>ver. out. 14 - Lei n-9.418/82</i>	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
116	Engenheiro Chefe	DA-10	PP-I	tulares de cargos de Engenheiro III ou II.
1	Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre ti
1	Engenheiro Agrônomo Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	tulares de cargos de Engenheiro Agrônomo IV ou III.



4	Engenheiro Agrônomo Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Engenheiro Agrônomo III ou II.
6	Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico IV ou III.
1	Médico Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	
15	Diretor de Unidade	DA-12	PP-I	
10	Chefe de Posto Nível II	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico III ou II.
81	Médico Chefe	DA-10	PP-I	
20	Supervisor (Médico)	DA-10	PP-I	
5	Supervisor (Médico Hospitalar)	DA-10	PP-I	
60	Chefe de Posto Nível I	DA-9	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico II ou I.
1	Diretor de Divisão Técnica (Assistência Médica - E.A.)	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico de Saúde Escolar IV ou III.
2	Médico de Saúde Escolar Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico de Saúde Escolar III ou II.
3	Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico Veterinário IV ou III.
2	Médico Veterinário Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	
1	Supervisor (Médico Veterinário)	DA-12	PP-I	
10	Médico Veterinário Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre titulares de cargos de Médico Veterinário III ou II.

Folha no 37 de 42
de proc
de 19 92

LAURA MAXIMILIANA DE PINHO NASCIMENTO
Assessoria - S.G.M. - A.T.L.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessoria - S.G.M. - ATIL

4	Médico Veterinário Encarregado	DA-9	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Médico Veterinário II ou I
14	Procurador Chefe de Procuradoria	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Procurador IV ou III.
25	Procurador Assistente	DA-11	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Procurador IV ou III.
34	Procurador Chefe de Subprocuradoria	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Procurador III ou II.
3	Técnico de Educação Física Diretor de Divisão Técnica	DA-12	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Técnico de Educação Física IV ou III.
5	Técnico de Educação Física Chefe	DA-10	PP-I	Livre provimento, em comissão, entre <u>ti</u> tulares de cargos de Técnico de Educação Física III ou II.



ANEXO III, A QUE SE REFERE O ARTIGO 3º DA LEI Nº 9.170, DE 4 DE dezembro DE 1.980

ARQUITETO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
1	Arquiteto Dir.Div.Técnica	DA-11	PP-II					
3	Arquiteto Chefe	"24"	PP-II	14	Arquiteto IV	"26"	PP-III	-
10	Arquiteto	"22"	PP-III					
31	Arquiteto	"22"	PP-III	31	Arquiteto III	"24"	PP-III	-
57	Arquiteto	"22"	PP-III	57	Arquiteto II	"23"	PP-III	-
102	Arquiteto	"22"	PP-III	102	Arquiteto I	"22"	PP-III	-
204				204				-

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessoria - S.G.M. - ATILI

ALTERAÇÃO 1/2022
71. 025/86

Folha nº 38 de 19
de 19 88

ASSISTENTE SOCIAL

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
4	Assist. Social Supervisor	DA-11	PP-II					
14	Superv. Reg. (Ser. Social)	DA-11	PP-I	28	Assistente Social IV	"26"	PP-III	-
10	Assistente Social Chefe	"24"	PP-II					
20	Assistente Social Chefe	"24"	PP-I	60	Assistente Social III	"24"	PP-III	-
5	Supervisor (Serv. Social)	"24"	PP-II					
21	Chefe de Unidade Regional	"24"	PP-I					
40	Assistente Soc. Enc. Sub. Reg.							
		"23"	PP-I					
80	Assistente Social	"22"	PP-III	120	Assistente Social II	"23"	PP-III	-
229	Assistente Social	"22"	PP-III	215	Assistente Social I	"22"	PP-III	-
423				423				-

LAURA MARIA DE BARRAS NASCIMENTO
Assistente Social IV



BIBLIOTECÁRIO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
2	Bibliotecário-Supervisor	DA-11	PP-II					
6	Bibliotecário Dir.Div.Téc.	DA-11	PP-II					
7	Bibliotec. Dir.Sub-Div.Téc.	DA-10	PP-II	24	Bibliotecário IV	"26"	PP-III	-
1	Bibliotecário-Chefe (Braille)	"24"	PP-II					
8	Bibliotecário-Chefe	"24"	PP-II					
73	Bibliotecário Chefe	"24"	PP-II	52	Bibliotecário III	"24"	PP-III	21
98	Bibliotecário	"22"	PP-III	98	Bibliotecário II	"23"	PP-III	-
158	Bibliotecário	"22"	PP-III	179	Bibliotecário I	"22"	PP-III	-
353				353				21

LURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - ATIL

Folha nº 34
de 35
de 1974

CIRURGIAO DENTISTA

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Exce-dentes
2	Cirurgião Dentista Chefe	"24"	PP-II					
5	Supervisor (Odontologia)	DA-9	PP-I	25	Cirurgião Dentista IV	"26"	PP-III	-
18	Cirurgião Dentista	"22"	PP-III					
54	Cirurgião Dentista	"22"	PP-III	54	Cirurgião Dentista III	"24"	PP-III	-
100	Cirurgião Dentista	"22"	PP-III	100	Cirurgião Dentista II	"23"	PP-III	-
177	Cirurgião Dentista	"22"	PP-III	177	Cirurgião Dentista I	"22"	PP-III	-
356				356				-

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessor - SGM - ATIL



CIRURGIÃO DENTISTA DE SAÚDE ESCOLAR

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
1	Diretor de Divisão Técnica	DA-11	PP-I					
2	(Assist. Odontológica - E.A.) Cir.Dent.Saúde Esc. Chefe	"24"	PP-II	21	Cir.Dentista de S.Esc. IV	"26"	PP-III	-
18	Cir.Dent.Saúde Escolar	"22"	PP-II					
45	Cir.Dent.Saúde Escolar	"22"	PP-II	45	Cir.Dentista de S.Esc. III	"24"	PP-III	-
84	Cir.Dent.Saúde Escolar	"22"	PP-II	84	Cir.Dentista de S.Esc. II	"23"	PP-III	-
153	Cir.Dent.Saúde Escolar	"22"	PP-II	153	Cir.Dentista de S.Esc. I	"22"	PP-III	-
303				303				-

Folha nº 490
de Proc. nº 355
de 1922

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.M.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessoria - S.G.M. - A.T.L.

CONTADOR

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
1	Assessor Financeiro	DA-11	PP-II					
1	Assistente Técnico (Contador)	DA-11	PP-II	20	Contador IV	"26"	PP-III	-
8	Contador Dir.Div.Técnica	DA-11	PP-II					
10	Contador Chefe	"24"	PP-II					
47	Contador Chefe	"24"	PP-II	44	Contador III	"24"	PP-III	3
83	Contador	"22"	PP-III	83	Contador II	"23"	PP-III	-
143	Contador	"22"	PP-III	146	Contador I	"22"	PP-III	-
293				293				3 -

ENGENHEIRO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
60	Engenheiro IV	DA-11	PP-II	66	Engenheiro IV	"26"	PP-III	7
13	Diretor de Div. Técnica	DA-11	PP-I					
250	Engenheiro III	"24"	PP-II	142	Engenheiro III	"24"	PP-III	130
22	Chefe de Seção Técnica	"24"	PP-I					
200	Engenheiro II	"23"	PP-II	265	Engenheiro II	"23"	PP-III	-
400	Engenheiro I	"22"	PP-II	472	Engenheiro I	"22"	PP-III	-
945				945				137

L. URA MARI DE BARROS NASCIMENTO
 Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Folha nº 96
 de 197
 de 197



ENFERMEIRO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
5	Supervisor (Enfermagem)	DA-9	PP-I					
3	Supervisor (Enfermagem)	"24"	PP-II	12	Enfermeiro IV	"26"	PP-III	-
2	Enfermeiro	"22"	PP-III					
28	Enfermeiro	"22"	PP-III	28	Enfermeiro III	"24"	PP-III	-
55	Enfermeiro	"22"	PP-III	55	Enfermeiro II	"23"	PP-III	-
130	Enfermeiro	"22"	PP-III	130	Enfermeiro I	"22"	PP-III	-
225				225				-

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessoria - S.C.M. - A.T.M.

M É D I C O

S I T U A Ç Ã O A T U A L				S I T U A Ç Ã O N O V A				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Exce-dentes
6	Diretor de Div. Técnica	DA-11	PP-I					
1	Méd. Dir. de Div. Técnica	DA-11	PP-II					
15	Diretor de Unidade	DA-11	PP-I					
20	Supervisor (Médico)	DA-9	PP-I	129	Médico IV	"26"	PP-III	9
81	Médico Chefe	"24"	PP-II					
5	Supervisor (Méd. Hospitalar)	"24"	PP-II					
10	Chefe de Posto N.II	"24"	PP-II					
60	Chefe de Posto N.I	"23"	PP-II					
216	Médico	"22"	PP-III	276	Médico III	"24"	PP-III	-
516	Médico	"22"	PP-III	516	Médico II	"23"	PP-III	-
911	Médico	"22"	PP-III	920	Médico I	"22"	PP-III	-
1.841				1.841				9

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO

Assessor - SGM - A.T.L.

Folha nº 42 de 42
nº 375 de 1992



ENGENHEIRO AGRÔNOMO

SITUAÇÃO ATUAL

SITUAÇÃO NOVA

Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
1	Diretor de Div. Técnica	DA-11	PP-I	2	Engenheiro Agrônomo IV	"26"	PP-III	-
1	Engenheiro Agr. Dir. Div. Téc.	DA-11	PP-II					
4	Engenheiro Agr. Chefe	"24"	PP-II	4	Engenheiro Agrônomo III	"24"	PP-III	-
7	Engenheiro Agrônomo	"22"	PP-III	7	Engenheiro Agrônomo II	"23"	PP-III	-
13	Engenheiro Agrônomo	"22"	PP-III	13	Engenheiro Agrônomo I	"22"	PP-III	-
26				26				-



Folha nº 43 de pros
nº 375 de 19 92

~~LAURA MARY DE BARROS NASCIMENTO~~
Assessora - S.G.M. - A.Til

MÉDICO VETERINÁRIO

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
1	Supervisor (Méd. Veterinário)	DA-11	PP-II					
3	Diretor de Div. Técnica	DA-11	PP-I	7	Médico Veterinário IV	"26"	PP-III	-
2	Méd. Vet. Dir. Div. Técnica	DA-11	PP-II					
10	Médico Veterinário Chefe	"24"	PP-II					
4	Médico Veterinário Enc.	"23"	PP-II	14	Médico Veterinário III	"24"	PP-III	-
27	Médico Veterinário	"22"	PP-III	27	Médico Veterinário II	"23"	PP-III	-
46	Médico Veterinário	"22"	PP-III	47	Médico Veterinário I	"22"	PP-III	1
95				95				1 -

PROCURADOR

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
14	Proc. Chefe de Procuradoria	DA-11	PP-II	30	Procurador IV	"26"	PP-III	9
25	Procurador Assistente	DA-11	PP-II					
34	Procurador Chefe de Sub-proc.	"24"	PP-II	60	Procurador III	"24"	PP-III	35
1	Procurador Chefe (*)	"24"	PP-II					
60	Procurador	"22"	PP-III					
112	Procurador	"22"	PP-III	112	Procurador II	"23"	PP-III	-
150	Procurador	"22"	PP-III	197	Procurador I	"22"	PP-III	-
3	Procurador (*)	"22"	PP-III					
399				399				44

(*) Cargos incluídos, por força do artigo 7º da Lei nº. /80

Folha nº 44 de 44
n.º 375 de 1992

LABORATÓRIO DE PARROS NASCIMENTO

Assessoria - SGM - ANTA



OBSTETRIZ

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
4	Obstetriz	"22"	PP-III	4	Obstetriz IV	"26"	PP-III	-
8	Obstetriz	"22"	PP-III	8	Obstetriz III	"24"	PP-III	-
14	Obstetriz	"22"	PP-III	14	Obstetriz II	"23"	PP-III	-
25	Obstetriz	"22"	PP-III	25	Obstetriz I	"22"	PP-III	-
51				51				-

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessor - S.G.M. - P.M.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Nº de Cargos	Denominação	Ref.	Parte e Tabela	Excedentes
3	Técnico de Educação Física							
	Diretor de Divisão Técnica	DA-11	PP-II					
2	Técnico de Educ.Fís.Chefe	"24"	PP-II	5	Técnico de Educ.Física IV	"26"	PP-III	-
3	Técnico de Educ.Fís.-Chefe	"24"	PP-II					
9	Técnico de Educação Física	"22"	PP-III	12	Técnico de Educ.Física III	"24"	PP-III	-
24	Técnico de Educação Física	"22"	PP-III	24	Técnico de Educ.Física II	"23"	PP-III	-
44	Técnico de Educação Física	"22"	PP-III	44	Técnico de Educ.Física I	"22"	PP-III	-
85				85				

LAURA MARIA DE SAUS NASSIMENHO
Assessora - S. C. M. - A. T. T. I.

Folha nº 43
de 515
de 19. 11. 1972

URMA MARIA DE BARRROS NASCIMO
Assessor: S. G. M. : A. T. L.

[illegible][illegible]



ANEXO IV, A QUE SE REFERE O ARTIGO 12	
DA LEI Nº 9.170 DE 4 DE DEZEMBRO DE 1990	
6 Engenheiro Supervisor	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentro servidores municipais portadores do diploma de Engenheiro.
19 Engenheiro Chefe de Unidade	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Engenheiro ou Arquiteto.
51 Supervisor Regional	
40 Arquiteto Chefe de Unidade	
80 Engenheiro Chefe de Unidade	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Engenheiro.
20 Arquiteto Encarregado de Subunidade Regional	
20 Engenheiro Encarregado de Subunidade Regional	
18 Contador Chefe	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Contador.
20 Engenheiro Agrônomo Chefe	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Engenheiro Agrônomo.
20 Médico Chefe	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Médico, preferentemente graduado em Saúde Pública.
20 Médico Veterinário Chefe	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Médico Veterinário.
40 Médico Veterinário Encarregado	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Médico Veterinário.
39 Técnico de Contabilidade	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de Técnico de Contabilidade.
3 Almoxarife Chefe	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais.
57 Chefe de Unidade Regional	
73 Encarregado de Subunidade	Livre provimento, em comissão, pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores da habilitação legal correspondente.
19 Técnico de Agrimensura Encarregado de Subunidade Regional	

v. Lei nº 9.418/8
art. 13


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



LEI Nº 9 497, DE 29 DE JUNHO DE 1 982

Folha nº	97	de proc
n.º	315	de 19 92

"D.O.M.", DE 30 DE JUNHO DE 1 982

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

LEI Nº 9.497 , DE 29 DE junho DE 1.982

Altera dispositivos legais que especifica, relativos à forma de provimento, denominação, inclusão de cargos em carreiras, incorporação de vantagens na aposentadoria, e dá outras providências.

ANTONIO SALIM CURIATI, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faço saber, que a Câmara Municipal, em sessão de 17 de junho de 1.982, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Os cargos de Engenheiro Diretor de Divisão Técnica e os cargos de Diretor de Divisão Técnica, lotados em EDIF. 2, EDIF. 3, DEPAVE 1 e na Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEHAB, Referência DA-12, constantes do Anexo II, a que se refere o artigo 4º da Lei nº 9.170, de 4 de dezembro de 1.980, passam todos a denominar-se Diretor de Divisão Técnica, de livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos de Engenheiro IV ou III, ou Arquiteto IV ou III.

Art. 2º - Os cargos de Engenheiro Chefe, lotados em EDIF. 2, EDIF. 3, DEPAVE 1 e na Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEHAB, constantes do Anexo II, a que se refere o artigo 4º da Lei nº 9.170, de 4 de dezembro de 1.980, passam a denominar-se Chefe de Seção Técnica, Referência DA-10, de livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos de Engenheiro III ou II, ou Arquiteto III ou II.

Art. 3º - Ficam retificadas para Engenheiro Chefe de Unidade, Referência DA-10, as referências dos 2 (dois) cargos de Engenheiro Chefe de Unidade, Referência DA-12, da Secretaria de Vias Públicas, criados pelo artigo 15 da Lei nº 9.418, de 6 de janeiro de 1.982, constantes do Anexo IV da referida lei.

Art. 4º - Ficam excluídos do Anexo III da Lei nº 9.418, de 6 de janeiro de 1.982, coluna Situação Atual, os 2 (dois) cargos de Assistente Técnico de Direção II, PP-I, integrados respectivamente, na carreira de Nutricionista e de Farmacêutico Bioquímico, os quais retornam à situação anterior, e excluídos, da Situação Proposta, 1 (um) cargo de Nutricionista IV, e 1 (um) cargo de Farmacêutico Bioquímico IV.

LEI 9170/80
P.L. 223/80

LEI 9418/82
P.L. 233/81

LEI 9405/81
P.L. 235/81

LEI 9406/81
P.L. 236/81

LEI 9417/82
P.L. 269/81

LEI 8057/74
P.L. 96/79

LEI 7957/73
P.L. 191/73

LEI 9416/82
P.L. 238/81

LEI 8183/74
P.L. 184/79

LEI 8491/76
P.L. 175/76

Lei 9561/82 - Altera a carreira de Geni-co de Contabilidade

Dec. 18635/83
Integrados - Técnico de Contabilidade

ORIGINA DO PROJETO DE LEI Nº 1241/82

EXECUTIVO

Lei 10.182/86
PL 238/86

Lei 10.183/86
PL 237/86

Lei 10.184/86
PL 261/86

Lei 10.198/86
PL 228/86

Lei 10.314/88
PL 312/88

de que trata este artigo, fica suprimido 1 (um) cargo da classe de Nutricionista e 1 (um) de Farmacêutico Bioquímico, respectivamente.

Art. 59 - Ficam excluídos do Anexo III, a que se refere o artigo 49 da Lei nº 9.405, de 24 de dezembro de 1.981, na parte relativa à carreira de Técnico de Contabilidade, Referência 19, 39 (trinta e nove) cargos de Técnico de Contabilidade Encarregado, PP-II, Referência 19, na Situação Atual, e igual número de cargos correspondentes de Técnico de Contabilidade III, Referência 21, na Situação Nova, ficando, consequentemente, alterados os totais para 228 e 378, respectivamente.

Parágrafo único - Em decorrência do disposto neste artigo, ficam igualmente excluídos, no Anexo II da mesma Lei nº 9.405/81, 39 (trinta e nove) cargos de Técnico de Contabilidade Encarregado, Referência DA-5, PP-I, os quais ficam mantidos na Referência DA-4, PP-I, de livre provimento em comissão entre servidores municipais portadores de diploma de Técnico de Contabilidade.

Art. 69 - Ficam incluídos na Tabela anexa à Lei nº 9.406, de 24 de dezembro de 1.981, os seguintes cargos:

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA		
Nº de Cargos		Ref.	Parte Tabela		Ref.	Parte Tabela
03	Pitotecário	14	PS	Assistente de Administração	15	PP-III
04	Metrologista	11	PS	Escriturário	13	PP-III

Parágrafo único - Em decorrência das inclusões previstas neste artigo, o número de cargos das classes de Assistente de Administração, Referência 15, e de Escriturário, Referência 13, da Carreira Administrativa, fica acrescido de 3 (três) e 4 (quatro) cargos, respectivamente, na Tabela Anexa à Lei nº 9.406, de 24 de dezembro de 1.981.

Art. 79 - Fica criado e incluído, sob nº III, na Tabela II anexa à Lei nº 9.417, de 5 de janeiro de



Folha n.º	48	de proc.
n.º	315	de 1942

1.982, 1 (um) cargo de Assessor Técnico, Referência DA-12, de livre provimento em comissão.

Art. 8º - Ao artigo 3º da Lei nº 8.097, de 12 de agosto de 1.974, com a nova redação dada pelo artigo 13 da Lei nº 9.170, de 4 de dezembro de 1.980, fica acrescido o seguinte parágrafo:

" § 5º - O servidor que, pelo implemento dos prazos, tiver assegurada a incorporação prevista neste artigo, fará jus, no mês que anteceder a sua aposentadoria ou disponibilidade, ao recebimento da vantagem pecuniária respectiva, independentemente de se encontrar, nesse momento, no exercício de cargo de direção, chefia, encarregatura, assistência ou assessoramento."

Art. 9º - O adicional de que trata a Lei nº 7.957, de 20 de novembro de 1.973, será incorporado, nas mesmas bases e condições previstas no artigo 4º, §§ 1º a 3º, da Lei nº 9.416, de 5 de janeiro de 1.982.

Parágrafo único - O servidor que receber o adicional de que trata este artigo, durante 5 (cinco) anos ininterruptos ou 10 (dez) anos descontínuos, terá assegurado o direito ao seu recebimento, no mês que anteceder sua aposentadoria ou disponibilidade, ainda que não esteja percebendo a gratificação nesse momento.

Art. 10 - O cargo de Supervisor de Limpeza Pública, Referência DA-11, remanescente do Grupo I, PS, da Lei nº 8.183, de 20 de dezembro de 1.974, fica transformado, mantida a situação de efetividade do atual titular, em "Assessor Técnico para Assuntos de Limpeza Urbana", Referência DA-12, de livre provimento em comissão, dentre portadores de diploma de nível universitário, com reconhecidos conhecimentos na área de limpeza urbana.

§ 1º - O cargo ora transformado fica lotado no Gabinete da Secretaria de Serviços e Obras e incluído na Tabela nº 2, letra "e", sob nº 3, anexa à Lei nº 8.491, de 14 de dezembro de 1.976.

§ 2º - VETADO

Art. 11 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 12 - Esta lei entrará em vigor

LAURA MARIA DE FARIAS NASCIMENTO
Assessoria S.G.M. - A.T.M.

na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 29 de junho de 1.982, 4299 da fundação de São Paulo.

ANTONIO SALIM CURIATI, PREFEITO

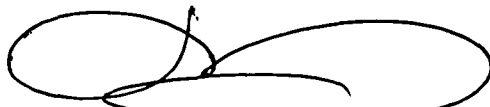
MANOEL FIGUEIREDO FERRAZ, Secretário dos Negócios Jurídicos

PEDRO CIPOLLARI, Secretário das Finanças

JOÃO LOPES GUIMARÃES, Secretário Municipal da Administração

ROBERTO PASTANA CÂMARA, Secretário dos Negócios Extraordinários
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 29 de junho de 1.982.

ORLANDO CARNEIRO DE RIBEIRO ARNAUD, Secretário do
Governo Municipal



LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO

Assessora - S.G.M. - A.T.L.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	49	de prog.
n.º	375	de 19 92

Folha de Informação n.º 62

RENATA GUIMARÃES

Encarregado de Setor II

SMA-G

d...o. Processos n.º 02-001.590-92*02.....em 2.../.../92... (a).....

Referente : Processo n.º 02-001.590-92*02

Interessado: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal
da PMSP

Assunto : Projeto de lei alterando dispositivo da
Lei n.º 9.480/82

SMA/AJ

Sra. chefe da Assessoria Jurídica

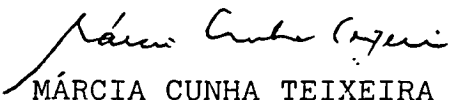
Como resultado do processo negocial com o Sindicato dos Agentes Vistores, Sindicato dos Agentes de Apoio Fiscal e esta Secretaria, acordou-se que elaborariamos um projeto de lei a ser encaminhado à Sra. Prefeita, para posterior envio ao Legislativo Municipal.

Solicito designar procurador para acompanhamento e redação do mesmo.

Segue junto a este , processos 37-009.397-85*35, cadastro n.º 40-004.443-90*60, 40-004.519-90*20, Ofício 1257/86 LC, Doc. s/n.º/SEMPA/86, Ofício n.º 294/86-SJ, Memo 652/86- SMA.G, Carta s/n.º de 25.02.91, para consulta na elaboração do P.L.

Em face do compromisso do Sr. Secretário, com as entidades, solicitamos urgência no encaminhamento da presente propositura.

02- Julho-1992


MÁRCIA CUNHA TEIXEIRA

Assessora Técnica

SMA/ART


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.I.

MCT/sfva



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº	50	de proc.
nº	315	de 1992

Folha de Informação nº

- 63 -

do processo nº 02-001.590-92/02

em 21 / 07 / 92

(a) *Luata*
RENATA C. ARAES
Encarregado de Setor II
SMA-G

Referente : Processo nº 02-001.590-92/02
Interessado : Associação dos Agentes de Apoio Fiscal
Assunto : Alteração da Lei 9.480 de 08.06.82

DRH-G

Sra. Diretora

Estamos encaminhando o presente processo, a teor da cota de fls. 62 verso da Assessoria Jurídica.

Solicitamos o envio ao CPACC com a urgência possível, acompanhado do processo 37-009.397-85/35, cadastro nº 40-004.443-90/60, 40-004.519-90/20, Ofício nº 1257/86 LC, Doc. nº s/nº/SEMPLA/86, ofício nº 294/86-SJ, Memo. 652/86-SMA.G, Carta s/nº de 25.02.91, para alteração da minuta de fls. 35/36.

A nova minuta de projeto de lei deverá incluir reivindicações dos agentes vistores e por este motivo, estamos remetendo também a esse Departamento o processo 02-001.023-90/12, cadastro nº 40-004.529-91/32 e req. s/nº de 06.02.92.

O novo projeto de lei deverá constar, basicamente :

- A) os pontos para apuração da produtividade dos Agentes de Apoio Fiscal não deverão ser limitados a 1500, passando para 3000;
- B) a carreira dos Agentes Vistores será ampliada até Nível III, recebendo o mesmo tratamento das demais carreiras de nível médio;
- C) o Decreto nº 24.170, de 07 de julho de 1987 que estabelece critérios para apuração da produtividade dos Agentes Vistores deverá ser alterado, nos seguintes tópicos:

c.1 - o valor unitário do ponto, de que trata o artigo 6º do Decreto supra deverá ser alterado para 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao padrão, desprezando-se os pontos excedentes a 3000 (três mil);

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.C.M. - A.T.L.

c.2 - a pontuação constante da Tabela II, a que se refere o Decreto 24.170/87 deverá ser alterada, revalorizando-se os pontos referentes ao tópicos de nº 3, 6, 8, 9 e 10, diminuindo-se os demais, de forma a atingir o limite de 3000 (três mil);

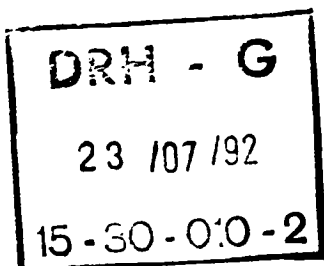
- D) a Gratificação de Produtividade, prevista na Lei nº 10.224/86 deverá ser paga no próprio mês do trabalho fiscal realizado, tanto para os Agentes Vistores, quanto para os Agentes de Apoio Fiscal (conforme parecer favorável constante do processo nº 02-001.023-90/12);
- E) com relação ao cálculo da produtividade sobre o padrão do cargo efetivo, solicitamos análise da CPACC a respeito, questionamento se o cálculo nessa base não irá provocar distorções com relação as demais carreiras.

Dessa forma ponderamos que tal alteração, conforme consta da minuta de fls.35/36, poderá aguardar momento mais oportuno, face aos estudos desenvolvidos para o Plano de Carreira e de Cargos e Salários.

21-julho-1992


Márcia Cunha Teixeira
Assessora Técnica
SMA, G

MCT/rsgdg




LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Juntado....., nesta data.....documento.....e folha de informação,

rubricado.....sob nº 64 a 92

Em 10.08.92

(a).....PAULO MATEUS DA SILVA.....
Oficial de ADM. Geral - 8
DRH-G CPACC



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	51	de proc.
n.º	315	de 1992

Folha de informação n.º 95

do Processo n.º 02-001.590-92-02

em 13 08 92 (a)

Sylvia F. VICENTE DE AZEVEDO
O. A. G. - I
S. M. A. - G

Referente: Processo n.º 02-001.590-92-02

Interessado: Sindicato dos Agentes Vistores e Associação dos Agentes de Apoio Fiscal

Assunto: Alteração da Lei n.º 9.480 de 8/6/82

SMA-G

Sr. Secretário:

Estamos encaminhando o processo n.º 02.001.590-92-02, acompanhando os de n.º 37.009.397-85-35, memo n.º 00652/86 SMA_G, docs/n/86/SEMPLA, Ofício n.º 1257/86-LC, req. S/006/11/92, Ofício n.º 00294/86/SNJ, Cadastro n.º 40-004.579-91/32, cadastro n.º 40-004.443-90-60, cadastro n.º 40-004.519-90-20, processo n.º 02-001.023-90-12., carta/n.º de 25 de fevereiro de 1991; onde consta do projeto de lei de fls. 85/91, que dispõe sobre a reorganização de carreira de Agente Vistor, altera o critério da apuração da gratificação de produtividade dos Agentes de Apoio Fiscal e dá outras providências.

O citado projeto de lei examinado por esta Assessoria, que acompanhou as negociações com as entidades representativas das respectivas categorias, não havendo qualquer reparo a fazer.

Pondero pela remessa dos autos à SEMPLA e SF, com a urgência possível, alertando pela necessidade de nova regulamentação do cálculo de produtividade, após aprovação do presente projeto na forma apontada pela CPACC às fls. 93 verso

MÁRCIA CUNHA TEIXEIRA

Assessora Técnica

SMA/ART

MCT/sfva

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	315	de proc.	
n.º	315	de 19	92

Folha de informação n.º 96
d. o Processo n.º 02-001.590-92-02 em 14 / 08 / 92 (a) *[assinatura]*
SYLVIA F. VICENTE DE AZEVEDO
O. A. G.
S. M. A. - G.

Referente : Processo n.º 02-001.590-92-02

Interessado : Sindicato dos Agentes Vistores e Associação dos Agentes de Apoio Fiscal

Assunto: Alteração da Lei n.º 9.480 de 8/6/82

Chefia da Assessoria Jurídica

Para analisar a minuta do projeto de lei de fls. 85/91

14- agosto-1992

[assinatura]
ALBA REGINA DO VAL
Chefia de Gabinete

SMA_G

Sr. Secretário

Nada a acrescentar com relação à minuta de fls 85/91

14- agosto- 1992

[assinatura]
MARIA CRISTINA V. SARLI
Chefia da Assessoria Jurídica

[assinatura]
LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	33	de	proq.
n.º	315	de	19 92

Folha de informação n.º 97

d.o. processo n.º 02-001.590-92*02

em 17 / 08 / 92 (a)

Tânia Datusca Raphael

Chefe de Seção II
SMA. G

INT.: Associação de Agentes de Apoio Fiscal

ASS.: Proposta de alteração da Lei nº 9.480, de 08 de junho de 1982.

SEMPLA

Sr. Secretário

Para emissão de parecer nos termos do artigo 28 do Decreto nº 31.087, de 03 de janeiro de 1992.

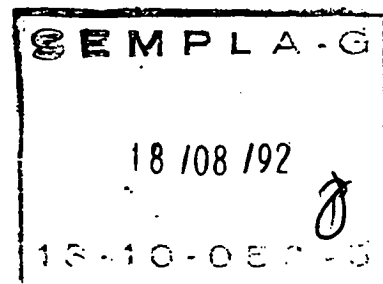
A seguir, solicito seja o presente encaminhado à Secretaria das Finanças para a mesma finalidade e, em tramitação contínua, à Secretaria do Governo Municipal.

17/8/92.

SÉRGIO RABELLO TAMM RENAULT
Secretário Municipal da Administração

ET. : Acompanham os expedientes relacionados às fls. 94.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.I.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	54	de proc.
n.º	315	de 19 92

Folha de informação n.º

98

o processo n.º 02-001.590-92*02

em 24

08

92

NEWTON ALVES ROCHA

INTERESSADO: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal Adm. Geral I
PMSF DECOR/SEMPLE

ASSUNTO: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e Alterações das Leis n.º 10.224/86 e 9.480/82

DECOR

Sr. Diretor

A Secretaria Municipal da Administração - SMA, solicita-nos parecer a respeito de Projeto de Lei elaborado por aquela Pasta, após negociações com o Sindicato dos Agentes Vistores e dos Agentes de Apoio Fiscal em atendimento à reinvidicações dessas categorias.

Ressaltamos que o presente expediente, com propostas suplementares, já foi objeto de inúmeras manifestações por esta Unidade, tendo sido até agora atendido através da Lei n.º 10.224, de 15/12/86, regulamentada pelo Decreto n.º 24.170, de 07/07/87, somente quanto a criação da carreira de Agente Vistor, a inclusão dos mesmos no regime de H-40 e a apuração de produtividade dessa categoria.

Nos termos do Art. 28 do Decreto n.º 31.087, de 02/01/92, os acréscimos resultantes da nova proposta apresentada sob fls. 85 a 91 do presente, a preços de agosto/92 será de cerca de 35% em média para cada servidor das duas carreiras beneficiadas, o que representará um impacto adicional nas despesas com pessoal da PMSF, considerando um total de 937 (novecentos e trinta e sete) servidores pertencentes as categorias envolvidas, de aproximadamente Cr\$ 775 milhões mensais, incluindo os encargos.

Estimando-se um prazo para a aprovação da Minuta de Projeto de Lei elaborado por SMA, com início das despesas em setembro/92, o valor mensal acima atualizado, pelos índices previstos pelo Decreto n.º 31.976, de 30/07/92, conforme o autorizado pelo Art. 18 da Lei n.º 11.151 de 30/12/91 (Orçamento-Programa de 1992), representará um impacto avaliado em Cr\$ 5,5 bilhões nas despesas com pessoal para o presente exercício, incluindo 1/3 de férias, 13º salário e demais encargos.

Alertamos que qualquer medida em benefício de uma determinada carreira municipal, em detrimento de outras, poderá gerar conflitos, até mesmo de nível judicial, em se tratando de isonomia salarial, levando a repercussões, inclusive quanto aos efeitos do disposto no Art. 92 da LOM, regulamentado pelo Decreto n.º 31.131, de 22/01/92. Lembramos ainda que a extensão do proposto aos pensionistas, levará o IPREM a solicitar ao Executivo ressarcimento de pagamentos efetuados sem a devida cobertura de fonte de custeio.

LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

cont.

Em termos estritamente orçamentários, nada temos a opor ao prosseguimento do presente, tendo em vista o contido no item 7º do parágrafo 1º do Art. 19 da Lei nº 11.151, de 30/12/91 e notadamente porque os reflexos oriundos, compensáveis com a redução dos próximos reajustes salariais do conjunto do funcionalismo, serão automaticamente neutralizados face ao que dispõe a legislação salarial vigente.

Assim sugerimos ouvir SF, também nos termos do Art. 28 do Decreto nº 31.087, de 02/01/92.

À consideração de V.Sª.

DECOR/SGO, em 24 de agosto de 1992.

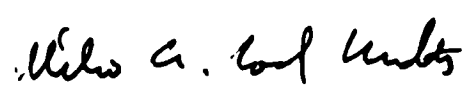

ROBSON RODRIGUES DE MORAES
Planej. Orçatº - DECOR/SEMPA
Administrador I - CRA/SP nº 19.875

SEMPA
Senhor Chefe de Gabinete

Nos termos da manifestação da Supervisão Geral do Orçamento- SGO deste Departamento, na qual acolho, submeto à apreciação de V.Sª quanto a conveniência e oportunidade no prosseguimento do presente, sugerindo em estando de acordo o encaminhamento deste expediente à SF para análise nos termos do Art. 28 do Decreto nº 31.087, de 02/01/92, e, em tramitação contínua à Secretaria do Governo Municipal, em atenção ao solicitado por SMA em fls. 97.

Acompanhantes relacionados às fls. 94, acrescidos do of.º 022/91 - SMA.G/ART (cópia).

DECOR, aos 25 de agosto de 1992.


HELIO ALBERTO ROCHA MATTOS
Diretor de Deptº Técnico
DECOR/SEMPA


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.


RRH/nar

15909202.DOC

Juntado....., nesta data,.....documento.....e folha de informação,

rubricado.....sob nº 99.....

Em 26/08/92.....

(a).....SONIA REGINA PUGLIESI.....
Decor/Sempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha no	55	de proc.
no	313	de 1992

99

Folha de Informação nº

O processo nº 02-001.590-92*02 em 26/08/92 (a) 8

SONIA REGINA PUGLIESI

Decor/Sempla

INTERESSADO: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal da FMSP

ASSUNTO: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e Alterações das Leis nº 10.224/86 e 9.480/82

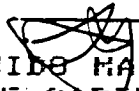
SF

Sr. Chefe de Gabinete

Acolhemos a manifestação dos técnicos desta Pasta e encaminhamos-lhe para análise da conveniência financeira do prosseguimento deste processo.

Acompanhantes relacionados as fls. 94, acrescidos do of. nº 022/91 - SMA.G/ART (cópia).

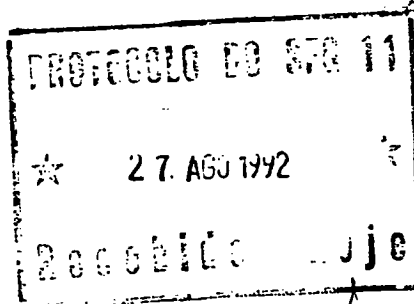
SEMPLA, aos 26 de agosto de 1992.


GUIDO MANTEGA
CHEFE DE GABINETE/SEMPLA

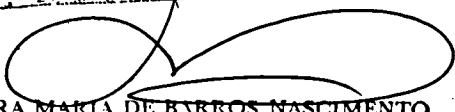
JAF/nar



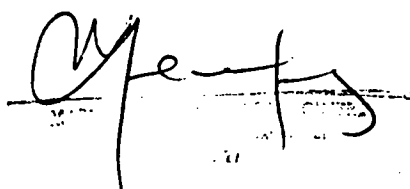
A5909202.DOC



AE- Al. Barbieri;


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Em distribuição
SF. 11, em 27.08.92



Acompanhantes relacionados as fls. 94, acrescidos do of. nº 022/91 - SMA G/ART



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE RENDAS MOBILIÁRIAS - GABINETE DO DIRETOR

Folha n.º 376 de proc.
n.º 02-001.590-92+02 de 1992

São Paulo, 28 de agosto de 1992

Ofício n.º 527/92

Folha N.º 400 do proc.
02-001.590-92+02
[S] Veto
KATIA MENDONÇA LUIZ
S.F.C.

Senhor Chefe do Gabinete,

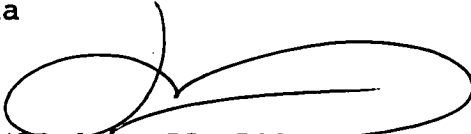
Tomamos conhecimento do projeto de lei, que dispõe sobre a reorganização da carreira de Agente Vistore e altera dispositivos das leis nºs 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e 9.480, de 8 de junho de 1982.

Como a Lei nº 9.480/82 refere-se aos cargos de Agente de Apoio Fiscal, que são servidores lotados neste Departamento de Rendas Mobiliárias, temos grande interesse na aprovação do projeto. De há muito, os Agentes de Apoio Fiscal vêm tentando alterar o número de pontos a que têm direito, sem êxito, contudo. São servidores que cuidam do lançamento e da fiscalização das Taxas Mobiliárias e que auxiliam na fiscalização dos impostos mobiliários.

Portanto, o aumento do número de pontos para 3.000 e 3.800 (no caso de encarregados) é medida justa. Todavia, temos que ressaltar, até por uma questão de isonomia, que está havendo tratamento diferente entre os Agentes Vistores e os Agentes de Apoio Fiscal, pelo projeto de lei.

De fato, enquanto, aos Agentes Vistores, está se atribuindo, 0,050% como valor do ponto, aos Agentes de Apoio Fiscal, está se atribuindo 0,030%, valor este, aliás que já é o atual. Nossa sugestão é que se mude o artigo 10 do projeto de lei, alterando-se, em consequência o caput do artigo 15 da lei nº 9.480/82, na seguinte conformidade:

Ilustríssimo Senhor
Doutor **NELSON MACHADO**
Digníssimo Chefe do Gabinete da
Secretaria das Finanças


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



Folha no 37 de proc. 2.
no 315 de 92

Folha N.º 901 do proc.
02-001.590-52+02

S.F.(a) Vato
LITIA MENDONÇA LOPES
S.F.C.

"art. 15 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á, mensalmente, mediante atribuição de pontos equivalentes, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao padrão AAF-1-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a:

- a) 3.000 (três mil).....
- b) 3.800 (três mil e oitocentos).....
-"

A medida se faz necessária, não só por uma questão de isonomia, mas também levando-se em conta que, até o momento, os Agentes de Apoio Fiscal, diversamente dos Agentes Vistores, se quer conseguiram aprovação da lei, criando sua carreira. Todavia, mister se faz saber, preliminarmente, qual o impacto, da medida proposta, na despesa relativa à folha de pagamento do pessoal.

Certos da atenção e compreensão de Vossa Senhoria, renovamos nossos protestos de elevada consideração e apreço.


RUBENS ALVES

Diretor do Departamento de Rendas Mobiliárias

/lr.


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	38	de	proc.
n.º	375	de	19 82

Folha de informação n.º - 102 -

d.o. processo n.º 02-001.590-92*02 em 31 / 08 / 92 (a) V. 2. 112
EXTRA VENCIMENTO 112

REF.: Processo n.º 02-001.590-92*02

INT.: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal da PMSP

ASS.: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e
Alterações das Leis n.ºs 10.224/86 e 9.480/82.

SF/AE - Senhora Coordenadora da Assessoria Econômica,

Trata-se de Projeto de Lei referente reorganização da Carreira de Agente Vistor e alterações da Carreira de Agente de Apoio Fiscal.

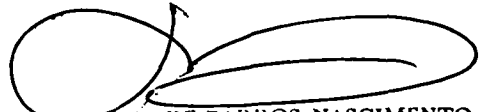
A respeito, cumpre-nos observar que o custo adicional está estimado em Cr\$ 775 milhões mensais, a preços de agosto/92, incluídos os encargos, resultando disso, em torno de 35%, em média, a revalorização real dos vencimentos dos servidores das referidas carreiras.

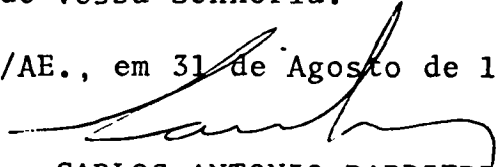
Analizamos, também, as considerações contidas no Ofício 527/92, do Departamento de Rendas Mobiliárias, fls. 100 e 101, concluindo que a alteração proposta, concernente ao valor do ponto da produtividade dos Agentes de Apoio Fiscal implica em custo adicional, da ordem de Cr\$ 20 milhões mensais, a preços de agosto/92, inclusive encargos. Consequentemente, o custo global, acima referido, da aprovação do PL, passaria de Cr\$ 775 milhões para Cr\$ 795 milhões, mensais.

Em face das justificativas de SMA, da manifestação de SEMPLA, das considerações do Departamento de Rendas Mobiliárias, notadamente quanto aos aspectos isonômicos em relação aos funcionários da carreira de Agente Vistor, e do fato de que a despesa será neutralizada nos reajustes salariais do conjunto do funcionalismo, sugerimos tramitação favorável.

À consideração de Vossa Senhoria.

SF.G/AE., em 31 de Agosto de 1992.


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.


CARLOS ANTONIO BARBIERI
Assistente Técnico-SF.G

SEMPLA
Sr. Chefe de Gabinete

Com a nova manifestação da Supervisão Geral do Orçamento-SGO deste Departamento, na qual acolho, submeto novamente o presente à apreciação de V.S.^a quanto a conveniência e oportunidade ao prosseguimento deste expediente com posterior encaminhamento a SGM -ATL nos termos do Artigo 28 do Decreto nº 31.087, de 02/01/92 e o solicitado por SMA em folhas 114.

Acompanhantes relacionados às folhas 114.

DECOR, aos 09 de setembro de 1992.

Helio A. Rocha Mattos
HELIO ALBERTO ROCHA MATTOS
Diretor de Deptº Técnico
DECOR/SEMPLA

[Signature]
RRM/nar

SGM - ATL
Sr. Assessora Chefe

Acolhemos a nova manifestação dos Técnicos desta Pasta e remeto-lhe para o que couber, tendo em vista já contar também com manifestações favoráveis de SMA e SF.

Acompanhantes relacionados às folhas 114.

SEMPLA, aos de setembro de 1992

[Signature]
LAURA MARIA DE F. FERROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

[Signature]
GUIDO HANTEGA
CHEFE DE GABINETE/SEMPLA

P R E F. G A B		
★	09/09/92	★
11-10-001-0		

[Signature]
JAF/nar

S. G. M. - A. T. L.

B5909202.DOC

rubricado.....ob nº **09 SET 1992** nesta data,.....documento.....e folha de informação,
Em **10/09** **RECEBIDO**

(a).....

[Signature]
Elisa Chapar
S.G.M. / ATL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 39 de proc. nº 315 de 19 92
nº 107

Folha de informação nº - 103 -

d.o. processo nº 02-001.590-92*02 em

(a) Visto
ELIA LENDONÇA
S.F.G.

REF.: Processo nº 02-001.590-92*02

INT.: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal da PMSP

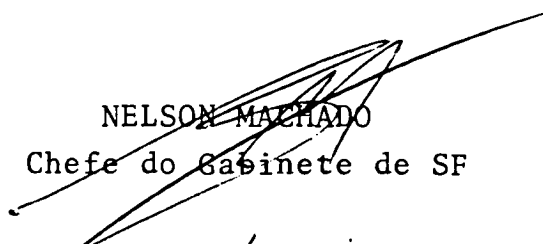
ASS.: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e
Alterações das Leis nºs 10.224/86 e 9.480/82.

SMA - Senhora Chefe do Gabinete,

Nada temos a opor, em termos estritamente financeiros, ao prosseguimento da tramitação da matéria de que trata o presente processo.

Solicitando incluir, em face das considerações do Departamento de Rendas Mobiliárias, o exame da alteração proposta, relativa ao aumento do percentual da produtividade dos Agentes de Apoio Fiscal.

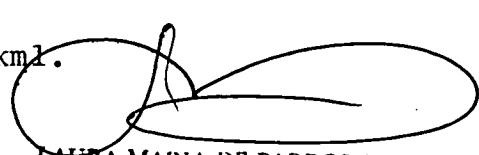
SF.G., em 31 de Agosto de 1992.


NELSON MACHADO

Chefe do Gabinete de SF

Acompanham os PA's nºs 37-009.397-85*35 e 02-001.023-90*12, Ofícios nºs 1.257/86-LC, 294/86 e Of. s/nº datado de 06/02/92, Carta s/nº datada de 04/03/91, Doc. s/nº/SEMPLA/86, Memo. nº 652/86/SMA.G, Ofício nº 022/91-SMA.G/ART. e Cadastros nºs.. 40-004.579-91*32, 40-004.443-90*60 e 40-004.519-90*20.

CAB/kml.


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.TiLi

DAF-PROT30013

02/09/92

15-40-110-3



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 610 de proc.
nº 315 de 19 92
PR

Folha de Informação nº 112

d o Processo nº 02-001.590-92*02 em 04 / 09 / 92 (a) *PR*
P. nº 143/92

Paulo Mateus da Silva
Oficial de Administração Geral I
SMA-G

INTERESSADO : SINDICATO DOS AGENTES VISTORES E ASSO-
CIAÇÃO DE AGENTE DE APOIO FISCAL

ASSUNTO : Proposta de alteração da Lei nº 9.480
de 8 de Junho de 1982.

SMA - AJ

Senhora Chefe da Assessoria Jurídica

O Senhor Diretor do Departamento de Rend-
das Mobiliárias, da Secretaria das Finanças, manifestou-
-se no sentido da elevação do valor da produtividade
fiscal do Agente de Apoio Fiscal de 0,030% para 0,050%,
dando assim o mesmo tratamento àquele conferido ao Agen-
te Vistor no projeto de lei constante de fls. 85/91.

Levando-se em consideração a analogia e-
xistente entre os cargos acima, no tocante a natureza
das atribuições, qual seja, a de fiscalização, não ve-
mos objeção em se conceder o mesmo benefício também ao
Agente de Apoio Fiscal.

Assim sendo elaboramos nova minuta de
projeto de lei que segue juntado as fls. 105/111 do pre-
sente, com as seguintes providências:

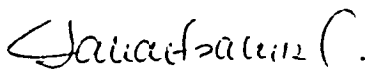
1 - Alteração do valor do ponto da produ-
tividade fiscal, atribuída ao Agente de Apoio Fiscal, de
0,030% para 0,050%, conforme prevê o artigo 12.

2 - Acréscimo de dois dispositivos que
remunerados passam a ser os de nºs 8º e 11, os quais in-
cluem alínea "f", referente a licença paternidade, em
casos de afastamentos previstos, no parágrafo único dos
artigos 8º e 14 das Leis nºs 10.224/86 e 9.480/82, res-
pectivamente.


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Face a alteração ora apresentada, é de se sugerir nova apreciação da SEMPLA, quantos aos recursos necessários.

CPACC, 04/Setembro/1992.



TAKAKO ASAKURA

Assistente Técnico II

CPACC SMA.G

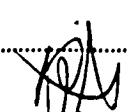
TA/ ics.


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.I.

Juntado....., nesta data,.....documento.....e folha de informação,

rubricado.....sob nº 113

Em 04.09.92


Paulo Mateus da Silva

(a).....Oficial de Administração Geral.....

SMA-G



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	61	de proc.
n.º	315	de 19 92

Folha de Informação n.º 113

Processo n.º 02-001.590-92*02

em 04 / 09 / 92

Paulo Mateus da Silva
Oficial de Administração Geral I
SMA-G

INTERESSADO : SINDICATO DOS AGENTES VISTORES E ASSOCIAÇÃO
DOS AGENTES DE APOIO FISCAL.

ASSUNTO : Proposta de alteração da Lei nº 9.480 de
8 de Junho de 1.982.

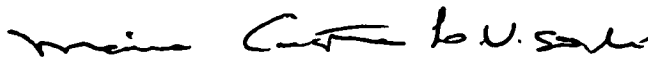
S M A

Senhor Secretário

Nos termos da manifestação da CPACC é de
ser acolhida a alteração proposta por SF.

Assim sendo deverá o presente ser encami
nhado a SEMPLA para manifestação quanto aos custos dela decor
rentes.

São Paulo, 04 de Setembro de 1992.


MARIA CRISTINA L.V. SARLI

Chefe da Assessoria Jurídica - SMA


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A/T/L

MOLVS/lcp



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº	62	de proc.
n.º	375	de 1992

Folha de informação nº

o Processo nº 02-001.590-92*02

em 04 / 09 / 92 (a)

Paulo Vinícius da Silva
Oficial de Administração Geral
SMA-G

INTERESSADO : SINDICATO DOS AGENTES VISTORES E ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE APOIO FISCAL.

ASSUNTO : Proposta de alteração da Lei nº 9.480 de 8 de Junho de 1982.

SEMPLA

Sr. Secretário

Para emissão de parecer nos termos do artigo 28 do Decreto nº 31.087 de 03 de Janeiro de 1992.

A seguir, solicito seja o presente encaminhado diretamente à Assessoria Técnica-Legislativa da Secretaria do Governo Municipal.

4 / 1 / 92.
Sérgio Rabello Tamm Renault
Secretário Municipal da
Administração

MCI/VS/ics.

08/09/92

13-10-92

Acompanham os PA's nºs 37-009.397-85*35 e 02-001.023-90*12
Ofícios nºs 1.257/86-LC/294/86 e Of. s/nº datado de 06/02/92,
Carta s/nº datada de 04/03/91, Doc. s/nº SEMPLA/86, Memo. nº
652/86/SMA.G, Ofício nº 022/91-SMA.G/ART. e Cadastros nºs ...
40-004.579-91*32, 40-004.443-90*60 e 40-004.519-90*20.

Laura Maria de Barros Nascimento
Assessora - S.G.M. - A.T.L.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 63 de proc.
nº 315 de 19 92

Folha de informação nº 115

d. o processo nº 02-001.590-92*02 em 08 / 09 / 92 (a) *Newton Alves Rocha*

NEWTON ALVES ROCHA

Cf. Adm. Geral I

INTERESSADO: Associação dos Agentes de Apoio DIFERENÇA FMSF

ASSUNTO: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e Alterações das Leis nº 10.224/86 e 9.480/82

DECOR
Sr. Diretor

Ainda que pese o assunto aqui tratado já ter sido objeto de manifestação recente por SEMPLA (vide fls. 98/99), a Secretaria Municipal da Administração solicita-nos novo parecer nos termos do Art. 28 do Decreto nº 31.087, de 03/01/92, tendo em vista ter elaborado nova Minuta de Projeto de Lei sob fls. 105/111, em atenção as considerações e alterações propostas pelo Departamento de Rendas Mobiliárias da Secretaria das Finanças.

Considerando que pelos cálculos apontados por SF em fls. 102, o acréscimo provocado com a nova proposta será de aproximadamente 20 milhões mensais e ainda levando-se em consideração a natureza das atribuições- fiscalização, e a analogia entre os cargos de forma a se conceder tratamento isonômico aos servidores de ambas as carreiras, ratificamos nossa posição de fls. 98 de que nada temos a opor em termos estritamente orçamentários ao prosseguimento do presente, tendo em vista o contido no item 7º do parágrafo 1º do Artigo 19 da Lei 11.151, de 30/12/91 e notadamente porque os reflexos oriundos, serão compensáveis com a redução dos próximos reajustes salariais do conjunto do funcionalismo e automaticamente neutralizados face ao que dispõe a legislação salarial vigente.

Por já contar com pareceres favoráveis de SMA (fls. 112) e SF (fls. 102), o presente se encontra em condições de encaminhamento a Chefia do Executivo Municipal nos termos do Artigo 28 do Decreto nº 31.087, de 03/01/92.

À consideração de V.Sª.

DECOR/SGO, em 08 de setembro de 1992.

[Assinatura]
ROBSON RODRIGUES DE MORAES
Planej. Orçatº - DECOR/SEMPA
Administrador I - CRA/SP nº 19.875

[Assinatura]
LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.F.L.

cont.

REF.: Processo nº 02-001.590-92*02

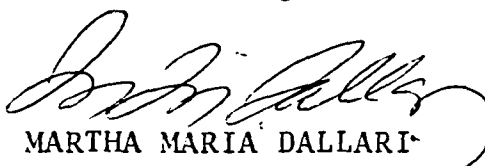
INT.: Associação dos Agentes de Apoio Fiscal da PMSP

ASS.: Reorganização da Carreira de Agente Vistor e
Alterações das Leis nºs 10.224/86 e 9.480/82.

SF - Senhor Chefe do Gabinete,

De acordo com o prosseguimento, em face das manifestações de SMA, SEMPLA, SF-RM e da Área Técnica de SF/AE, cientes dos reflexos orçamentários e financeiros.

SF.G/AE., em 31 de Agosto de 1992.


MARTHA MARIA DALLARI
Assessoria Econômica
Coordenadora


LAURA MARIA DE BARROS NASCIMENTO
Assessora - S.G.M. - A.T.L.

Juntado....., nesta data.....documento.....e folha de informação,

rubricado.....sob nº.....

Em...../...../.....

(a).....



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº

do processo nº 315 de 1992-18, 09, 92 (a).

Senhor Assessor Chefe:

Sobre o assunto consta, Lei-9497/82

9170/80

8097/74

10.224/86

9.480/82.

em 18-09-92.


JAIR PEREIRA FILHO
Assis. Parlamentar
100.748

sob folha nº 65a 67

Em 30/07/76

(a)



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
1	3	Angela	215a. s.e.	30.09.92		

Queremos informar aos Srs. Vereadores que, tecnicamente, há um problema no processo: estão faltando os pareceres das comissões, no PL-315/92

O SR. JÚLIO CESAR CALIGIURI FILHO (PSB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, sugiro que os Presidentes dessas Comissões presentes no plenário respondam verbalmente sobre o parecer, já que há consenso.

O SR. PRESIDENTE (Albertino Nobre - PTB) - É regimental a indicação de V.Exa.

Primeiramente, necessitamos do parecer da Comissão de Justiça, presidida pelo Vereador Henrique Pacheco.

O SR. HENRIQUE PACHECO (PT) - Sr. Presidente, o parecer da Comissão de Justiça é pela legalidade.

O SR. PRESIDENTE (Albertino Nobre - PTB) - Agora, o parecer da Comissão de Administração Pública.

O SR. LUIZ CARLOS MOURA (PDS) - Do ponto de vista das atribuições que competem à Comissão de Administração Pública, nada temos a opor à aprovação do projeto apresentado pelo Executivo. O nosso parecer é pela aprovação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
1	4	Angela	215a. s.e.	30.09.92	Folha n.º 315 n.º 315 O Presidente	62 da pres. da 1.ª 92

O SR. PRESIDENTE (Alberitno Nobre - PTB) - Agora, o parecer da Comissão de Finanças.

O SR. JAMIL ACHOA (PMDB) - Sr. Presidente, diante da prescção recebida, estamos de acordo.

O SR. PRESIDENTE ... (R.2 - Morgado)



Câmara Municipal de São Paulo

N.º 315 de 15/12

O Secretário

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA
VOTAÇÃO NOMINAL REFERENTE AO

Projeto de Lei No. 315/92.

REQUERIDA PELO SR. VEREADOR:

☐ ORDINÁRIA

2150 Sessão

☒ EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 30 DE Setembro DE 1972

VEREADORES	VOTOU		ABSTENÇÃO	VEREADORES	VOTOU		ABSTENÇÃO
	SIM	NÃO			SIM	NÃO	
1. Adriano Diogo	X			28. Jamil Achôa	X		
2. Albertino Nobre	X			29. João Carlos Alves	X		
3. Alex Freua Netto	/			30. Jooji Hato	/		
4. Alfredo Martins	/			31. José F. do Nascimento	/		
5. Almir Guimarães	X			32. José Viviani Ferraz	/		
6. Andrade Figueira	/			33. Juarez Soares	/		
7. Antônio Carlos Caruso	X			34. Jucelino Silva Neto	X		
8. Antonio José S. Fo. (BIRO-BIRO)	X			35. Júlio Cesar Filho	X		
9. Antônio Sampaio	X			36. Lídia Correa	/		
10. Arnaldo de Abreu Madeira	/			37. Luiz Carlos Moura	X		
11. Arselino Tatto	X			38. Marcos Mendonça	/		
12. Aurelino de Andrade	X			39. Mario Noda	X		
13. Brasil Vita	X			40. Mauricio Faria	/		
14. Bruno Féder	X			41. Nelson Guerra	/		
15. Chico Whitaker	X			42. Osvaldo Giannotti	X		
16. Evair Ribeiro	X			43. Osvaldo Sanches	/		
17. Eder Jofre	X			44. Paulo Kobayashi	X		
18. Edson Falanga	X			45. Roberto Trípoli	X		
19. Fausto Tomaz de Lima				46. Tereza Cristina S. Lajolo	X		
20. Fernão Fechio	X			47. Terezinha Martins	X		
21. Gabriel Ortega	/			48. Tita Dias	X		
22. Geraldo Blota	X			49. Ushitaro Kania	X		
23. Gilberto Nascimento	/			50. Valfredo Ferreira Silva	X		
24. Guilherme Gianetti	/			51. Vital Nolasco	X		
25. Henrique Pacheco	X			52. Walter Abrahão	X		
26. Irde Cardoso	X			53. Walter Feldman	X		
27. Ítalo Cardoso	X						

VOTARAM "SIM": 30 (36) Srs. Vereadores

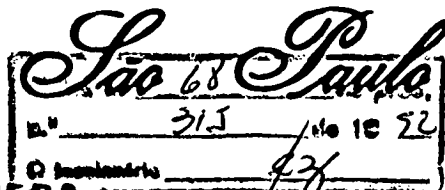
VOTARAM "NÃO": Srs. Vereadores

VISTO

SECRETARIO



Câmara Municipal de



ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA

VOTAÇÃO NOMINAL REFERENTE AO

No. 315/92

REQUERIDA PELO SR. VEREADOR:

☐ ORDINÁRIA

☒ EXTRAORDINÁRIA

216ª SESSÃO

REALIZADA EM 30 DE Setembro DE 1992

VEREADORES	VOTOU		ABSTENÇÃO	VEREADORES	VOTOU		ABSTENÇÃO
	SIM	NÃO			SIM	NÃO	
1. Adriano Diogo	X			28. Jamil Achôa	X		
2. Albertino Nobre	X			29. João Carlos Alves	X		
3. Alex Freua Netto	/			30. Jooji Hato	X		
4. Alfredo Martins	/			31. José F. do Nascimento	/		
5. Almir Guimarães	X			32. José Viviani Ferraz	/		
6. Andrade Figueira	X			33. Juarez Soares	/		
7. Antônio Carlos Caruso	X			34. Jucelino Silva Neto	X		
8. Antonio José S. Fo. (BIRÓ-BIRÓ)	X			35. Júlio Cesar Filho	X		
9. Antônio Sampaio	X			36. Lídia Correa	/		
10. Arnaldo de Abreu Madeira	/			37. Luiz Carlos Moura	/		
11. Arselino Tatto	X			38. Marcos Mendonça	/		
12. Aurelino de Andrade	X			39. Mario Noda	X		
13. Brasil Vita	X			40. Mauricio Faria	X		
14. Bruno Féder	X			41. Nelson Guerra	/		
15. Chico Whitaker	X			42. Osvaldo Giannotti	X		
16. Evair Ribeiro	X			43. Osvaldo Sanches	X		
17. Eder Jofre	X			44. Paulo Kobayashi	X		
18. Edson Falanga	X			45. Roberto Trípoli	X		
19. Fausto Tomaz de Lima	X			46. Tereza Cristina S. Lajolo	X		
20. Fermão Fechio	X			47. Terezinha Martins	X		
21. Gabriel Ortega	/			48. Tita Dias	X		
22. Geraldo Blota	X			49. Ushitaro Kania	X		
23. Gilberto Nascimento	X			50. Valfredo Ferreira Silva	X		
24. Guilherme Gianetti	/			51. Vital Molasco	X		
25. Henrique Pacheco	X			52. Walter Abrahão	X		
26. Irede Cardoso	X			53. Walter Feldman	X		
27. Ítalo Cardoso	X						

VOTARAM "SIM": 42 Srs. Vereadores

VOTARAM "NÃO": Srs. Vereadores

VISTO

SECRETARIO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....

do processo nº..... de 19..... (s).....

À Leg.3- Senhora Chefe:

Na sessão extraordinária hoje realizada (216º), foi APROVADO em segunda discussão o presente projeto de lei, que assim se encontra em termos de ser remetido a sanção.

30/09/92.

LUÍZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A.T.M.

Sr. Paulo.

Despachar ao Executivo, encaminhando cópia autêntica; preparar Carta de Lei e Registro.

06.10.92

Scatola 1000
Chiuso 1000

Sra. Chefe.

Providenciado conforme o despacho de V.Sa.

06.10.92

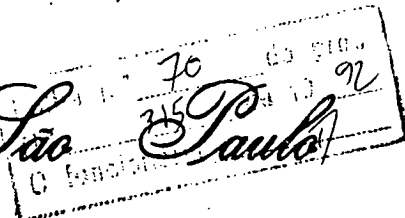
Paulo Roberto A. de Paula
Assessor de Administração

SEQUE M. junto 5, para data
documento 5, o papel do documento
rubricado 7 e o folha 9 n.º 70-90
Em 26/10/92/

Em 26/10/92/



Câmara Municipal de São Paulo



São Paulo, 06 de outubro de 1992.

DT7-LEG3
OFICIO N.300310/92

Senhora Prefeita.

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 30 de setembro do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 315/92 de autoria desse Executivo - reorganizando a carreira de Agente Vistor; dando nova redação a dispositivos das Leis 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e 9.480, de 8 de junho de 1982, e dando outras providências.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


PAULO KOBAYASHI
Presidente

Anexo: Anexo Único.

A Sua Excelência a Senhora
Professora Luiza Erundina de Sousa
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

pmap



DT7-LEG3
OFICIO N.300310/92

Câmara Municipal de

Folha n.º 71 do proc.
216 de 12/92
C. Municipal de São Paulo

-----Cópia autêntica. LEI DECREIADA NA SESSÃO DE 30 DE SETEMBRO DE 1992. Cópia extraída de fls. nºs 02 / 11 do Processo nº 1031592. (PROJETO DE LEI Nº 315/92). Reorganiza a carreira de Agente Vistor; dá nova redação a dispositivos das Leis 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e 9.480, de 8 de junho de 1982, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - A carreira de Agente Vistor, instituída pela Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, e constante do Anexo III da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, fica reorganizada na conformidade da coluna "Situação Nova" do Anexo Único, integrante desta lei.

Art. 2º - Em decorrência da reorganização prevista no artigo anterior, a carreira de Agente Vistor passa a ser constituída de 3 (três) classes, identificadas por algarismos romanos de I a III, com as respectivas referências de vencimentos e formas de provimento constantes do Anexo Único desta lei.

Art. 3º - O provimento dos cargos constantes do Anexo Único desta lei far-se-á: I - Mediante concurso público para os cargos da classe inicial; II - Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe imediatamente inferior, para os cargos das classes intermediária e final.

Art. 4º - Os integrantes da carreira de Agente Vistor ficam integrados nas novas classes da carreira ora reorganizada, observado o critério de antiguidade dos respectivos titulares nas atuais classes superiores da carreira, constantes da "Situação Nova" do Anexo Único desta lei.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 72 do proc.
915 1982
PROCESSO

Parágrafo único - A antiguidade a que se refere o "caput" deste artigo será aferida mediante apuração do tempo de exercício da classe, observados critérios a serem fixados em regulamento.

Art. 5º - Os proventos dos inativos que se aposentaram nos cargos de Agente Vistor I e II, relacionados na coluna "Situação Atual", da Tabela constante do Anexo Único desta lei, serão revistos e fixados de acordo com as novas classes e referências, discriminadas na coluna "Situação Nova", da mesma Tabela. § 1º - Para os efeitos do disposto no "caput" deste artigo, será computado o tempo de exercício do aposentado na classe em que se deu a aposentação, até a véspera da jubilação. § 2º - A revisão prevista neste artigo será feita observado o limite de tempo igual ou superior àquele computado para a integração dos funcionários em atividade nas classes superiores da carreira respectiva. § 3º - As pensões e legados serão revistos na conformidade das disposições deste artigo.

Art. 6º - As integrações de que tratam os artigos 4º e 5º serão feitas por decreto específico, com vigência a partir da publicação desta lei.

Art. 7º - Os ocupantes de cargos integrados na forma desta lei conservarão, na nova classe e referência, o mesmo grau que possuíam na situação anterior.

Art. 8º - O inciso IV do parágrafo único do artigo 8º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, fica acrescido de uma alínea, assim redigida: "Art. 8º -
Parágrafo único -"



Câmara Municipal de

Folha	73	da proc
N	36	da 1938
C	funcionário	

IV

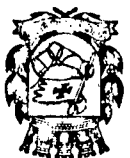
f) paternidade." Art. 9º - O artigo 9º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, com as modificações introduzidas pela Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 9º - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração de produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão NM-2-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 3000 (três mil). § 1º - As quotas fixadas neste artigo serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo o critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte: I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes; II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente Vistor será deduzida da produção do mês seguinte. § 2º - Durante os afastamentos e as licenças referidos no parágrafo único do artigo 8º desta lei, a gratificação de produtividade será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor." Art. 10



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 79 do proc
N.º 316 de 19 92
Funcionário

- O artigo 10 da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 10 - A gratificação de produtividade percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei incorporar-se-á aos proventos da inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas. § 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez. § 2º - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade. § 3º - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente Vistor tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido." Art. 11 - O inciso IV do parágrafo único do artigo 14 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, fica acrescido de uma alínea, assim redigida: "Art. 14 -
Parágrafo único -
IV -
f) paternidade." Art. 12 - O artigo 15 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 15 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da



Camará
Municipal de

Forma n.º	15
do proc	15
de	15
funcionaria	15
15	15
15	15
15	15

produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,50% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão AAF-1-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a: a) 3.000 (três mil), quando o funcionalário estiver no exercício do cargo de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1; b) 3.800 (três mil e oitocentos), quando o funcionalário estiver no exercício do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2. § 1º - As quotas fixadas na alínea "b" deste artigo serão pagas, por inteiro, aos respectivos ocupantes, no próprio mês a que se referem. § 2º - As quotas fixadas na alínea "a" deste artigo, para os ocupantes de cargos de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1, serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte: I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1.500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes; II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente de Apoio Fiscal será deduzida da produção do mês seguinte. § 3º - Durante os afastamentos e licenças referidos no parágrafo único do artigo anterior, a gratificação de produtividade fiscal será calculada pela média dos pontos remunerados nos



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 76 do proc.
n.º 315 de 1992
Funcionário Paulo

3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor." Art. 13 - O artigo 16 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 16 - A gratificação de produtividade fiscal percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei, incorporar-se-á aos proventos de inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas. § 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez. § 2º - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade. § 3º - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente de Apoio Fiscal tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade fiscal, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido. § 4º - O Agente de Apoio Fiscal que na aposentadoria fizer jus a proventos do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2, incorporados nos termos do artigo 3º da Lei nº 8.097, de 12 de agosto de 1974, com a redação dada pelas Leis nº 9.170, de 4 de dezembro de 1980, e nº 9.497, de 29 de junho de 1982, ou que tenha a gratificação de função tornada permanente,



Câmara Municipal de São Paulo

folha n.º	77	do proc
n.º	319	de 19 92
O.º	Assessoria	

nos termos do parágrafo 1º do artigo 10 da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, terá assegurada a incorporação da gratificação de produtividade fiscal relativa ao cargo em comissão exercido." Art. 14 - Os benefícios previstos nesta lei estendem-se aos aposentados e pensionistas. Art. 15 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 16 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu Paulo Marcos ^{A. de Paula} Assistente de Administração padrão "NM-2-B" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 44 e datilografei. Eu

Marcos Antonio L. L. L. ^{Assessor} Oficial Legislativo padrão "NM-3-B" a conferi. São Paulo, 1º de outubro de 1992. Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos Legislativos, Sônia Maria Verzolla ^{Assessor} Visto, LEILA XAVIER MACHADO ^{Assessor} Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara Municipal de São Paulo.-

Paulo Kobayashi; Geraldo Blota; Guilherme Gianetti; Antônio Carlos Caruso; Albertino Nobre

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 2º DA LEI Nº

, DE DE

DE 1992



S I T U A Ç Ã O A T U A L				S I T U A Ç Ã O N O V A				
nº de Cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela	nº de cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela	Exigências para provimento
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	240	Agente Vistor III	NM-4	PP-III	Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível II.
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	360	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível I.
120	Agente Vistor I	NM-2	PP-III					
600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III	600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III	Mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, exigido certificado de conclusão do 2º grau completo ou equivalente.
1.200				1.200				

LMBN/mag.

Folha nº 313
 N.º 319
 O funcionário
 de 1992
 de 1992



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 79 do proc.
315 de 1992
Anúncio

LEI nº 11240 DE 20 DE outubro DE 1992.

Reorganiza a carreira de Agente Vistor; dá nova redação a dispositivos das Leis 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e 9.480, de 8 de junho de 1982, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 30 de setembro de 1992, decretou a seguinte lei:

Art. 1º - A carreira de Agente Vistor, instituída pela Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, e constante do Anexo III da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, fica reorganizada na conformidade da coluna "Situação Nova" do Anexo Único, integrante desta lei.

Art. 2º - Em decorrência da reorganização prevista no artigo anterior, a carreira de Agente Vistor passa a ser constituída de 3 (três) classes, identificadas por algarismos romanos de I a III, com as respectivas referências de vencimentos e formas de provimento constantes do Anexo Único desta lei.

Art. 3º - O provimento dos cargos constantes do Anexo Único desta lei far-se-á:



Camarã
Municipal de

Folha n.º 8	do proc. 15 de 19 92
C. Funcionário	
<i>João Paulo</i>	

I - Mediante concurso público para os cargos da classe inicial;

II - Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe imediatamente inferior, para os cargos das classes intermediária e final.

Art. 4º - Os integrantes da carreira de

Agente Vistor ficam integrados nas novas classes da carreira ora reorganizada, observado o critério de antiguidade dos respectivos titulares nas atuais classes, e respeitados os limites que compõem as classes superiores da carreira, constantes da "Situação Nova" do Anexo Único desta Lei.

Parágrafo único - A antiguidade a que se refere o "caput" deste artigo será aferida mediante apuração do tempo de exercício na classe, observados critérios a serem fixados em regulamento.

Art. 5º - Os proventos dos inativos que se aposentaram nos cargos de Agente Vistor I e II, relacionados na coluna "Situação Atual", da Tabela constante do Anexo Único desta Lei, serão revisitos e fixados de acordo com as novas classes e referências, discriminadas na coluna "Situação Nova", da mesma Tabela.

§ 1º - Para os efeitos do disposto no "caput" deste artigo, será computado o tempo de exercício do aposentado na classe em que se deu a aposentação, até a ves-



Camarã
Municipal de

Folha n.º 81	do proc. 19.12
Data 31/12/1972	
Assinatura	

para da jubilação.

§ 2º - A revisão prevista neste artigo será feita observado o limite de tempo igual ou superior àquele computado para a integração dos funcionários em atividade nas classes superiores da carreira respectiva.

§ 3º - As pensões e legados serão revisados na conformidade das disposições deste artigo.

Art. 6º - As integrações de que tratam os artigos 4º e 5º serão feitas por decreto específico, com vigência a partir da publicação desta lei.

Art. 7º - Os ocupantes de cargos integrantes dos na forma desta lei conservarão, na nova classe e referência, o mesmo grau que possuíam na situação anterior.

Art. 8º - O inciso IV do parágrafo único do artigo 8º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, fica acrescido de uma alínea, assim redigida:

"Art. 8º -
Parágrafo único -
IV
f) paternidade."

Art. 9º - O artigo 9º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, com as modificações introduzidas pela Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação:



Camara

Municipal de

Folha n.º 82	do proc. 3192
de 1952	de 1952
Assinado	

"Art. 92 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão NM-2-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 3000 (três mil)".

§ 12 - As quotas fixadas neste artigo serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo o critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte:

I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente Vistor será



Municipal de

N.º 915
 C. Funcionario
 19 de mayo de 1962

529 - Durante os afastamentos e as licenças referidos no parágrafo único do artigo 80 desta lei, a gratificação de produtividade será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor."

Art. 10 - O artigo 10 da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, passa a vigorar com a seguinte re-

၁၀၆၁

"Art. 10 - A gratificação de produtividade de percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei incorporar-se-á aos proventos da inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas".

res quotas mensais percebidas".

§ 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 20 - A incorporação de que trata este



Municipal de

Folha n. 89 do proc 114-192
O. J. de 1922



Câmara Municipal de

Folha n.º	85	do proc
N.º	314	de 1992
Funcionário <i>Santos</i>		

atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão AAF-1-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a:

- a) 3.000 (três mil), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1;
- b) 3.800 (três mil e oitocentos), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2.

§ 1º - As quotas fixadas na alínea "b" deste artigo serão pagas, por inteiro, aos respectivos ocupantes, no próprio mês a que se referem.

§ 2º - As quotas fixadas na alínea "a" deste artigo, para os ocupantes de cargos de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1, serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte:

- I - Se a produção realizada em um mês ul-



Camama

Municipal de

Folha n.º 86	do proc
N.º 119	de 19 52
João Paulo	

trapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado, destinado a compensar, até o máximo mensal de 1.500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente de Apoio Fiscal será deduzida da produção do mês seguinte.

§ 3º - Durante os afastamentos e licenças referidos no parágrafo único do artigo anterior, a gratificação de produtividade fiscal será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor."

Art. 13 - O artigo 16 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 - A gratificação de produtividade de fiscal percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei, in-



Câmara Municipal de

Folha n.º	87	do proc.
N.º	315	de 19 82
Câncionário		

corporar-se-á aos proventos de inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas.

§ 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 2º - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

§ 3º - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente de Apoio Fiscal tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade fiscal, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido.

§ 4º - O Agente de Apoio Fiscal que na aposentadoria fizer jus a proventos do



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 88	do proc. 19.92
19/11/92	
Funcionário	

cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2, incorporados nos termos do artigo 3º da Lei nº 8.097, de 12 de agosto de 1974, com a redação dada pelas Leis nº 9.170, de 4 de dezembro de 1980, e nº 9.497, de 29 de junho de 1982, ou que tenha a gratificação de função tornada permanente, nos termos do parágrafo 1º do artigo 10 da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, terá assegurada a incorporação da gratificação de produtividade fiscal relativa ao cargo em comissão exercido."

Art. 14 - Os benefícios previstos nesta Lei estendem-se aos aposentados e pensionistas.

Art. 15 - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 16 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio.

10 de outubro de 1992.

[Assinatura]
O Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE

Folha n.º	85	do proc.
N.º	315	de 19 92
SÃO PAULO		

São Paulo, _____ de outubro de 19 92

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 300310/92 de
06-10-92 , encaminhando ao Sr. Prefeito Municipal cópia autên-
tica da lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei
nº 315/92 de autoria desse Executivo.

ANEXO: Anexo único.

Recebido
Em 06-10-92
[Assinatura]
José Milton Gonçalves de Oliveira
Chefe de Seção - SGM - ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....

30

do processo nº..... de 19..... (a).....

LEI Nº 11.270, DE 22 DE OUTUBRO DE 1992

Reorganiza a carreira de Agente Vistor, dá nova redação a dispositivos das Leis nºs 10.224, de 15 de dezembro de 1986 e 9.480, de 8 de junho de 1982, e dá outras providências.

LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, Prefeita do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei. Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 30 de setembro de 1992, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - A carreira de Agente Vistor, instituída pela Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, e constante do Anexo III da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, fica reorganizada na conformidade da coluna "Situação Nova" do Anexo Único, integrante desta lei.

Art. 2º - Em decorrência da reorganização prevista no artigo anterior, a carreira de Agente Vistor passa a ser constituída de 3 (três) classes, identificadas por algarismos romanos de I a III, com as respectivas referências de vencimentos e formas de provimento constantes do Anexo Único desta lei.

Art. 3º - O provimento dos cargos constantes do Anexo Único desta lei far-se-á:

I - Mediante concurso público para os cargos da classe inicial;

II - Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe imediatamente inferior, para os cargos das classes intermediária e final.

Art. 4º - Os integrantes da carreira de Agente Vistor ficam integrados nas novas classes da carreira ora reorganizada, observado o critério de antiguidade de dos respectivos titulares nas atuais classes, e respeitados os limites que compõem as classes superiores da carreira, constantes da "Situação Nova" do Anexo Único desta lei.

Parágrafo único - A antiguidade a que se refere o "caput" deste artigo será aferida mediante apuração do tempo de exercício na classe, observados critérios a serem fixados em regulamento.

Art. 5º - Os proventos dos inativos que se aposentaram nos cargos de Agente Vistor I e II, relacionados na coluna "Situação Atual", da Tabela constante do Anexo Único desta lei, serão revistos e fixados de acordo com as novas classes e referências, discriminadas na coluna "Situação Nova", da mesma Tabela.

§ 1º - Para os efeitos do disposto no "caput" deste artigo, será computado o tempo de exercício do aposentado na classe em que se deu a aposentação, até a véspera da jubilação.

§ 2º - A revisão prevista neste artigo será feita observado o limite de tempo igual ou superior àquele computado para a integração dos funcionários em atividade nas classes superiores da carreira respectiva.

§ 3º - As pensões e legados serão revistos na conformidade das disposições deste artigo.

Art. 6º - As integrações de que tratam os artigos 4º e 5º serão feitas por decreto específico, com vigência a partir da publicação desta lei.

Art. 7º - Os ocupantes de cargos integrados na forma desta lei conservarão, na nova classe e referência, o mesmo grau que possuíam na situação anterior.

Art. 8º - O inciso IV do parágrafo único do artigo 8º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, fica acrescido de uma alínea, assim redigida:

"Art. 8º -
IV -
f) paternidade."

Art. 9º - O artigo 9º da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, com as modificações introduzidas pela Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 9º - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão NM-2-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a 3000 (três mil)."

§ 1º - As quotas fixadas neste artigo serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo o critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte:

I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente Vistor será deduzida da produção do mês seguinte.

§ 2º - Durante os afastamentos e as licenças referidos no parágrafo único do artigo 8º desta lei, a gratificação de produtividade será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor.

Art. 10 - O artigo 10 da Lei nº 10.224, de 15 de dezembro de 1986, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10 - A gratificação de produtividade percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei incorporar-se-á aos proventos da inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas."

§ 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 2º - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

§ 3º - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente Vistor tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido."

Art. 11 - O inciso IV do parágrafo único do artigo 14 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, fica acrescido de uma alínea, assim redigida:

"Art. 14 -
Parágrafo único -
IV -
f) paternidade."

Art. 12 - O artigo 15 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15 - Para os efeitos do disposto no artigo anterior, a apuração da produtividade far-se-á mensalmente, mediante a atribuição de pontos, equivalente, cada um, a 0,050% (cinquenta milésimos por cento) do valor do vencimento correspondente ao Padrão AAF-1-A, não sendo remunerados os pontos excedentes a:

a) 3.000 (três mil), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1;

b) 3.800 (três mil e oitocentos), quando o funcionário estiver no exercício do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2."

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 23/10/1992

pagina 1ª coluna 1ª, 2ª e 3ª

Conferido: AB

§ 1º - As quotas fixadas na alínea "b" deste artigo serão pagas, por inteiro, aos respectivos ocupantes, no próprio mês a que se referem.

§ 2º - As quotas fixadas na alínea "a" deste artigo, para os ocupantes de cargos de Agente de Apoio Fiscal, Referência AAF-1, serão apuradas e pagas no próprio mês de trabalho fiscal realizado, segundo critério de atribuição de pontos fixado em regulamento, observado o seguinte:

I - Se a produção realizada em um mês ultrapassar o limite de pontos remunerados, o excesso de produção apurado destinar-se-á a compensar, até o máximo mensal de 1.500 (um mil e quinhentos) pontos, as insuficiências verificadas nos 12 (doze) meses subsequentes;

II - A diferença a menor entre o limite máximo de pontos remuneráveis e o efetivamente alcançado pelo Agente de Apoio Fiscal será deduzida da produção do mês seguinte.

§ 3º - Durante os afastamentos e licenças referidos no parágrafo único do artigo anterior, a gratificação de produtividade fiscal será calculada pela média dos pontos remunerados nos 3 (três) meses anteriores à ocorrência do fato, mantida a proporção relativa ao limite máximo de pontos em vigor."

Art. 13 - O artigo 16 da Lei nº 9.480, de 8 de junho de 1982, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 - A gratificação de produtividade fiscal percebida por ocupantes dos cargos de que trata a presente lei, incorporar-se-á aos proventos de inatividade, nos casos de aposentadoria e disponibilidade, após 5 (cinco) anos de recebimento, pela média aritmética das 24 (vinte e quatro) maiores quotas mensais percebidas."

§ 1º - O prazo estabelecido neste artigo será reduzido à metade nos casos de aposentadoria compulsória ou por invalidez.

§ 2º - A incorporação de que trata este artigo não implicará proventos maiores que a remuneração percebida na atividade.

§ 3º - Se a aposentação ocorrer na forma do disposto nos incisos I e II do artigo 166 da Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, sem que o Agente de Apoio Fiscal tenha completado 1 (um) quinquênio de percepção da gratificação de produtividade fiscal, esta incorporar-se-á aos seus proventos proporcionalmente ao tempo de trabalho efetivamente decorrido."

§ 4º - O Agente de Apoio Fiscal que na aposentadoria fizer jus a proventos do cargo de Encarregado de Setor, Referência AAF-2, incorporados nos termos do artigo 3º da Lei nº 8.097, de 12 de agosto de 1974, com a redação dada pelas Leis nº 9.170, de 4 de dezembro de 1980, e nº 9.497, de 29 de junho de 1982, ou que tenha a gratificação de função tornada permanente, nos termos do parágrafo 1º do artigo 10 da Lei nº 10.430, de 29 de fevereiro de 1988, terá assegurada a incorporação da gratificação de produtividade fiscal relativa ao cargo em comissão exercido."

Art. 14 - Os benefícios previstos nesta lei estendem-se aos aposentados e pensionistas.

Art. 15 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 16 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 22 de outubro de 1992, 4399 da fundação de São Paulo.

LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, PREFEITA

DALMO DE ABREU DALLARI, Secretário dos Negócios Jurídicos

AMIR ANTONIO KHAIR, Secretário das Finanças

SÉRGIO RABELLO TAMM RENAULT, Secretário Municipal da Administração

JOSÉ CARLOS PEGOLARO, Secretário das Administrações Regionais

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 22 de outubro de 1992.

PEDRO BOHOMOLETZ DE ABREU DALLARI, Secretário do Governo Municipal

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º DA LEI Nº 11.270, DE 22 DE OUTUBRO DE 1992

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA			
Nº de Cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela	Nº de Cargos	Denominação do Cargo	Ref.	Parte Tabela
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	240	Agente Vistor III	NM-4	PP-III
240	Agente Vistor II	NM-3	PP-III	360	Agente Vistor II	NM-3	PP-III
120	Agente Vistor I	NM-2	PP-III				
600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III	600	Agente Vistor I	NM-2	PP-III
				Exigências para provimento			
				Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível II.			
				Mediante concurso de acesso, dentre titulares de cargos da classe de nível I.			
				Mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, exigido certifi			

Ao DT. 94

Para arquivar.

26.10.92

Sônia Maria Veizolla
Chefe Seção Técnica IV

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 90 fls.

Arquivo em 27.10.92

O Func.º [assinatura]

LUÍZA TAKERS AKAMINS
Chefe da Seção Técnica VI

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(a)

DECRETO

Art. 1º - Fica o Conselho Municipal de Auxílios e Subvenções autorizado a celebrar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo, no valor de até Cr\$227.088.000,00 (duzentos e vinte e sete milhões e oitenta e oito mil cruzeiros).

Art. 2º - As despesas com a execução deste decreto correrão por conta da dotação do código 11.40.13.75.428.2141.3132-1, do Conselho Municipal de Auxílios e Subvenções.

Art. 3º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 22 de outubro de 1992, 4399 da fundação de São Paulo.
LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, PREFEITA
DALMO DE ABREU DALLARI, Secretário dos Negócios Jurídicos
AMIR ANTONIO KHAIR, Secretário das Finanças
Publicado na Secretaria do Governo Municipal, em 22 de outubro de 1992.
PEDRO BOHOMOLETZ DE ABREU DALLARI, Secretário do Governo Municipal

DECRETO Nº 32.471, DE 22 DE OUTUBRO DE 1992.

Dispõe sobre oficialização e denominação de logradouros públicos e da outras providências.

LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, Prefeita do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do Inciso XI do artigo 70 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e a vista do constante no processo nº 05-001.185-86/06,

DECRETO

Artigo 1º - Os logradouros abaixo relacionados (Setor 175/AR-CS), situados no Distrito do Grajaú - GRA (Referência: ARR nº 1185), ficam oficializados e assim denominados:

1 - RUA PROFESSOR ADOLPHO PINHEIRO MACHADO - Código CADLOG 33.746-3, o logradouro formado pelas Ruas "1" e "4", também conhecidas por "Existentes" (Quadra 208), que começa e termina na Rua Jequirituba, entre a Viela "55" e a Rua "3", também conhecida por "Existente" (agora denominada Rua Sérgio Souza Aranha de Gennaro).

2 - RUA PROFESSOR ALFREDO ATTÍE - código CADLOG 33.740-4, a Rua "8", também conhecida por "Existente" (Quadra 208), que começa na Rua Jequirituba, entre a Rua "7"

Referência:

Início: Rua Jônatas Serrano.

Termino: no logradouro formado pelas Ruas "1" e "4", também conhecidas por "Existentes" (agora denominada Rua Professor Adolpho Pinheiro Machado).

Artigo 7º - Passa a ter a seguinte redação os itens 11, 14 e 20 do artigo 1º do Decreto nº 18.701, de 11 de março de 1983 (Referência: Planta AU nº 16/3755/82 de CASE).

"11 - RUA JOSÉ ANTUNES CERDEIRA - código CADLOG 33.723-4, o logradouro formado pelas Ruas "5" e "6" (Setor 175 - Quadras 224 e 216-AR/CS), que começa na Rua Professor Oscar Barreto Filho, entre a Rua Rosália Grisi Sandoval e a Rua Jequirituba e termina na Rua Rosália Iannini Conde, situada no Distrito do Grajaú - GRA".

"14 - RUA MELO BERTOLACINE - código CADLOG 33.736-6, o 1º trecho da Rua "28" (Setor 175 - Quadras 209 e 233-AR/CS), que começa na Rua Mariquinha Esteves, entre a Rua Salomão Gebara e a Rua Francisco Sanches Dias e termina na Rua Jequirituba, situado no Distrito do Grajaú - GRA".

"20 - RUA ROSÁLIA GRISI SANDOVAL - código CADLOG 33.722-6, o 2º trecho da Rua "4" (Setor 175 - Quadras 223 e 217-AR/CS), que começa na Rua Professor Oscar Barreto Filho, entre a Rua Brasília Pera Brizola e a Rua José Antunes Cerdeira e termina na Rua Rosália Iannini Conde, situada no Distrito do Grajaú - GRA".

Artigo 8º - Passa a ter a seguinte redação o item 15 do artigo 1º do Decreto nº 15.643, de 22 de janeiro de 1979 (Referência: Planta AU nº 15/2788/81 de CASE):

"15 - AVENIDA CHÃO DE ESTRELAS - código CADLOG 08.857-9, a Avenida "3", também conhecida por Avenida "das Hortênsias" (Setor 175 - Quadras 116 e 208), que começa na Rua Francisco Sanches Dias, entre a Rua "Existente" e a Rua "8", também conhecida por "Existente" (agora denominada Rua Professor Alfredo Attíe) e termina a aproximadamente 120 metros além da Rua Dirce de Oliveira Santana, junto a Viela "7", situada no Distrito do Grajaú - GRA".

Artigo 9º - Passa a ter a seguinte redação o item 2 do artigo 1º do Decreto nº 15.643, de 22 de janeiro de 1979 (Referência: Plantas AU nºs 15/2788/81 e 16/3755/82 de CASE):

"2 - RUA DAS ACÓVIAS - código CADLOG 00.318-2, o logradouro formado pelas Ruas "7" e "27" (Setor 175 - Quadras 229 e 230-AR/CS), que começa na rua conhecida por "João José Rio" (agora assim denominada) entre a Rua Joaquim Antônio Alves e a Rua Manuel Vitor Rodrigues e termina na Rua Mariquinha Esteves, situada no Distrito do Grajaú - GRA".

Artigo 10 - Passa a ter a seguinte redação os itens 1, 2 e 3 do artigo 2º do Decreto nº 18.648, de 03 de março de 1983 (Referência: Planta AU nº 15/2788/81 de CASE):

"1 - RUA DIAMANTINO FERREIRA INNOCÊNCIO - código CAD"